ANNO [illegible] — NUMERO [illegible] — SEXTA-FEIRA 12 DE DEZEMBRO DE 1884

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $120

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados. . . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . . 20$000
Por um anno idem. . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. $200

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

BAHIA, 11 de dezembro, ás 11 horas e 35 minutos da manhã. (Recebido ao meio dia, pelo cabo submarino.)

Foi eleito pelo 10.º districto o Dr. Aristides Cezar Zama. (L).

RIO DE JANEIRO, 11 de dezembro, ás 2 horas e 50 minutos da tarde. (Recebido ás 5 horas e 15 minutos, pela linha terrestre!!)

Vão á 2.º escrutinio pela provincia de Minas Geraes:

1.º districto, o Dr. Diogo Luiz Pereira de Almeida Vasconcellos (C) e o Barão de Caromandel (L);

13.º districto, os Drs. Olympio Oscar Vilhena Valladão (C) e Alvaro Botelho (C).

— Telegrammas aqui recebidos dizem estar eleitos em 1.º escrutinio:

1.º districto do Maranhão, o Dr. Rodrigues (L);

1.º districto do Piauhy, desembargador Candido Gil Castello Branco (L).

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

LONDRES, 10 de dezembro.

O novo exercito inglez no Soldão chegou á Ambukol.

WASHINGTON, 10 de dezembro.

O governo submetteo ao congresso um projecto de tratado com Nicaragua para o fim de ser rasgado um canal inter-oceanico.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 11 de dezembro de 1884.

INSTRUCÇÃO POPULAR

O VIDRO

(*Extrahido*)

PARTE III

O CRYSTAL.—FABRICO DO CRYSTAL ORDINARIO, CRYSTAL DA BOHEMIA, ETC.

(*Continuação*)

I—VIDRO OU CRYSTAL DA BOHEMIA

O vidro da Bohemia é (como dissemos) um vidro de base de potassa e de cal, notavel pela sua belleza e dureza, e outras qualidades que lhe deram o nome de *crystal de Bohemia*, para o distinguir do crystal ordinario de base de chumbo, que tem um peso especifico muito maior e uma dureza infinitamente menor.

As vidrarias da Bohemia, situadas quasi todas no centro de florestas, em barracas quasi que ambulantes, por causa do combustivel (lenha) que empregam, compõe-se em geral de dous fornos de fusão, dos quaes um está accêso emquanto outro está em concerto, de maneira que a actividade é constante no trabalho. Os *fornos* de fusão são de pequena dimensão: a sua abobada é ordinariamente construida em uma só peça (com argila) com meio pé de declive. São ellipticos, e a chamma, depois de ter circulado livremente á roda dos potes (em numero de 7 ou 8) dirige-se para um segundo forno rectangular destinado ao *tempero* das peças, ao cozimento da cal, ou ao aquecimento do quartzo. Os potes descançam sobre um apoio elliptico de barro refractario. Cada forno produz por semana quasi 2,000 kilogrammas de vidro manufacturado, emquanto os fornos francezes produzem no mesmo espaço de tempo 36,000 kilogrammas.

A *composição* da mistura que se tem de deitar nos potes, pode ser qualquer das seguintes:

	N. 1	N. 2	N. 3	N. 4	N. 5
Acido arsenioso	0,50 a 0,25	0,50 a 0,25	0,75	q. c.	
Cal apagada			18		
Cal calcinada		15 a 20			
Cal caustica	24			50	
Cal viva					10 a 12
Carbonato de potassa purificado	64				
Carbonato de potassa			38 a 42	75	28 a 32
Nitro	1 ou 0	1 ou 0	1,25	q. c.	
Peroxydo de manganesio		1/16 a 1/4		q. c.	
Potassa calcinada (primeira qualidade)		50 a 60			
Quartzo pulverisado	100	100	100	100	100

N. 1 é a formula segundo Larousse.—N. 2, a formula segundo Debette.—N. 3, a de Bontemps, citado por Sauzay (na *Verrerie*).—N. 4, a de Perdonnet, citado pelo *Diccionario technologico*.—N. 5, outra especie de vidro de Bohemia.

Os operarios da Bohemia economizam o vidro com uma habilidade surprehendente; colhem-n'o com cannas mais leves que as usadas n'outras partes e sopram ordinariamente a peça ôca, que querem fazer, n'um molde de madeira com dous compartimentos que são approximados pelo aprendiz, o qual tem o cuidado de os molhar frequentemente afim de prolongar a sua duração e impedir que peguem fogo.

Fabrica-se tambem na Bohemia uma quantidade consideravel de vidros coloridos em toda a massa ou *duplos*, filigranados, dourados, prateados, ornados a cores, etc.

(*Continúa*).

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EM ADITAMENTO AOS DESPACHOS DO DIA 9 DO CORRENTE

Margarida, liberta. -Não pode ter deferimento, á vista do aviso circular do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas de 10 de janeiro de 1883.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 10 DE DEZEMBRO DE 1884.

Antonio Silvino de Farias.—Ao Dr. chefe de policia para fazer chegar ás mãos do supplicante a inclusa certidão.

Avelino José de Lima.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Francisca de Paula Marques. Indeferido, por estar completo o numero.

Francisco Barboza da Silva.—Informe o Sr. promotor publico da comarca de Cabrobó.

Dr. Geroncio Dias de Arruda Falcão. -Remettido ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda para mandar attender ao supplicantes de accordo com as informações constante de seu officio de 4 do corrente, sob n. 822.

Professor José Marcelino da Costa. Informe o Sr. inspector da Thesouro Provincial.

Dr. Joaquim de Albuquerque Barros Guimarães. Deferido com officio desta data a Thesouraria de Fazenda.

Luiz José Ferreira informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Capitão Miguel Ferreira Velloso.—Indeferido.

Manoel Francisco Bezerra.—Remettido ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda para mandar pagar, em vista de sua informação de 27 de novembro ultimo sob n. 89.

Maria Joaquina do Espirito Santo.—Sim, pagando o supplicante as comedorias.

Maria Liberata da Silva Forte.—Como requer.

Professor Ricardo Fonseca de Medeiros,—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Professor Silvestre Antanio de Souza. Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Silvestre Alves de Alencar.-Deferido com officio de hoje á Thesouraria de Fazenda.

Torquato Cesar de Souza Magalhães.—Indeferido.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 11 de dezembro de 1884.

O ajudante do porteiro,
Antonio F. de Silveira Carvalho.

Repartição da Policia

Secção 2.ª — N. 1,286. -Secretaria da policia de Pernambuco, 11 de dezembro de 1884.—Illm. e Exm. Sr. Participo a V. Exc., que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção, os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Florencio Bernardo, Augusto Pereira da Silva, Aniceto Elias de Almeida e Manoel José Felix, por disturbios.

A' ordem do da Boa-Viagem, Graciliano Q. do Nascimento, Antonio M. de Oliveira, conhecido por Macimbé e Francisco Simões do Espirito-Santo, conhecido por Salomé, por disturbios.

No dia 17 do mez findo e no termo da Gloria do Goitá, um individuo conhecido pelo nome de José Vaqueiro assassinou a José José Joaquim de Sant'Anna, evadindo-se em seguida.

Contra o delinquente procedia-se nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Sancho de Barros Pimentel, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Manoel Ventura de Barros Leite Sampaio.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 9 DE DEZEMBRO

Firmino Evaristo Ribeiro Varejão.—Certifique-se.

Folhas e pret do corpo de policia.—Examinem-se.

Pavão & C.—Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

Vigario Manoel Gonçalves Soares da Rocha.—Ao Sr. contador para mandar juntar.

DESPACHOS DA JUNTA ESPECIAL DE IMPOSTO DE REPARTIÇÃO

Guerra & Fernandes, Marques & C., Jesuino Alves Fernandes, Manoel Zeferino de Castro Pimentel, Alheiro & C., e Monhard Huber & C.—Nega-se provimento por não procederem as allegações quanto á classe n. 1.

Angelo Raphael & Irmão, Francisco Petrocelli & Irmão e Ferreira & Irmão.—Nega-se provimento por não procederem as allegações quanto ás classes ns. 1 e 2.

Manoel Alves Correia.—Nega-se provimento por não procederem as allegações quanto a classe n. 1, sendo que ao tempo da collecta existia o estabelecimento de que se trata.

Andrade Lopes & C.—Dá-se provimento para que passem a ser considerado na 9ª divisão da classe 1ª, sendo a differença distribuida por Severino & Irmão, Narciso Maia & C., Albino Amorim & C., e D. P. Wild, que passarão a ser incluidos na mesma divisão.

João Claudio Martins Pereira.—Não se toma conhecimento, nos termos do art. 34 parte final das instrucções de 27 de julho de 1883, visto ter sido este recurso interposto fóra do praso legal, segundo informa o Consulado.

— 10 —

Dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira.—Certifique-se.

Wilson Brothers & C., Santa Casa, Antonio da Silva Ferreira, Almeida & C., Militina dos Santos Jorge, Luiz de Paula Lopes, Manoel Nunes Correia de Mattos e Antonio de Vasconcellos Florencio.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Dr. José Ventura dos Santos Reis Junior.—Certifique-se.

Martins & C.—Entregue-se pela porta.

José Joaquim Alvares.—Volte ao Sr. contador.

Frederico Pompeu de Barros Lima.—Registre-se e façam-se os devidos assentamentos.

Barão de Taquaretinga, David da Silva Maia, Ferreira Cascão & C., e irmandade do Sr. Bom Jesus das Portas.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Francisco de Figueiroa Faria.—Informe o Sr. collector de Olinda.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 10 DO CORRENTE

Viuva de Hermino Ferreira da Silva, Barão de Nazareth, Thomaz de Oliveira, Antonio de Souza Braz, José da Silva Pereira, Maia e Silva & C., Thomaz Times, Leal & Irmão, Manoel da Cunha Lobo, Oliveira Bastos & C., Santos & C., Francisco Manoel da Silva & C., Otto Bohres Successor e Domingos Manoel Martins.—Sim.

Guarino de Souza Peixe, J. Sabino de Pinho, Gaspar Augusto Soares Leite, Ferreira Monteiro & C., Teixeira Coimbra & C., William Halliday & C., Salustiano Francisco Martins, Francisco d'Oliveira Azevedo & C., Castro Menezes & C., Heliodoro Tiburcio de Siqueira Varejão, Santos & C., Manoel Antonio da Silva Moreira, Antonio Gomes da Silva & C., José Luiz Pereira de Mello & C., Moraes e Pinheiro, Bellarmino Lourenço da Silva e Joaquim Teixeira Bastos.—Deferido.

Manoel dos Santos Falcão e José Simplicio de Sá Esteves.—Sim, vistas as informações.

DESPACHOS DO DIA 10 DE DEZEMBRO DE 1884

João Joaquim da Costa Leite, Souza Rocha & C e Antonio Gomes de Lima.—Indeferido em vista das informações.

Henrique Bernardes de Oliveira.—Sim com relação ao 1º semestre.

Pavão & C.—Informe a 1ª secção.

B. A. Soares Leite, Vieira & Silva e Costa Pereira—Informe a 1ª secção para os devidos fins.

Antonio Caldas da Silva e Hermes de Souza Pereira & C.—Deferido em vista das informações.

— 11 —

Alfredo & C., A. Vieira & C., Victor Grandin, Seixas Irmãos, Costa Pereira Irmãos, Eugenio Gonçalves Cascão, José Augusto dos Santos & C., Faria Sobrinho & C., Manoel Alves Barbosa Successores, Eugenio & Vieira e José Dias A. Quintal.—Deferido.

Joaquim Rodrigues das Cotias, D. J. Levy & C., Manoel Clementino Ribeiro, Arthur B. & C., Antonio Martins do Rio, João Aureliano Luis Alves, Joaquim José Alves Guimarães & C., Olympio Adolpho de Barros, Joaquim José da Costa Pinheiro, Tiburcio d'Oliveira & C., Olintho Jardim & C., Maia Sobrinho & C., José Antonio Pereira e Manoel Cardoso Ayres.—Deferido.

Andrade Lima & Irmão, Guimarães Cardoso & C., Viuva Azevedo & C., Bettencourt & C., Viuva Aureliano Luiz Alves, Nunes Coimbra & C. e Bourgard & C.—Sim.

Pedro Emilio Roberto.—A' 1ª secção para os devidos fins.

José do Rego Borges.—Informe á 1ª secção.

Luiza Maria dos Santos.—Sim, vistas as informações.

Antonio Duarte Carneiro Vianna.—Deferido de accordo com as informações.

Borba Coutinho & C., Bento Machado, & C., Antonio Martiniano Veras, J. C. Levy & C., Francisco Izidoro Ribeiro de Carvalho, Francisco Martins Gomes, Manoel de Barros Cavalcante José B. da Conceição, Vicente Ferreira d'Albuquerque Nascimento, Affonso d'Oliveira & C., Francisco Antonio de Britto & Filho, Temporal & Filhos, Ferreira Cascão & Filho, D. P. Wild & C. e Samuel Porver Johnston & C.—Sim.

Joaquim Moreira Reis, Almeida & Filho, Ramos & Irmão, Agostinho & Irmão, Pedro Emilio Roberto, Araujo Mello & C., Jorge Clemente de Borba Cavalcante, Anna Maria do Nascimento e Falvicio Gomes d' Andrade Lima.—Deferido.

Guilhermino Rodrigues de Monte Lima e José Augusto de F C. Cesar.—Sim.

Julhão Lumachi de H. Cavalcante.—Informe o Sr. chefe da 2ª Secção.

Camara Municipal

DESPACHOS DO DIA 10 DE DEZEMBRO

Pelo Sr. Dr. José Osorio, commissario de edificações:

Barão de Serinhãem, pedindo licença para mandar correr o telhado de sua casa n. 4 á rua de S. Miguel.—Sim, avisando o fiscal.

Henrique Bernardes de Oliveira, para mandar concertar a coberta, substituindo madeira, limpar a frente, collocar canos para esgoto das aguas, concertar a cosinha e fazer diversos reparos no interior da sua casa n. 14 á rua do Visconde de Pelotas, freguezia da Boa-Vista.—Deferido, pago o imposto.

José Ramos da Silva, para mandar tomar goteiras e pequenos rebocos no oitão de sua casa n. 47 á rua Velha de Santa Rita.—Sim, avisando o fiscal.

Tenente-coronel conego Manoel da Vera-Cruz, para mandar fazer diversos rebocos na frente de sua casa terrea n. 14 ao largo de S. Pedro -Idem

Manoel Rodrigues Canhoto, para mandar concertar a meia-agua de n. 2 A, á rua de Paysandú, freguezia da Graça, substituindo um frechal e uma perna de grade da porta.—Deferido, limitando-se aos concertos pedidos.

Theodoro Francisco da Silva, para mandar edificar uma casa de madeira coberta de zinco, na Estrada Nova de Beberibe.—Deferido, observando o art. 108 da lei n. 1,129 e pago o imposto.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 11 de dezembro de 1884.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL—LISBOA, 29 de novembro de 1884

Foi ha poucos dias condemnado a 4 mezes de prisão, na cadeia civil, sendo um mez remivel a 500 réis por dia, o Sr. Silva Lisboa, redactor principal da *Era Nova*, jornal republicano, por um artigo violentado que publicára, a proposito dos fuzilamentos eleitoraes da ilha da Madeira, e no qual a pessoa do rei era injuriada.

Foi defensor do accusado o Sr. Dr. Manoel da Arriaga.

Mais de duas mil pessoas esperavam, em alas, a entrada de Silva Lisboa para o tribunal da Boa Hora, saudando-o com palmas na sua passagem. A sala da audiencia, litteralmente cheia. Todas as avenidas, pateos e escadas até á rua Nova do Almada regorgitavam de multidão. Presidio o juiz de direito Dr. Celestino Emygdio, muito affecto ao partido progressista, de cuja maioria parlamentar fez parte na camara que foi dissolvida em 1881.

Outro qualquer que fosse o juiz, republicano mesmo se os houvesse ostensivamente na magistratura portugueza, não podia deixar de condemnar o Sr. Silva Lisboa, em presença da ultima lei, que abolio a intervenção do jury para os delictos da imprensa, submettendo-os ao julgamento correccional: O articulista não só não negou a paternidade do artigo incriminado, mas na vespera do julgamento, por bravata, o havia reproduzido na sua folha de que se fez amplissima tiragem, e que teve largo consummo, note-se bem.

O Dr. Arriaga foi severo e disse amargas verdades, pondo em confronto as phrases do artigo, em questão, com outras muito mais violentas e injuriosas para o monarcha, escriptas no *Diario Popular* e no *Progresso* ha seis annos, por occasião de serem stygmatisados os roubos e dilapidações da celebre penitenciaria; phrases e convicios esses, juntou o talentoso advogado republicano, que não poderiam ser desconhecidas do meritissimo magistrado que ao mesmo tempo era ornamento do partido progressista de que esses dous jornaes eram e são orgãos, sendo certo que poucos mezes depois era o partido progressista chamado ao poder pelo rei que fôra alvo d'aquellas diatribes e personnalidades affrontosas.

(Em lettras enormes, continuam os jornaes republicanos, desde o julgamento e condemnação do redactor da *Era Nova* a reproduzir, *á cabeça*, aquellas citações das duas folhas progressistas de que se trata.

Fez notar a defeza tambem, que o Dr. delegado do M. P. na sua accusação, não indicava quaes as palavras ou phrases, que no artigo da *Era Nova* eram consideradas injuriosas para o soberano.

O certo é que apesar da vivacidade e cerrada argumentação da defeza, o juiz pronunciou a sentença e o réo foi condemnado, não no maximo da penalidade, que podia estender-se a seis mezes de cadeia, mas a pouco mais de metade Reinou silencio e boa ordem apezar da extraordinaria agglomeração de gente.

A' sahida, o povo em alas, saudou com uma estrepitosa salvas de palmos o jornalista condemnado.

Na rua, á passagem do trem da praça em que elle, o seu advogado e um official de diligencias seguiram para o Limoeiro, iguaes salvas de palmas exprimiram as sympathias partidarias de que era objecto aquelle escriptor publico e não menos a dignidade com que procedeu perante o tribunal. D'aqui a poucos dias, terá igual sorte o Sr. Magalhães Lima, redactor principal do *Seculo*, e assim por diante. Foi o que o governo actual e sobretudo o Sr. Lôpo Vaz de Sampaio e Mello, ministro da justiça, conseguiram com sua famosa *lei das rolhas*, que o parlamento approvou.

Estas picadas de alfinetes, como lhes chama uma folha monarchica, não farão desistir a imprensa republicana do seu empenho de propaganda activa, e mesmo violenta, pois as penalidades servem apenas de fazer victimas gloriosas para aquelle partido, dando lhes o prestigio do martyrio e ensejo para novas manifestações de sympathia popu[illegible]

Tem-se [illegible] muito na imprensa monarchica depois d[illegible] scena do julgamento de Silva Lisboa, e [illegible] des da opposição não se têm descuidado de fazer sentir ao governo das dictaduras repetidas e dos attentados quotidianos contra as instituições, quanto é perigosa a senda em que se lançou, das perseguições á imprensa republicana, perseguições que não passam de verdadeiros simulacros e que só terão como resultado, activarlhes a propaganda, fazendo o governo da monarchia o jogo da causa republicana, que folga com estes episodios que mais afervoram os seus adeptos.

A suspensão das folhas incriminadas, como succede em França e na Hespanha, as multas consideraveis, a prisão dos redactores, não direi que sejam actos louvaveis, mas confessarão ainda os menos parciaes, que esses meios repressivos, quando se repetem, põem em graves difficuldades financeiras a imprensa que se torna alvo de taes perseguições. Mas o que a novissima lei penal aqui dispõe, nem serve como repressão, nem intimida a ninguem, nem do outro resultado que não seja o de favorecer cada vez mais a causa dos adversarios das instituições vigentes.

A subscripção aberta nos jornaes republicanos para occorrer ás despezas do processo e condemnação da *Era Nova* e dos mais que se lhe seguirem, subio em dous dias a uma somma elevada.

Eis aqui outra manifestação permanente a que o processo deu causa.

Os republicanos que estão recebendo dos regeneradores a recompensa de terem auxiliado com as arruaças de março de 1881 o seu advento ao poder, em vez de se enfurecerem contra aquelle partido, é contra os progressistas, que não tomaram a iniciativa da lei actual de que se queixam, que maior intemperança de linguagem empregam.

E' claro pois que á falta da abertura do parlamento na epocha designada, em virtude do adiamento ha pouco decretado, tem sido este assumpto o thema obrigado das polemicas jornalisticas nestes ultimos dias.

— Pelas folhas estrangeiras e telegrammas quotidianos terão visto os leitores do *Diario de Pernambuco*, a attitude que vai tomando a conferencia africana de Berlim.

Na minha ultima, compendiei nesta secção o que até então era conhecido, e agora mesmo lhes envio, n'outra, o que se póde apurar dos trabalhos da conferencia até hoje.

Os resultados que para Portugal terá a conferencia de Berlim, já se podem preverem com certa segurança.

As potencias consentirão em reconhecer, fora da conferencia, a nossa soberania no Zaire.

Era previsto.

O que ainda parece duvidoso, é se a limitarão á margem do rio, entregando á associação internacional africana a margem direita, ou se consentirão que o nosso dominio se estenda até 6º,2' como temos pretendido.

A segunda hypothese é a mais provavel, porque a associação tem ganho terreno, a ponto de se asseverar que está já reconhecida pela França e pela Allemanha.

Desde que o gabinete de Paris, offendido com o tratado anglo-portuguez, entrou em negociações com essa singular entidade, e adquirio o direito eventual de lhe comprar as propriedades, é natural que trate de dilatar o mais possivel essas propriedades.

E a Allemanha não se opporá, porque de algum modo ha de retribuir as enormes vantagens que a conferencia está em via de lhe assegurar, abrindo gratuitamente ao commercio e á industria germanica vastos terrenos africanos, que outros povos desbravaram e colonisaram.

Ficaremos, pois, com um quinhão de soberania no Zaire, não ha duvida; mas em que condições? Disse-o a memoria allemã.

Os nossos nacionaes, os nossos commerciantes, os nossos navios, ficarão collocados no chamado dominio portuguez, em perfeita condição de igualdade com todos os estrangeiros.

Não poderemos estabelecer Alfandegas, nem exigir direitos differenciaes de bandeira, nem cobrar impostos de transito.

Quer dizer, não poderemos favorecer, de modo nenhum, os interesses portuguezes na concurrencia em que se encontrarão com os interesses estranhos, e portanto essa concurrencia excluirá do Zaire os productos do nossa marinha mercante, não nos illudamos.

Por outra parte, ficar-nos-hão vedadas as unicas fontes apreciaveis de receita para o estado, ao mesmo tempo que pesarão sobre elle e os seus cofres, ruinosas obrigações.

Teremos de policiar uma vasta região, povoada em grande parte por selvagens bellicosos e para isso precisaremos d'uma marinha e d'um exercito.

Teremos de crear e sustentar uma administração e montar todos os serviços d'uma occupação effectiva.

Teremos de proteger efficazmente nas costas e no interior, os exploradores estrangeiros, as suas feitorias, as suas fazendas, os seus viajantes; de os proteger uns contra os outros e contra os indigenas.

Teremos tambem (porque já se fallou n'isso na conferencia) de contribuir para as despezas das missões e de outros emprehendimentos civilisadores que a Europa, representada por uma commissão internacional, houver por bem exigir.

E teremos ainda em cima de aturar reclamações constantes dos estranhos, de ter amiudados conflictos com os seus governos, e de pagar a toda a hora indemnisações, motivadas sabe Deus porque ardis e violencias.

E tudo isto, com que vantagens e com que meios?

Os meios, pode tiral-os a metropole dos seus cofres, sem poder rehavel-os por modo nenhum, directo ou indirecto.

O Zaire custar-nos-ha dentro de pouco tempo, centenas e milhares de contos, e não produzirá nem para pagar as largas gratificações com que o Sr. Serpa tem andado a passear pela Europa, observa uma folha da opposição que analysa com indiscutivel criterio o futuro onerosissimo que nos está preparando a conferencia de Berlim.

E a nossa posse nominal para os proventos, e real para os encargos, nem deixará salva a dignidade do paiz.

Ha de ver-se que, afinal, os decretos da conferencia ácerca da liberdade do commercio e de navegação em Africa, não hão de obrigar nenhuma potencia européa, senão a nós.

A França, como já está indicado, limitar-se-ha a prometter essa liberdade no Gabão, como acto da sua iniciativa.

A questão do Niger ha de resolver-se sem desaire para á Inglaterra, apezar do caracter de hostilidade para com esta potencia, que tiveram em certo periodo, os accordos da Allemanha com a França.

As imposições da conferencia virão pois, a recahir unicamente sobre Portugal, na Associação Africana, e algum sultão indigena e ficaremos n'esta excellente companhia collocados sob uma especie de tutella da Europa, representada por uma commissão internacional, que o proprio Sr. Serpa, ainda ha pouco, nas negociações com lord Granville, declarava affrontosa para os nossos direitos e incompativel com os justos melindres da opinião publica, e que, agora segundo informam os telegrammas, já declarou acceitar, quem sabe, até se reconhecido.

A questão do Zaire foi desde o principio tratada sem habilidade e por isso não admira que d'ella não nos advenha de futuro, senão ruina e vergonha.

A nossa victoria, como referem as ultimos telegrammas e que já a imprensa ministerial celebra com as sonoras tubas do louvor á —*outrance*—, acabará de estragar, provavelmente com encargos todas as nossas possessões de ambas as costas de Africa.

Ou muito nos illudimos, conclue uma vehemente analyse critica do que se está passando, ou essa zona do continente africano que a conferencia quer abrir ao commercio e á navegação de todos os povos, que d'essa parte toca no Ambriz e da outra no Cabo Delgado, ha de absorver os ultimos elementos de vida que restam ás nossas colonias de Angola e Moçambique, por isso que nos faltam recursos para organisar n'ellas a defeza que poderia salval-as.

A' parte um pouco de pessimismo que se nota n'esta apreciação, a verdade é que tem produzido geral estranheza que a imprensa ministerial se ande congratulando com o paiz, pelas esperanças dos resultados das negociações do Zaire.

E' uma fatalidade que nos estejam reservadas taes consequencias do nosso desleixo de seculos em occupar e colonisar devidamente aquellas regiões. Fatalidade é tambem que as negociações do tratado com a Inglaterra, hoje abandonado por ella propria, primeiro que por nós, tivesse presidido tão pouco bom senso.

— Chegou hontem noticia telegraphica de ter sido, em sessão plenaria da conferencia de Berlim, delimitada a 3.ª na do continente africano a que se deve applicar a liberdade de commercio e navegação, e que essa zona comprehende todo o territorio reivindicado por Portugal. Quanto ao regimen a que ficará sujeita, é tal qual fôra caracterisado em telgrammas anteriores, de que n'este encontraram os topicos principaes.

Já sabemos pois a que ficará reduzida a nossa soberania: o que porém se não sabe ainda é que limites territoriaes lhe serão marcados pelas potencias. E' muito provavel que os dominios portuguezes fiquem limitados pela margem sul do Zaire. A Associação africana trabalha sem descanso e parece ter ganho terreno. Desmente-se que a reconhecesse já o governo francez. Em todo o caso parece estarem em muito perigo os nossos territorios da margem direita.

Falleceu, ante-hontem a senhora condessa de Porto Brandão, esposa do Sr. Thomaz Brandão conde do mesmo titulo, e director da companhia dos caminhos de ferro americanos.

Foi hontem que se realisou o seu funeral.

— Continuavam as desordens no Limoeiro. E' raro o dia em que a imprensa não registra novos casos de conflitos, facadas ou indisciplina n'aquella cadeia.

A penitenciaria, que tantos contos de reis custou, ainda não está servindo para a reclusão dos criminosos e delinquentes.

Realisaram-se em Portalegre, com a maior pompa os funeraes do reverendo bispo, Martens Ferrão, cuja morte lhes noticiava na missiva de 23 do corrente.

Parece que a morte d'aquelle prelado dará causa ás seguintes transferencias e nomeações.

O reverendo bispo de Bragança, D. Manoel Bernardo de Souza Ennes, passará para a diocese de Portalegre indo para aquella o Sr. D. Antonio Thomaz da Silva Leitão e Castro, bispo de Angola e de Congo, continuando a exercer o cargo de superior do collegio das missões ultramarinas.

Para Angola será nomeado o Sr. D. Henrique José da Silva Reed, bispo titular de Philadelphia e prelado de Moçambique.

Para esta prelazia indigita se o reverendo conego Gil, bispo de S. Sebastião da Pedreira, da cidade de Lisboa.

— Continuam os destacamentos nos seus postos do cordão sanitario.

E' este uma phantamasgoria, pois com o rigoroso frio que faz, a vigillancia da tropa é illusoria, pois trata primeiro que tudo, de procurar linitivo, a dura situação em que se encontra, uns sitios mais despovoados, invios e faltos de recursos que lhes foram designados.

— Falleceu o Sr. Manoel Vidal de Castilho, filho do fallecido visconde de Castilho.

Servira por muitos annos na armada real e no ultramar como official de fazenda.

— O exito do *Guilherme Tell* em S. Carlos foi satisfactorio, sobre tudo por parte do baritono Devoyode e da primadona Zina Dalti.

— Circulavam boatos, ha poucos dias de que o Sr. conselheiro Antonio Augusto de Aguiar, ministro das obras publicas, sahiria do gabinete sendo collocado na legação de Roma em lugar do marquez de Thomar, que se apozentaria, sendo a pasta das obras publicas offerecida ao Sr. Thomaz Ribeiro.

Fundara-se este boato n'uma visita do Sr. Fontes a Carnaxida a casa do Sr. Thomaz Ribeiro mas principalmente ainda n'umas phrases significativas do *Diario de Noticias*.

Não se realisa porém, essa alteração no pessoal do gabinete, e o *Diario de Noticias*, que parece estar na intimidade do Sr. conselhiro A. A. de Aguiar, dizia o seguinte ante-hontem.

Mencionavam-se n'estes dias, na imprensa, boatos de crise ministerial, dando-se *quasi como certo* a sahida do Sr. ministro das obras publicas. Não cremos que tenham fundamento seguro.

Mas se a nossa politica fosse coherente, este boato poderia talvel ser verosimil por estas rasões. Como o ministro de quem se trata tem deixado de seguir as tradicções rotineiras, occupando-se mesmo da politica que de administrações e lançando as bases d'uma larga reforma do trabalho portuguez, estenuando as honradas preoccupações de seu espirito as prescrutações d'um sem numero de necessidades que urge satisfazer, para que se aperfeiçoe e desenvolva a actividade publica em varios ramos de trabalho productivo e util que pode levantar em muito as nossas condicções economicas, talvez que tenham por inutil, nocivo e inconveniente, principalmente por que nos parece tambem que esse estadista não transige com certos vicios do organismo do meio em que desenvolve a sua iniciativa.

Como é de suppor, a tirada que se acaba de lêr servindo thema a uns commentarios servis-comicos da imprensa progressistas; mas serve ella, attentas repito, as relações intimas do Sr. Aguiar com o *Diario de Noticias*, a fazer-nos conhecer que S. Exc. não está resolvido a largar por ora a sua pasta, apesar dos «vicios do organismo do meio etc. e tal.

Do local que fica transcripto diz o *Progresso* que ao mesmo tempo apotheose, necrologia e ablativo é de viagem.

— Reunio antes de hontem a Associação Commercial de Lisboa para representar ao governo contra a morosidade com que se está fazendo o serviço das quarentenas e beneficiações das mercadorias no Lazareto.

Já foram nomeadas as duas commissões cada uma composta de trez empregados superiores das alfandegas que teem de dirigir as alfandegas de Lisboa e Porto.

L.

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO DE JANEIRO— CORTE, 4 de dezembro de 1884

SUMMARIO: — *Os acontecimentos de São José, em Pernambuco.—Falta de esclarecimentos.— Telegrammas contradictorios.— A unica informação official. — Um telegramma do Sr. José Marianno.— Informações sobre a eleição nas provincias.— Uma estatistica da Gazeta de Noticias.— A eleição na Côrte e provincia do Rio de Janeiro.— O que se espera nos segundos escrutinios com relação ao projecto do governo. - O que acabrunha o Sr. Dantas. - A especialidade da eleição do 1.º districto de Pernambuco.*

Os lamentaveis acontecimentos que ahi se deram na freguezia de S. José, por occasião da eleição, tem causado aqui a penosa sensação, que é de suppor. Na ausencia de informações detalhadas e ante as contradições dos varios telegrammas que nos tem chegado, difficilmente se póde fazer idéa exacta do modo por que occorreram os factos, e nem mesmo se sabe ainda qual o resultado da eleição do 1.º districto.

Conforme telegramma dos amigos do governo— e foram estes os primeiros recebidos— o Sr. Nabuco foi eleito. Segundo outros posteriores, que referem-se a uma apreciação n'esse *Diario*, ha empate na votação e tem de haver 2.º escrutinio e finalmente ha uma terceira versão que dá o Sr. Portella eleito.

Entretanto, a *Gazeta de Noticias* de hoje diz que vio hontem dous telegrammas d'ahi, nos quaes se communica (não diz a quem) que o Sr. Nabuco vai receber o diploma de deputado, accrescentando que a junta apuradora é adversa ao candidato eleito.

E' ainda uma noticia obscura; e assim é, que aguardam-se com certa anciedade esclarecimentos que o telegrapho não pôde dar de modo completo e satisfatorio.

Quanto ao conflicto, as unicas informações officiaes que temos são ás que constam do seguinte telegramma do presidente d'essa provincia, que o governo mandou publicar no *Diario Official*.

« *Recife, 2 de Dezembro.*— A' cerca do telegramma de V. Exc., cabe-me informar, que quando se procedia ainda á trabalhos eleitoraes na matriz de S. José, para alli se encaminhou um grupo, e, travando-se um conflicto houve uma morte e varios ferimentos. Immediatamente ás primeiras noticias que recebi, fiz seguir para all o chefe de policia e o commandante das armas que conseguiram restabelecer a ordem.

« Logo depois veio a este palacio grande multidão com o Dr. José Marianno á frente, o qual me expoz que, dirigindo-se todos para a referida matriz com o fim de saberem o resultado da freguezia, do qual dependia o da eleição do 1.º districto, foram recebidos com balas, sendo disparados varios tiros sobre o Dr. José Marianno, e recebendo elle apenas um ferimento n'uma das mãos.

« Por outro lado affirmam conservadores que o proposito do grupo era inutilisar a eleição por terlhes cabido, a elles conservadores, a maioria.

« Nenhuma autoridade assistio ao começo do conflicto, nem poderia alli achar-se desde que a mesa não me havia feito qualquer reclamação.

« Não tendo ouvido ainda senão os interessados não posso informar com exactidão á respeito do modo pelo qual começou o conflicto nem a respeito das suas circumstancias.

« A ordem restabeleceu-se pouco depois e a multidão dispersou-se apenas sahio de palacio. »

Um outro telegramma publicado na *Gazeta de Noticias*, e que dizem ter sido alli levado por um amigo do Sr. Nabuco, diz:

« Recife, 2 de Dezembro.— O caso do Dr. José Marianno deu-se do seguinte modo:

« El'e foi só á matriz de S. José, onde foi recebido a tiros de rewolver, desfechados á queima-roupa.

« Uma bala matou o sobrinho do aggressor, que foi immediatamente esfaqueado pelo povo.

« Para defendel-o o Dr. José Marianno cobrio-o com o corpo, sujando-se de sangue, o que deu motivo á noticia de que elle fôra ferido.

« N'esta occasião houve, além da morte, mais de vinte feridos, leve ou gravemente. Listas e actas foram inutilisadas. Espalhando-se a noticia da morte de José Marianno, o povo quiz saquear o estabelecimento de Krause, que, segundo dizia-se, estava comprando votos para o conselheiro Theodoro Machado.

« Felizmente a cavallaria e os amigos do Dr. José Marianno evitaram este vandalismo e hoje acha-se tudo em socego. »

Como se vê, diverge do que refere o presidente.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Por sua parte o Sr. José Marianno dirigiu ao *Jornal do Commercio*, a *Gazeta de Noticias* e a *Gazeta da Tarde* um telegramma n'estes termos :

« Recife, 2 de Dezembro.— Ao ser eu atacado a tiros repetidos pelo major Ferreira Esteves, conhecido por Bodé, fiscal do Dr. Manoel Portella na matriz de S. José, travou-se conflicto entre elle e o povo, que me julgava ferido por me vêr manchado do sangue de um homem do povo que foi ferido detendendo-me. Tudo exporei pela imprensa, mas, para prevenir falsas informações, queira essa redacção publicar o presente telegramma — *José Marianno*. »

Este telegramma foi dado á luz pelo ultimo d'esses jornaes e com tanto maior prazer quanto havia sido a inquietação que experimentara na vespera, quando se disse que o Sr. José Marianno tinha sido ferido por um dos tiros que lhe desfechara o major Esteves.

Applaudindo os triumphos que, no seu conceito, vai obtendo o abolicionismo, e referindo o resultado de algumas eleições nas provincias, dizia a referida *Gazeta da Tarde*, com relação a essa provincia :

« Em Pernambuco foram eleitos em 1.º escrutinio José Marianno e Joaquim Tavares, ambos abolicionistas, ambos queridos do povo. E hontem, quando um telegramma nos annunciou que José Marianno tinha sido ferido, nós vimos o povo palpitante, pallido, com o olhar desvairado, n'uma angustia suprema pela vida do tribuno pernambucano ! »

Confesso que me passou desapercebida essa « angustia suprema do povo da Côrte, palpitante, pulido e com olhar desvairado ; » e todavia estive por longo tempo na rua do Ouvidor, onde uma multidão enorme accumulava-se em grupos, que embaraçavam o transito, diante dos escriptorios da *Gazeta de Noticias*, da *Folha Nova*, do *Paiz*, do *Brasil* e do *Diario do Brasil*, que tinham suspensos em seus balcões boletins escriptos com grandes letras, em que eram dados os resultados das eleições da Côrte e provincias á medida que iam recebendo-os pelo telephonio e pelo telegrapho.

O que divisei no semblante de toda aquella gente foi uma natural curiosidade, entremeiada de apreciações e conjecturas proprias de occasiões taes, e completa calma, a mesma que reinou em todos os collegios eleitoraes d'esta capital, em que não occorreu o menor incidente.

O ministerio, após a festa do Cruzeiro, que teve lugar na Capella Imperial, ficou todo o dia reunido na Secretaria do Imperio, até uma hora da noite, recebendo as noticias que pelo telegrapho podiam vir das provincias. Alli recebia tambem os amigos e os politicos que iam palestrar e os *reporters* dos jornaes que procuravam obter novidades para darem no dia seguinte.

Entre os que lá foram notou a *Gazeta da Tarde* que se achou o Sr. de Souza Carvalho, que naquelle mesmo dia havia atacado no seu jornal o programma abolicionista do governo, e incitado o corpo eleitoral a que votasse contra elle.

O telegrapho tinha recebido ordem para não interromper o serviço durante a noite, e o seu trabalho foi extraordinario. Todos os dias chegamnos noticias eleitoraes dos diversos pontos do imperio. Segundo uma lista que a *Gazeta de Noticias* tem organisado, na qual menciona os eleitos que votam pelo projecto do Sr. Dantas, e os que votam contra, dos 56 conhecidos até hoje, 26 pertencem áquelles, e 31 a estes, notando que entre os primeiros estão incluidos os duvidosos, como por exemplo o Sr. Sigismundo, de cuja circular se não deprehende que vote pelo art. 1º do projecto —libertação sem indemnisação.

Nos tres districtos da corte nenhum dos candidatos obteve maioria absoluta. No primeiro vão a 2º escrutinio os Srs. Valdetaro com o Sr. Ferreira Vianna, e por ora não se pode conjecturar qual dos dous será o eleito. Reputo, porém, a candidatura do segundo mais arriscada do que a do primeiro, que obteve uma votação com que não se contava. Dous dos candidatos liberaes, os Srs. Mello Barretto, que obteve 119 votos, e Possolo que obteve 106, vindo á imprensa agradecer aos eleitores que os honraram com os seus suffragios, pedem-lhes que façam convergil-os, no 2º escrutinio, em favor do candidato liberal.

No 2º districto concorrem ao 2º escrutinio os Srs. Fernandes de Oliveira, conservador, e Henrique de Carvalho, liberal, sendo as probabilidades em favor daquelle. No 3º concorrem os Srs. Bezerra de Menezes, liberal, e Bulhões Carvalho, conservador. Não se pode desde já prever o resultado, mas o primeiro parece ter mais probabilidades.

Na provincia foram eleitos em 2º escrutinio nos 5º, 6º, 8º, 10º, 11º e 12º districtos os Srs. Belisario, Thomaz Coelho, Alfredo Chaves, Werneck, Andrade Figueira e Cunha Leitão, todos conservadores.

Vão á 2º escrutinio nos 4, 7º e 9º districtos, os Srs.: Castrioto, conservador, com o Sr. Froes da Cruz, liberal, Bezamat, conservador, com o Sr. Antonio Leite, liberal, ; e Pereira da Silva, conservador, com o Sr. França Carvalho, liberal.

No 4º districto as probabilidades são pelo Sr. Castrioto. No 7º e 9º a cousa está muito duvidosa.

Em S. Paulo, sómente no 2º e 3º districtos houve eleição em 1º escrutinio, sendo eleito por aquelle o Sr. Moreira de Barros, liberal, e por este o Sr. Rodrigues Alves, conservador. Nos outros 7 districtos vão a 2º escrutinio : no 1º os Srs. Antonio Prado, conservador, e Souza Queiroz, liberal ; no 4º os Srs. Rodrigo Silva, conservador, e B. de Homem de Mello, liberal; no 5º os Srs. Abelardo de Brito e Duarte de Azevedo; no 6º os Srs. Martim Francisco, liberal, e Cochrane, conservador; no 7º os Srs. Campos Salles, republicano, e Queiroz Filho, liberal; 8º os Srs. Gavião Peixoto, liberal, e Prudente de Moraes, republicano; no 9º os Srs. Ulhoa Cintra, conservador, e F. Moura, liberal.

Um telegramma dessa provincia publicado na *Gazeta de Noticias* e *Folha Nova*, diz que os conservadores devem eleger no 2º escrutinio mais 4 deputados, pelos 1º, 4º, 6º e 9º districtos, e que o Sr. João Mendes, que foi candidato pelo 1º districto, declarou pela imprensa que seus amigos devem votar no candidato conservador no 2º escrutinio. Esse facto tem muita importancia, pois é sabido que se não fosse o auxilio que lhe prestou no 2º escrutinio, o Sr. Abelardo de Britto não teria sido o deputado pelo 1º districto na eleição de 1881, e nem o Sr. Martim Francisco pelo 6º.

Segundo as noticias que nos vão chegando, sobem a 21 os districtos em que tem de haver 2º escrutinio, a que concorrem 21 liberaes, 19 conservadores e 2 republicanos. Até do Rio Grande do Sul sabe-se que no 3º e 4º districtos haverá 2º escrutinio, disputando naquelle os Srs. Itaqui e Severino Ribeiro, e neste os Srs. Maciel e Silva Tavares. Mas em nenhuma parte o 2º escrutinio terá a importancia e despertará interesse como no 4º districto da Bahia, em que o ministro da justiça tem de passar por essa nova prova, competindo com o candidato conservador, o que ninguem esperava, como tambem não esperava a derrota do Sr. Ruy Barbosa, depois da reunião do Sr. Rodolpho Dantas á Bahia, cujos resultados foram celebrados pelos intimos do gabinete como mais uma das felizes inspirações *bismarkinas* do actual presidente do conselho, em negocios eleitoraes. Vê-se que a estrella do chanceller bahiano começa a empallidecer.

Eis a lista organisada pela *Gazeta* :

Favoraveis ao projecto do governo

1 Amaro Bezerra.
2 Joaquim Tavares.
3 José Mariano.
4 Sigismundo.
5 Ferreira de Meneses.
6 Carneiro da Rocha.
7 Epaminondas de Mello.
8 Prisco Paraiso.
9 Ildefonso de Araujo.
10 Ulysses Vianna.
11 Ribeiro de Menezes.
12 Alves de Araujo.
13 Duarte Schutel.
14 Matra.
15 Camargo.
16 Candido de Oliveira.
17 José Pompeu.
18 Salgado.
19 Diana.
20 Joaquim Pedro.
21 Theodoreto Souto.
22 Antonio Carlos.
23 Miguel de Castro.
(Liberaes)
24 Antonio Pinto.
25 Frederico Borges.
26 Alvaro Caminha.
(Conservadores)

Contrarios ao projecto

1 Cantão.
2 Mac-Dowell.
3 Cruz.
4 Leitão da Cunha.
5 Henrique Marques.
6 Anisio.
7 Bernardo de Mendonça.
8 Barão de Anadia.
9 Barão de Guahy.
10 Araujo Pinho.
11 Goes Junior.
12 Leandro Maciel.
13 Andrade Figueira.
14 L. Werneck.
15 Alfredo Chaves.
16 F. Belisario.
17 Thomaz Coelho.
18 Cunha Leitão.
19 Rodrigues Alves.
20 Eufrasio Correia.
21 Siqueira Mendes.
22 Conselheiro Henriques.
23 Coelho de Campos.
24 Dias Carneiro.
25 Padre João Manoel.
26 Bento Ramos.
(Conservadores)
27 Moreira de Barros.
28 Barão da Estancia.
29 Lourenço de Albuquerque.
30 Affonso Penna.
31 Sinimbú Filho.
(Liberaes)

Resumo — 56 eleitos, sendo 29 conservadores e 27 liberaes.

A differença que ahi fica, em sentido contrario ao projecto do governo, ha de ir crescendo á medida que chegarem os resultados ainda não conhecidos das eleições de Minas e S. Paulo. Dos 7 deputados que esta tem ainda de eleger, 6 com certeza são contra ; dos daquella 15, seguramente, quer conservadores, quer liberaes, negarão seus votos ao projecto, como tambem negarão 4 dos 6 deputados que faltam á deputação do Rio de Janeiro. Das provincias do norte, excepção da Bahia, espera-se que venham votos contrarios ao projecto que compensemos 6 do Rio Grande do Sul. De nenhuma se conta, com excepção do Ceará, que venha maioria na sua deputação que aceite o art. 1º do projecto, salvo Pernambuco, de que se não faz aqui idéa segura. E é preciso confessar que se uma deputação numerosa, como dessa provincia votar cerradamente por aquelle artigo pesará muito na balança, mas ainda assim o governo não alcançará a maioria que precisa.

O Sr. Dantas bem o sabe, e em outra occasião eu já disse que já não era o seu projecto que elle procurava salvar, mas sim a situação. Não é, portanto, a perspectiva com que se vai desenhando o resultado do appello feito por elle á nação, que o deve ter acabrunhado, como dizem alguns que se acha, a ponto de cogitar em quem ha de ser o seu successor.

O que o acabrunha é o que se deu com relação aos Srs. Nabuco e Ruy Barbosa, os seus dous candidatos especiaes, e ao seu collega da pasta da justiça, cuja conservação ainda no gabinete, depois do precedente occorrido com o Sr. Homem de Mello quando, sendo ministro do imperio e companheiro do Sr. Dantas, deixou de ser eleito em 1º escrutinio; é explicada por alguns pela resolução em que está o Sr. Dantas de esperar o resultado final, para ver se deve retirar-se todo o gabinete immediatamente, ou deixar sahir sómente o Sr. Sodré e aguardar a proximidade da abertura das camaras.

Que o Ministerio não se apresentará perante o parlamento, a disputar a adopção do seu projecto, é cousa que não padece duvida. A vida para elle é questão de mais ou menos tempo ; e o que mais concorre para a sua morte são esses ultimos acontecimentos de S. José. Diga-se a verdade, o Sr. Dantas está sem força moral perante quem elle mais desejaria passar por politico probo como o Sr. Saraiva.

Pode o Sr. Nabuco ficar com o diploma quer no 1º, ou 2º, ou mesmo no 3º escrutinio da camara ; mas será sempre um diploma ensanguentado. E os acontecimentos de S. José pezam tanto no animo do Sr. Dantas que, pelo seu mais assiduo escriptor, mandou hoje pelo *Jornal do Commercio* pedir tregoas, emquanto não chegar exclusivamente, assegurando, entretanto, que o governo como o seu delegado são innocentes do sangue alli derramado; que são acontecimentos que infelizmente dão-se em eleições, em muitos lugares ; que ainda ha pouco « a eleição recente do novo presidente dos Estados Unidos custou mortes e ferimentos na capital de Ohio, e tratava-se como é sabido, de eleição de natureza especial, de eleição de forma indirecta. »

E sirva isto de consolo ! Cá a eleição do 1º districto de Pernambuco era *especial*, desde que tratava-se de candidato especialmente recommendado.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 12 DE DEZEMBRO DE 1884

Noticias da Europa

Além das de Portugal, que hontem publicamos, trouxe o vapor *Olbe* as seguintes noticias da Europa, alcançando em datas de Lisboa até 23 de novembro, onze dias mais recentes do que as trazidas pelo *Aroncagua*.

Hespanha

Eis o que sobre este paiz escreve o nosso correspondente de Lisbôa, em 23 de novembro.

Os ares de Bruxellas tem se priado nestes ultimos dias sobre Madrid.

A 17 do corrente, perto de 300 estudantes se reuniram á tarde perto da universidade, para protestarem contra a suppressão da liberdade do professorado, suppressão que fôra pedida por alguns estudantes ultramontanos.

Interveio o reitor da universidade e as autoridades administrativas, e a reunião dissolveu-se tranquillamente, depois de terem os estudantes decidido reunir se novamente no dia seguinte.

Alguns grupos retiraram-se d'alli para os cafés e outros foram demonstrar a sua adhesão as opiniões do professor Morayta, partidario da liberdade de ensino, cuja doutrina foi no domingo 16, publicamente censurada nos pulpitos de varias igrejas de Madrid.

Na tarde do dia 18 reuniram-se novamente os estudantes liberaes de Madrid, em numero de 2,000 para protestarem contra a representação dos estudantes reaccionarios, que pedem peias para as doutrinas scientificas.

Foi redigido um madifesto que assignaram 1,033 estudantes, a favor da liberdade de ensino, e a reunião dissolveu-se com o maior socego, sem haver a minima desordem.

A 19, á noite, os estudantes fizeram uma tumultuosa manifestação. Insultaram as policias, que tiveram de destribuir pranchadas, entrando na universidade.

Varios estudantes foram pedir ao governador civil que soltasse quatro collegas seus. O Sr. Dr. Raymundo Villa-Verde respondeu-lhes, porém, que os estudantes detidos iam ser entregues ao poder judicial.

A 20, foram presos varios estudantes sediciosos.

O juiz que nesse dia começou já a preparar o respectivo processo, mantém as detenções feitas pela policia.

Em diversas ruas houve naquelle dia novas correrias e arruaças, tendo-se fechado muitas lojas. Ficaram feridos 5 estudantes e um rapaz com as pernas quebradas.

O reitor da universidade prometteu, que os estudantes não voltarão a perturbar a ordem.

Nessa tarde porém houve outra rixa de todos os estudantes como os guardas civis em roda da universidade e até mesmo dentro das suas salas.

O governador civil fez dispersar os estudantes.

O povo de Madrid conservou-se tranquillo.

O reitor da universidade deu a sua demissão por terem os guardas civis invadido as salas do edificio.

Um *reporter* da *Epoca* e outro do *Correio* levaram algumas pranchadas da policia quando estavam a presenciar o motim á porta da universidade.

A's 7 horas da tarde de 20 continuavam as demonstrações na Puerta del Sol, mas pacificas. Os guardas civis a cavallo impediam os ajuntamentos.

A's 10 e meia da noite estava restabelecido o socego. Foram presos 60 estudantes. Madrid torna a apresentar o seu aspecto ordinario.

Foi mandado regressar aos seus quarteis a guarda civil a cavallo.

O ministro da instrucção publica aceitou a demissão do reitor da universidade.

A *Correspondencia* reproduzia o boato de que a universidade de Madrid será transferida para Alcalá de Hnares, a 34 kilometros na Castella-Nova.

Naquella pequena cidade floresceu uma universidade de grande reputação, fundada pelo cardeal Ximenes e que foi mais tarde supprimida por novas leis.

Entre os seus monumentos, fazem-se notar o palacio do arcebispo de Toledo, a cathedral, e o palacio da antiga universidade. Tradições gloriosas não lhe faltam, pois foi Alcalá de Henares o berço do immortal autor do *Don Quichotte* e de Solis.

Um despacho de 21 dava Madrid em socego, tendo sido postos em liberdade 30 dos estudantes que a policia prendera na vespera. Achava se já nomeado novo reitor para a Universidade.

A *Correspondencia* d'esse dia declara que o governo aceita a solidariedade do procedimento do governador civil de Madrid e do commandante da guarda civil.

Todavia na tarde de 21 repetiram-se as tentativas de manifestação a favor da liberdade de ensino, mas foram logo reprimidas. A policia prendeu mais estudantes.

O governador civil mandou affixar um edital convidando os habitantes a não se aproximarem dos grupos desordeiros, porque a policia tem ordem de dispersar os ajuntamentos.

Até aqui, o que poude apurar dos telegrammas expedidos de Madrid n'estes ultimos dias.

Agora que já principiam a chegar os periodicos madrilenos alcançando ao começo dos acontecimentos, cumpre-me dar-lhes uma synthese do que n'elles se encontra.

As desordens que tem havido em Madrid com os estudantes da Universidade Central tiveram por origem o discurso com que o cathedratico Sr. D. Miguel Morayta inaugurou o seu curso.

As doutrinas do illustre professor escandalisaram o clero, e o vigario de Toledo expedio uma circular que foi lida no domingo (16) nas igrejas de Madrid, prohibindo aos fieis a leitura do discurso heretico. O Rvd. vigario mostrava-se indignado, em especial, por ter o Sr. Morayta posto em duvida o diluvio de Noé e a universal ascendencia de Adão e Eva.

A prohibição d'este prelado foi tambem fulminada por diversos bispos.

Em presença d'estas explosões da cholera ecclesiastica, os estudantes liberaes da Universidade pensaram em fazer uma manifestação de sympathia ao professor ; mas os seus collegas carlistas, e entre elles um filho do Sr. Noudal, anteciparam-se-lhes, promovendo um abaixo assignado de adhesão ao vigario de Toledo e aos bispos intolerantes.

Logo que tal soube a rapasiada liberal, exaltou-se e dentro da Universidade travaram se acesas polemicas, que os bedéis a custo reprimiram.

Afinal cada um dos grupos redigio o seu manifesto e o dos liberaes reunio as assignaturas de 1,055 estudantes, que declaravam adherir a doutrina do cathedratico de Historia Universal.

Mas as cousas não ficaram por aqui.

Ao mesmo tempo que tratavam de recolher assignaturas para o seu manifesto, os rapazes liberaes resolveram offerecer um grande banquete ao Sr. Morayta e foram convidal-o para essa festa em grupos numerosos.

O professor recusou delicadamente o offerecimento e a estudantada acclamou-o phreneticamente, acompanhando-o á Universidade, a hora da aula, com grande vivorio, de que tambem compartilhou o Sr. Castelar.

Durante estas manifestações, um tanto desordenadas, foram presos por prevenção quatro estudantes, mas a policia soltou-os logo a pedido do reitor.

E' até este ponto que chega a narrativa dos jornaes hespanhóes ultimamente chegados.

Mas n'esses mesmos jornaes apparece já o convite, feito pelo grupo liberal, para uma grande reunião no Salon del Prado, e é de presumir que foi esta reunião que occasionou as desordens mais graves em que tem fallado o telegrapho.

— Quanto ao movimento e machinações dos republicanos, que parece nada terem de commum com os protestos mais ou menos tumultuosos dos estudantes da Universidade de Madrid, o governo hespanhol tem continuado a tomar providencias preventivas, para se não deixar surprehender por alguma tentativa como a de 4 de agosto do anno passado.

O paradeiro de Ruiz Zorrilla continúa a ser incerto.

Dentro de pouco tempo será invisivel, formando-se então em torno do seu nome uma verdadeira lenda que o ha de levar á posteridade.

Como é sabido, o ex ministro fôra condemnado á morte, pelo tribunal que o julgou á revelia, o que foi talvez um erro do governo hespanhol.

Assim, não tendo o famoso caudilho de *cobrar la paga de cesante*, nem sendo obrigado a comprovar, em prasos determinados, a sua existencia, continúa a dedicar-se ás viagens mysteriosas.

O *Temps* publicava ha poucos dias uma correspondencia de Madrid, em que eram examinados os clamores a que se entregaram a imprensa hespanhola e os centros officiaes acerca da pretendida, ou verdadeira viagem de Zorilla.

Em primeiro lugar, estranha ou[illegible] ja a imprensa ministerial, e não a lib[illegible] que segue passo a passo os movimentos do celebre revolucionario hespanhol, concedendo altissima importancia a quanto elle faz ou intenta fazer.

Depois de recordar que Zorrilla procura apoiar-se nas fileiras do exercito, o que o alcança unicamente entre alguns officiaes ambiciosos e desmoralisados, ou entre chefes sem prestigio nem autoridade, diz : que é preciso ter estado nove annos fóra do paiz e saturado das idéas de ha 15 ou 20 annos, para crer que o *pronunciamento* em duas ou tres praças, conduziria a coutra cousa que não fosse a guerra civil de algumas semanas e uma reacção terrivel, emquanto a restauração não perder as sympathias de que gosa dos liberaes dynasticos e dos proprios radicaes.

Emquanto os homens da revolução de setembro poderem esperar o poder de um acto da prerogativa regia, como o obteve Sagasta em 1881, e Serrano, Moret e Lopez Dominguez em 1883 Zorrilla dará golpes em falso.

Esta é a opinião dos republicanos conservadores, dos que têm vivido em meio das lutas e das realidades da politica hespanhola n'estes ultimos nove annos.

E' tambem esta a opinião do proprio Castelar, que censurára os mánejos revolucionarios de Zorrilla repetindo sempre jámais aceitaria o poder de um movimento, ou insurreição militar.

O correspondente recolhe tambem a nota de que Emilo Castelar e outros democratas se preoccupam muito mais do que com as tentativas de Zorrilla, com a necessidade de agrupar todas as forças liberaes do paiz, para exercer, nos conselhos da monarchia e no animo do chefe do Estado, uma influencia que haja de contrapezar a acção da invasora reacção que se nota em tudo, desde o advento do gabinete conservador, a que se traduz pela audacia dos carlistas nas provincias, pelas manifestações dos moderados e pela crescente influencia dos ultramontanos.

Termina o correspondente com a observação de que o Sr. Canovas fará o jogo de Zorrilla, emquanto não pozer de parte certas allianças ultramontanas.

Esta politica faz lembrar a dos ultimos annos da decadencia dos Felippes.

— Está assignado o tratado de conferencia entre a Hespanha e os Estados-Unidos.

— A *Epoca* de Madrid no dia 18 diz que na conferencia de Berlim não será suscitada a questão da soberania do Congo, acceitando Portugal a liberdade do commercio e da navegação A mesma folha crê que a Allemanha e a Hespanha e outras potencias opinarão tambem porque se não discutam os titulos de posse territorial, e accrescenta que a attitude da Hespanha será desinteressada e conciliadora.

Corre que o enviado extraordinario Patricio Lynch virá a Madrid com o proposito de convencer o governo hespanhol deve aceitar o exame, por arbitros, das reclamações dos hespanhóes prejudicados durante a guerra entre Perú e o Chile.

— Diz o *Popolo Romano* que o cardeal Jacobini recebeu, nas suas propriedades de Genzano, varios personagens, entre elles o embaixador de Hespanha.

— O novo capitão general de Cuba, Fajardo, chegou á Havana e tomou immediatamente posse do seu cargo.

— As excessivas precauções militares que o governo está adoptado, ha tempo a esta parte, nas praças fortes, produzio já um conflicto na de Cartagena entre duas patrulhas que se julgaram suspeitas uma á outra.

Continuam as precauções militares no Ferrol.

Desertaram em Zamora alguns soldados de cavallaria de Talavera.

Em Palma de Mallorca, capital das ilhas Baleares, os officiaes da guarnição, dormem todos no quartel.

Em Tortosa, (Catalunha) toda a tropa está de prevenção.

Em poucas horas tiveram que emigrar os directores dos jornaes *El Clamor de la Democracia* de Castellon e *El Zorrillista*, de Madrid, sentenciados a muitos annos de prisão.

— Publicou-se já a circular assignada pelo duque de la Torre, convocando o partido *esquerdista* para uma grande reunião que ha de effectuar-se em Madrid no dia 3 do proximo dezembro. E' fóra de duvida que o Sr. Mattos não considerará seus amigos a todos aquelles que foram á reunião esquerdista.

O Sr. Cánovas diz que, para elle, a esquerda estará onde o Sr. Martos estiver, e os seus jornaes apoiam e applaudem o duque de Torre e o general Lopez Dominguez.

Onde está pois a esquerda?—pergunta um correspondente.

— Ha dias houve uma conferencia entre o ministro dos negocios estrangeiros e os representantes de Portugal da Allemanha e do Vaticano, insistindo o ultimo em que se publique a nota do Sr. Cánovas dando explicações á cerca da terminação do conflicto Pidal-Mancini.

— O governador civil intimou diversos directores de periodicos a comparecerem no seu gabinete, afim de recordar-lhes alguns artigos da lei da imprensa.

— Parece que o general Martinez Campos, a quem foi offerecido o commando das ilhas Filippinas, substituindo o general Jovellar, não o aceita, por se achar cada vez mais apartado dos conservadores e mais virado para a politica do Sr. Sagasta.

As inundações tem feito consideraveis estragos em diversas provincias.

França

O governo francez apresentou já na Camara dos Deputados o projecto da reforma eleitoral do Senado, como foi formulado por esta ultima assembléa.

Com quanto seja de esperar que a Camara dos Deputados tenha de fazer-lhe alterações, especialmente na parte que estabelece a eleição de 75 senadores (a quarta parte d'elles) pelo proprio Senado, com mandato por nove annos, é certo que o projecto constitue um notavel progresso e melhora consideravelmente o systema eleitoral da camara alta. Assim, são considerados inelegiveis para senadores, os individuos pertencentes ás familias que reinaram em França, bem como os militares, de qualquer graduação, do exercito ou da marinha, que estejam em activo serviço; acaba a instituição dos senadores inamoviveis, embóra os actuaes conservem este privilegio, emquanto vivos ; augmenta o numero dos delegados eleitos pelos conselhos municipaes para formarem os collegios eleitoraes dos senadores, proporcionalmente á população das communas, dando assim ás povoações importantes a sua legitima influencia no resultado da eleição.

— Está em discussão na Camara dos Deputados francez o orçamento para o anno de 1885. Depois de algumas reducções que a commissão de fazenda fez na despeza ficou esta perfeitamente equilibrada com a receita, sem haver necessidade de recurso ao credito.

As reducções sobem a 30 milhões de francos e ha despezas novamente inscriptas no valor de 600,000 francos.

O relatorio da commissão que é escripto pelo Sr. Julio Roche, fornece dados muito interessantes para o conhecimento do estado financeiro da França. Mostra a causa dos embaraços, mais apparentes do que reaes que houve para manter a regularidade do estado da fazenda nos ultimos annos anteriores. Essa causa consistia no processo de calcular as receitas, que foi inrugurado pelo Sr. Leão Say, e que consistia em orçar augmentos progressivos na proporção dos anteriores. Isso fazia que depois as receitas realisadas não attingiam ás calculadas no orçamento ; no paiz principiava a acreditar se n'uma diminuição dos rendimentos publicos, e a industria e o commercio começavam a inquietar se.

O calculo avultado das receitas tinha ainda outro resultado nocivo; é que o Parlamento, para satisfazer interesses locaes, votava despozas exageradas, suppondo que se dispunha de meios para lhes fazer face.

O governo da actual republica herdou dos anteriores o legado de uma divida consolidada de 20 milliard, que produz um encargo annual de 748 milhões de francos. Naquella divida a revolução e a republica de 1848 tem somente a responsabilidade de 2 *milliards* de capital e de 95 milhões de encargos annuaes ; o resto representa as dividas contrahidas pelos governos, comprehendido nelles o primeiro imperio. O segundo imperio figura alli com mais de 12 *milliards* de capital e 449 milhões de encargos por anno. A guerra franco-prussiana, uma das maiores façanhas do governo de Napoleão III, custou á França 11 *milliards* e mais 7 milhões de juros annuaes.

— Na camara dos deputados, na sessão de 21 de novembro, o Sr. Clemenceau pedio que se publique a acta da reunião da commissão do Tonkin em 6 do mesmo mez, e accusou o Sr. Julio Ferry de occultar a verdade.

Respondeu lhe o Sr. Ferry accusando a opposição de empregar meios mesquinhos para combater o governo e disse á camara que daria a sua demissão se annuisse ao pedido do Sr. Clemenceau.

A camara rejeitou este pedido por 283 votos contra 212.

— No dia 19 houve motins em Lyon por occasião de se começar a demolir as fortificações. O recinto das obras foi invadido por uns mil operarios que reclamavam trabalho. Para se restabelecer a ordem foi necessario a intervenção da policia e das tropas.

Belgica

Abrio as suas sessões o parlamento belga e tudo faz suppor que os debates vão alli ser impetuosos.

O partido liberal não pode ficar satisfeito com a solução da crise ministerial, com as acanhadas concessões feitas pelo governo na execução da lei de ensino.

A associação liberal de Bruxellas, reunida em assembléa geral, tomou a deliberação de representar ao rei, pedindo que seja revogada a lei e dissolvidas as camaras.

Por occasião da abertura das camaras, um dos actuaes ministros, o Sr. Vadenpeereboom e os dois ha pouco exonerados, os Srs. Jacobs e Woeste, os que mais empenhada tinham a sua responsabilidade na lei do ensino, foram apupados pelo povo ao sahirem do palacio do parlamento.

Muita gente esperava tambem á porta da igreja onde foi celebrada a missa do Espirito Santo— acto a que somente assistiram os deputados catholicos, a sahida d'estes para os apuparem. Aquelles deputados tiveram que refugiar-se na casa de um dos catholicos que fica proxima.

No parlamento belga não houve ainda incidentes de importancia. O Sr. Frére Orban, presidente do ultimo gabinete liberal, annunciou uma interpellação ao governo sobre a sua marcha politica.

O novo presidente do conselho e ministro da fazenda, o Sr. Baernett, apresentou o orçamento do futuro anno, mas apresentou em sete partes separadas, isto é, um orçamento especial para cada um dos ministerios. Exigia que cada um dos ditos orçamentos fosse examinado por sua commissão differente. Declarou que tinha conseguido fazer reducções nas despezas, de que resulta um saldo positivo de 200,000 francos.

O Sr. Frére Orbon oppoz-se á innovação que o ministro pretendia obter no exame do orçamento, o qual devia ser todo submettido a apreciação da commissão especial creada pelo regulamento da camara. O Sr. Baarnett teve que sujeitar-se á exigencia, mas pedio a nomeação de uma commissão que formule a reforma do regulamento.

Inglaterra

Tomou posse do seu cargo em Loudres o novo *lord-maire*, que é o Sr. Nottag. Segundo o costume tradicional, offereceu um banquete aos ministros, ás altas autoridades e ao corpo diplomatico estrangeiro.

Dos membros do governo inglez discursaram no baquete os ministros da guerra, da marinha e dos estrangeiros. O Sr. Gladstone não pôde comparecer.

O ministro da guerra, respondendo a um brinde feito ao exercito, disse que este no ultimo anno teve um augmento de 4,000 a 5,000 homens e a reserva outro de 5,000 a 6,000 ; louvou o comportamento das tropas na campanha de Suakim ; fez o elogio do general Gordon ; e fallando da expedição do Nilo, mostrou a esperança de que elle não terá que lutar com as tribus indigenas.

O primeiro lord do almirantado, respondendo a um brinde á marinha, declarou que o governo está resolvido a empregar os meios necessarios para manter a supremacia maritima da Inglaterra.

O *lord maire* levantou um brinde aos ministros declarando sentir muito a ausencia do Sr. Gladstone, a quem teceu grandes elogios.

Lord Granwille respondeu a este brinde, e o seu discurso foi de todos o mais importante. Aquelle ministro protestou contra as asserções de uma parte da imprensa franceza, que tem apontado o governo inglez como desejoso de que continue a guerra da França com a China, para ver a primeira destas potencias em luta com difficuldades. Disse que a Inglaterra tem todo o interesse nas propriedades da França e que esta nação e a China podem contar com os bons officios do governo britannico. O governo deseja a terminação das hostilidades, convencido como está de que o actual estado de cousas não pode deixar de ser oneroso para a França, desastroso para a China e nocivo para os interesses commerciaes dos neutros.

Fallando do Egypto, affirmou que acredita no bom resultado da expedição da guerra Wolseley no Nilo, e que desde que no Soldão esteja restabelecido um governo regular, as reformas de que carece o Egypto ir-se-hão fazendo gradualmente. Dessas reformas, a financeira é a mais importante e a mais espinhosa de todas.

Com respeito á conferencia de Berlim, lord Granville disse que a Inglaterra não tem ciume algum da colonisação allemã. Consentio em tomar parte na conferencia, felicitando-se por se ver de accordo com a Allemanha e por ver esta potencia de accordo com a França.

— Segundo referem alguns jornaes inglezes, o Sr. Marriet vai apresentar em breve á commissão de fazenda da camara electiva uma proposta para que seja suspensa, durante um anno, a amortisação da divida publica, afim de que o excesso das receitas possa ser applicado á construcção de novos navios de guerra e ao concerto dos antigos, de modo que se restabeleça a supremacia da marinha britannica, e recebam tambem auxilio, na actual crise, os constructores navaes.

Paizes Baixos

Suspendeu os pagamentos o banco colonial de Amsterdam. O banco hollandes-indiano está ameaçado de igual catastrophe. Estes desastres são attribuidos a uma grande baixa que houve no preço dos assucares.

— São já conhecidos os resultados definitivos das eleições que renovarão a segunda camara hollandeza. Esta assembléa comprehende, no seu conjuncto, 44 anti-liberaes, e 42 liberaes. A comparação destes algarismos poderia inculcar que a maioria na Haya pertence á reacção. A conclusão seria, pelo menos, prematura, porque nos grupos qualificados de anti-liberaes, figura um certo numero de protestantes orthodoxos, quasi sempre dispostos a votar com os liberaes nos casos decisivos. Além disso, na primeira camara, cujos escrutinios de desempate ainda não completaram a composição, o partido liberal possue uma maioria numerica muito forte, para contar com o exito da revisão constitucional, que vai ser emprehendida pelos estados geraes do reino.

Austria-Hungria

Quando ha dias um membro da delegação hungara interpellou o ministro dos negocios estrangeiros sobre as condições da alliança austro-allemã, o conde Andrassy levantou-se e declarou que o principe do Bismark havia n'uma época emittido n'uma conversação a idéa de fazer ratificar os termos do accordo pelos parlamentos dos dous paizes, accrescentando que esta suggestão não havia tido seguimento e que nunca fôra objecto de uma proposta official do chanceller allemão.

Esta declaração do ministro, sob a direcção do qual a não austriaca entrou na esteira allemã, foi feita para excitar a curiosidade, causando especialmente entre os subditos allemães da Austria, grande sensação.

A *Nova Imprensa Livre* dá curso aos sentimentos que as revelações do conde Andrassy originaram naquelle lado de Leitha.

A folha citada não pode supportar a idéa de que o projecto de fundar, dando-lhe a consagração legislativa, a união inteira e indissoluvel dos dous imperios germanicos, havia podido agradar ao chanceller berlinez sem encontrar écho em Vienna.

Attribue a *Nova Imprensa Livre* esta attitude do governo austriaco á influencia do ministro magyar, que dirigia nesse momento as relações externas do imperio, e este facto parece lhe uma nova prova de prepoderancia abusiva do elemento hungaro sobre a politica geral da monarchia.

Andrassy receiou enfeudar, de um modo muito directo e muito estreito, o seu paiz na Allemanha, submettendo um accordo diplomatico á sancção legislativa ; temeu fazer da sua patria um simples satellite da potencia allemã, ligando, por uma votação parlamentar, a politica austriaca no presente e no futuro.

A mesma folha suspeita que o ministro de 1879 foi solicitado por pensamentos desse genero e censura-o asperamente por haver cedido ás suas suggestões.

Não é inverosimil que Andrassy haja obedecido a preoccupações do genero daquella que lhe attribue a folha viennense, e taes escrupulos não teriam tido nelle nada que não fosse plausivel. Os sentimentos da *Nova Imprensa Livre* são caracteristicos das tendencias de uma fracção notavel dos subditos allemães da casa d'Austria.

O partido liberal não esqueceu ainda o passado germanico da Austria ; os seus olhos ainda não deixaram de fixar-se na grande Allemanha. Não renunciou a idéa de reatar a tradição rota em Kœniggraetz, e não entenderia dever pagar esse resultado muito caro pelo preço da subordinação da monarchia dos Hapsburgo ao imperio dos Hohenzollern.

Allemanha

Dos resultados até agora conhecidos das eleições para o *reichstag* conclue-se que seria alli tal a divisão dos grupos politicos, que difficilmente se poderá apurar uma maioria. O chanceller para evitar que os seus projectos sejam rejeitados, precisará do auxilio dos ultramontanos do centro ; mas esse agrupamento só votará com elle se obtiver grandes concessões no terreno religioso e talvez a revogação da parte ainda não revogada das chamadas leis de maio.

Os resultados totaes conhecidos das eleições para o *reichstag* allemão dão triumpho aos seguintes candidatos : centro 103 lugares ; conservadores puros, 69 ; conservadores livres (partido do imperio) 31 ; nacionaes-liberaes, 45 ; progressistas, 49 ; democratas, 6 ; socialistas, 19 ; alsacianos, 14 ; polacos, 16 ; dinamarquez, 1. Falta conhecer o resultado de 44 circulos.

Deve ter-se já feito a eleição de desempate em 4 circulos de Berlim ; mas não se sabe ainda qual o resultado. Parece que, com respeito a dous delles, houve transacção entre os progressistas e os socialistas ; n'um, os socialistas resolveram votar no candidato progressista, que é o celebre professor Wirchou ; no outro, os progressistas retiraram a sua candidatura, para que os seus correligionarios votassem com os socialistas.

— No dia 20 de novembro, abrio-se o parlamento imperial, sob a presidencia do imperador Guilherme, que, no discurso da abertura, annuncia que, de accordo com a França, convocou a conferencia internacional do Congo para desenvolver o commercio na Africa. Diz que a adhesão ao governo em aceitarem immediatamente o convite, provou as disposições amigaveis de todos para com a Allemanha ; accrescenta que todos os estados reconhecem que a Allemanha, não obstante as suas prosperidades, não pensa em fazer a prosperidade dos povos senão por meio da paz ; faz notar que a amisade do imperio allemão com a Austria e a Russia foi de novo sellada em Skiernewie ; e entende que essa amisade continuará inalteravel por largo tempo, porque é a mais solida garantia da paz.

— O conselho federal da Allemanha está discutindo o orçamento que o governo tem de apresentar ao parlamento. Nas despezas ordinarias do ministerio da guerra ha um augmento de um milhão e 300,000 marcos (286 contos de réis fortes) e nas extraordinarias o de 11 milhões e 6[illegible] marcos (2,552 contos de reis fortes.)

O orçamento do ministerio dos estrangeiros tem um augmento de 380,000 marcos (8:36[illegible] fortes) devido á creação das legações em Belgrado e em Teheran e dos consulados na Africa Occidental.

Servia

A *Correspondencia Politica* de Vienna, publica uma communicação officiosa sobre o restabelecimento das boas relações entre a Servia e a Bulgaria.

Foi a passagem em Belgrado da condessa Erbach-Schoenberg, irmã do principe Alexandre da Bulgaria, que permittio restabelecer as relações interrompidas em consequencia da questão dos emigrados servios na Bulgaria, e das fronteiras legitimas.

Russia

O nihilismo levanta novamente a cabeça na Russia. E' evidentemente animado pelo partido liberal, que delle se serve como de um instrumento. O governo redobra de precauções, os carceres estão cheios e os tribunaes funccionam activamente.

Segundo *Novoje Venciá* a Landwehr russa será completamente reorganisada. Em cada governo do imperio formar-se-hão quadros permanentes para infantaria e cavallaria. Os officiaes serão eleitos de tres em tres annos pelos estados provinciaes. A infantaria receberá como armamento a espingarda Bordan, e a cavallaria, a carabina do mesmo autor, como os dragões. Os sargentos terão revolvers.

A nova organisação tem por fim facilitar a mobilisação n'um curto espaço de tempo.

Egypto

Continuam a ser expedidos de Cairo para a Europa telegrammas que annunciam a queda de Khartum em poder dos rebeldes e o assassinio do general Gordon ; mas é seguro que o governo do Egypto não tem noticia official de taes acontecimentos e o representante inglez n'aquelle paiz nega absolutamente a authenticidade de taes boatos.

Diz o *Daily News* que um negociante do Cairo, associado do consul inglez em Khartum, recebeu desta ultima cidade a noticia de que a praça permanece em segurança e bem abastecida ; de que ha ainda muitos rebeldes em Ondurman ; de que tem diminuido a influencia do Mahdi ; e de que nas tropas do general Gordon não tem havido deserções.

— O caso da tomada de Khartum e do assassinio do general Gordon pelos rebeldes, está hoje averiguado ser uma fabula. Foi um episodio romanesco-tragico na lenda com que, a respeito do general, se entretem ha tanto tempo a attenção da Europa.

— Na camara electiva ingleza, o Sr. Gladstone respondendo ao deputado Stafford Northcot, disse que tinha tenção de fazer o pedido de novos creditos para as despezas da expedição ao Nilo, commandada pelo general Wolseley, e que apresentaria esse pedido, logo que o *bill* da reforma eleitoral tivesse sido approvado por aquella camara.

O governo do khediva tinha comprado a uma fabrica allemã cem peças Krupp ; mas o consul francez oppoz-se a que ellas fossem remettidas, suspeitando que fossem destinadas á China.

— O governo egypcio consentio no adiamento da remessa.

— Participam do Cairo, que foi apanhado pela tribu de Beni-Amer uma caravana de 3,000 camellos carregados de trigo, que era destinado ao exercito de Osman-Digma.

— Lord Volseley recebeu uma carta do general Gordon datada de 4 de novembro, confirmando a morte de Steward e dizendo que o Mahdi continua rebelde mas que as suas tropas desanimadas voltam para Obeid.

A carta do general Gordon a lord Volseley exprime a satisfação de saber que as tropas inglezas avançam e espera conservar-se no seu posto até á chegada dellas.

As tropas de Mahdi buscam approximar se de Khartum e o proprio Mahdi estava a um dia de marcha de Khartum,

Gordon continuava castigando os rebeldes de bordo dos vapores.

China

Na ilha Formosa, as tropas chinezas, commandadas pelo generalissimo Liu-Chang em pessoa, atacaram as forças francezas que occupam Kelong, sendo repellidas com grandes perdas.

Segundo a *Pall Mall Gazette*, a situação dos francezes na fronteira de Tonkim é precaria, porque ellas estão sendo de continuo atacados pelas guardas avançadas dos chinezes e porque a gente que occupa Bac-Ninh e outras praças fortes soffre muito com a acção do clima, estando grande numero de soldados fóra do serviço activo por tal motivo.

Estas informações estão, porem, inteiramente em opposição com as officiaes que tem o governo francez e que dão as suas tropas como victoriosas sempre, quasi sem perdas em todos os recontros com os chinezes, e excellente o seu estado sanitario.

As noticias do referido jornal a respeito do conflicto franco-chinez devem ser recebidas sempre com grande reserva, porque são inspirados pelo marquez de Tseng, embaixador da China em Londres.

— Continuam os jornaes a publicar informações tendentes a fazer acreditar que estão em bom caminho as negociações para um accordo entre a França e a China. Estão em campo para isso os bons officios da Inglaterra, não havendo porem mediação, em forma official, desta potencia.

Parece que as condições provaveis do accordo seriam as seguintes : —abandono, por parte da França, da exigencia da indemnisação de guerra ; reconhecimento, por parte da China, do tratado de Tien-Tsin ; armisticio até estar feita a demarcação da fronteira do Tonkim ; occupação de Kelong pela França, até estar em plena execução aquelle tratado, bem como todas as outras clausulas do accordo.

— Correu o boato de haverem os francezes tomado Tamsai. Essa noticia porem deve ter-se como inverosimil, visto que os chinas occupam alli posições para os desalojar das quaes, o almirante Courbet julgava indispensavel receber novos reforços da Europa.

— O correspondente do *Standard* em Berlim diz saber de boa origem que a China não consentirá, de modo algum, na occupação da ilha Formosa, nem sequer temporariamente e que só negociará sobre a base do *statu quo ante*, e que não acceitará responsabilidade alguma no caso de Long Son, nem nos factos que se lhe tem seguido.

Um telegramma de Shangai diz correr n'aquella cidade o boato de que iam sahir dous cruzadores chinezes com destino á ilha Formosa.

E' pouco provavel que os mandarins tentem expor os seus navios, mal tripolados e commandados por officiaes inhabeis, ao fogo da esquadra franceza que bloqueia os portos d'aquella ilha.

Esta esquadra aprisionou ultimamente um navio chinez, da administração das alfandegas, que tentava introduzir contrabando na ilha.

REVISTA DIARIA

Cadeira do Bello Jardim—Por portaria da presidencia de 10 do corrente foi nomeada a alumna mestra da Escola Normal, Maria Liberata da Silva Forte, de conformidade com o disposto no artigo 1º da lei n. 1.496 de 10 de julho de 1880, professora publica effectiva da cadeira de ensino primario do sexo feminino do povoado Bello-Jardim.

Faculdade de Direito—Eis o resultado dos actos de hontem :

1º anno

Levantou se um da prova oral.

3 anno

Antonio José de Freitas, distincção.
José Pereira da Graça Aranha, idem.
Manoel de Senna Costa Feitosa, simplesmente.
Pedro Francisco de Mello, idem.
5 reprovados.

Exames de preparatorios—Eis o resultado dos exames de portuguez prestados hontem :

Approvado com distincção 1.
Approvados plenamente 6.
Approvados simplesmente 4.
Faltaram a prova oral 6.
Reprovados 3.

— Eis o resultados dos exames de inglez, hontem :

Raphael Archanjo de Sant'Anna, approvado.
Randulpho Francisco Borges, approvado.
Rodolpho Jovino de Sant'Anna, plenamente.
Tito Hygino de Miranda, idem.
Thomaz Luis Caldas Filho, idem.
Thomaz Gomes Viegas, idem.
Thomaz d'Aquino Fonseca, idem.
Vicente da Silva Porto, idem.
Victorino do Rego Toscano Barreto Neto, idem.
Waldomar Roberto Oscar Koscky, idem.
Ursulino Antonio da Costa, idem.
José Curio, distincção.
4 Reprovados.

— Em portuguez serão chamados hoje os seguintes estudantes :

João Pessoa de Albuquerque.
João Pinto Silveira.
João Theophanes Sant'Iago d'Oliveira.
João Xavier Carneiro de Albuquerque.
Joaquim Clementino Maria Pires Ferreira.
Joaquim Ferreira Pinto.
Joaquim Gonçalves Cascão.
Joaquim Hyppolito Fernandes Pimenta.
Joaquim José Correia de Araujo.
Joaquim Nunes Ferreira Coimbra.
Joaquim Paulino de Albuquerque Maranhão.
Joaquim do Rego Medeiros Vasconcellos.
Joaquim da Silva Lacerda.
Joaquim de Souza Leão.
Joaquim Teixeira Peixoto.
Joaquim Vieira da Cunha.
José Agapito de Miranda Couto.
José de Almeida Pinto.
José Antonio Pinto Junior.
José d'Aquino da Camara Pimentel.

Rio Grande do Norte—Hontem ás 5 horas e 50 minutos da tarde recebemos do Rio Grande do Norte o seguinte telegramma :

« Natal 11 de dezembro, ás 4 horas e 25 minutos da tarde.

Ao Diario de Pernambuco.

« Na eleição do 2º districto, o padre João Manoel obteve 908 votos e o Dr. Moreira Brandão 899.

« Não ha 2º escrutinio, sendo falsa a noticia que deu o *Jornal*.

« O presidente intervem na apuração ; força armada no Assú.

« *Correio do Natal*. »

MUTILADO
ILEGÍVEL

Tiro—No lugar Caixa d'Agua do primeiro districto de Beberibe, ás 5 1/2 horas da tarde de ante-hontem ao voltarem de uma caçada Gonçalo Ribeiro de Souza e Firmino Manoel Ferreira do Nascimento, travaram-se de razões e passando a vias de facto, do que resultou ficar gravemente ferido em ambas as pernas com um tiro de espingarda o primeiro destes, logrando o criminoso evadir se.

A autoridade local compareceu ao lugar do conflicto e prosegue nas diligencias necessarias que o caso exige.

O ferido acha-se recolhido ao hospital Pedro II.

Mala da Europa—Daremos amanhã as noticias trazidas pelo paquete inglez *Elbe*, uma vez que hoje damos as de que foi portador o *Olbers*, chegado ante-hontem.

Das do *Elbe* apenas hoje publicamos a carta do nosso correspondente de Lisbôa, na rubrica *Exterior*.

Pará—Para que se veja que o nosso correspondente da côrte bebeu em boas fontes as noticias eleitoraes, que nos mandou sobre o Pará, basta mencionar que o *Brasil*, a *Gazeta de Noticias* e o *Paiz* deram como eleitos todos os candidatos conservadores d'aquella provincia.

O *Paiz*, que precedentemente dera a eleição dos dous primeiros districtos, disse no seu n. 5 :

« Dos nossos correspondentes recebemos mais as seguintes noticias telegraphicas :

« PROVINCIA DO PARÁ

« *3.º districto.* — Foi eleito em 1.º escrutinio o Sr. Guilherme Francisco da Cruz.

« *4.º districto.*—Foi eleito em 1.º escrutinio o Sr. conego Siqueira Mendes.

« *5.º districto.*—Foi eleito em 1.º escrutinio o Dr. Leitão da Cunha.

« *6.º districto.*—Foi eleito em 1.º escrutinio o Sr. Mac-Dowel. »

E a *Gazeta de Noticias*, na mesma data, disse :

« PARÁ

« Eleitos em 1.º escrutinio : Leitão da Cunha e Siqueira Mendes (conservadores). »

Maranhão—Sobre a eleição d'esta provincia, disse a *Gazeta de Noticias* de 5, que confirma o nosso telegramma :

« MARANHÃO

« *2.º districto* — Entram em 2.º escrutinio os Srs. conselheiro Almeida Oliveira (L), e Domingues (C).

« *3.º districto.*—Ha 2.º escrutinio entre o Dr. Ribeiro (L) e Gomes de Castro (C).

« *4.º districto.*—Entram em 2.º escrutinio o Dr. Candido (C) e Costa Rodrigues (L).

« *5.º districto.*—Foi eleito o Dr. Dias Carneiro (C).

« *6.º districto.*—Entram em 2.º escrutinio os candidatos Cunha e Isaac. »

Exames primarios—No dia 7 do corrente mez, na escola publica do sexo masculino do povoado de Ribeirão, regida pelo professor Delvino da Fonseca Lyra, sob a presidencia do delegado litterario, coronel Francisco Manoel Wanderley Lins, sendo examinadora a professora publica D. Carolina Militana de Carvalho, fizeram exame do 1º gráo e foram approvados plenamente os alumnos Joaquim Bezerra Lyra e Euclydes Deocleciano de Carvalho e do 2º gráo o alumno Joaquim Vieira de Freitas, approvado com distincção.

— Tiveram lugar no dia 9 do corrente os exames da aula da escola publica de instrucção primaria do sexo feminino da Estancia, regida pela professora Paulina Marcellina de Almeida e foram approvadas com distincção as alumnas Antonia Ribeiro Campos, Isabel Ribeiro Campos, Paulina Candida da Silva e Maria Agripina da Cunha.

Presidio o acto o respectivo delegado litterario Dr José Francisco Ribeiro Machado, servindo de examinadores os professores Antonio Jovino da Fonseca e Francisco Silverio de Farias.

— No dia 4 do corrente, prestaram exame das materias do 1º gráo, cinco alumnas da escola publica do Forno da Cal, regida pela professora D. Liberata Leopoldina Vital, sob a presidencia do respectivo delegado litterario, tenente-coronel Francisco Cordeiro Marinho Falcão, sendo examinadores os professores Alberto Augusto de Moraes Pradines e a da cadeira. O resultado dos exames foi o seguinte : Maria Emilia dos Santos approvada com distincção e louvor ; Josepha Balbina das Virgens, Anna Maria da Conceição, Maria Luzia da Silva, idem com distincção ; Josephina Maria da Conceição, plenamente.

— Na escola publica de Apipucos, regida pela professora D. Maria da Conceição Azevedo, foram examinados no dia 28 de novembro os alumnos Adolpho Pereira Monteiro de Azevedo e Antonio Lopes Ferreira Junior, que foram approvados com distincção.

Presidio o acto o Dr. delegado litterario, sendo examinadores os professores Tranquillino da Cruz Ribeiro, Francisco Carlos da Silva Fragoso e a professora da cadeira.

— No dia 9 do corrente, na escola publica do sexo feminino do Fondão, regida pela professora D. Anna Augusta Guilhermina da Conceição, sob a presidencia do delegado litterario major José Joaquim Antunes, sendo examinador o professor Torquato Laurentino Ferreira de Mello, foram examinadas e approvadas com distincção as alumnas Maria Candida do Livramento Fonseca e Benedicta Maria do Carmo ; approvadas plenamente Luiza Maria da Conceição, Maria Victoriana do Sacramento, Apolonia Maria da Assumpção e Margarida Perpetua dos Anjos.

— No dia 5 do corrente, na cadeira publica do sexo feminino do povoado de Ribeirão, presidindo o acto o respectivo delegado litterario, coronel Francisco Manoel Wanderley Lins, sendo examinador o professor publico Delvino da Fonseca Lyra, fizeram exame e foram approvadas com distincção Lucilia Esther de Carvalho, Maria da Fonseca Lyra e Guilhermina Maria dos Santos, e approvada plenamente Eugenia Maria da Conceição.

— A' 6 do corrente mez, na escola publica do sexo masculino de Ponte dos Carvalhos, regida pela professora Mariana Cavalcante de Albuquerque Costa, sob a presidencia do respectivo delegado litterario Conrado Pereira de Souza e sendo examinador o Sr. José Paulo do Rego Barretto, tiveram lugar os exames dos alumnos da mesma escola, dando este resultado : Pedro Alexandrino de Paula Mendes, João Romeiro Cavalcante e Amelia Mendes da Costa Figueiroa, com distincção.

Immigrantes do Nord America.—Lemos no *Jornal do Commercio* da côrte, de 5 :

« Constando que alguns dos immigrantes do *Nord America* desejavam desembarcar, recebendo os auxilios do Estado com a condição de seguirem viagem para S. Paulo ou Espirito Santo, foram hontem a bordo dous agentes da Inspectoria Geral das terras e colonisação, afim de providenciarem acerca do transporte para a ilha das Flores dos immigrantes que tinham manifestado aquella intenção. Na realidade desejavam muitos desembarcar, mas todos com a esperança de lhes ser concedida passagem gratuita para o Rio Grande do Sul. Desde que os agentes declararam ainda uma vez, e de modo peremptorio, que, por conta do Estado, não seriam embarcados para o Rio Grande do Sul immigrantes chegados no *Nord America* nenhum manteve a resolução de desembarcar. E' evidente que, espontaneamente ou não, tinham elles formado o projecto de abreviar apenas, com o auxilio do Estado, a viagem que desejam realisar para a Republica Argentina. Importa accrescentar que, ao ser annunciada de novo a resolução do governo, houve a bem entendida precaução de assegurar aos immigrantes que, á sua custa, podem desembarcar e transitar no imperio em todas as direcções, bem como que a clausula imposta para concessão dos favores do Estado é tão sómente applicavel aos passageiros do *Nord America*. Foi necessaria esta ultima explicação, porque muitos immigrantes, tendo lido a edição italiana do *Guia*, allegavam que alli se acha a promessa de transporte gratuito para o Rio Grande do Sul.

« Hontem mesmo, á vista do telegramma da presidencia de S. Paulo, a inspectoria providenciou para que seja affixado a bordo um edital em lingua italiana, promettendo aos immigrantes que para aquella provincia seguirem, além de agasalho na hospedaria e facilidades para collocação definitiva, o auxilio de 70$ por immigrante maior de 12 annos, de 35$ por immigrante de 7 a 12 annos e de 17$500 por immigrante menor de 7 annos. E' natural que esta generosa promessa logre attrahir para S. Paulo muitos dos passageiros do *Nord America*.

« Os 252 alojados na ilha das Flores, e que em parte devem seguir viagem hoje ou amanhã pela estrada de ferro D. Pedro II, preferem todos a provincia de S. Paulo, da qual teem boa noticia, á do Espirito Santo, onde aliás achariam immediata collocação em 200 lotes de ferteis terras, medidos e demarcados no prospero nucleo do Castello e nas antigas colonias do Rio Novo e Leopoldina, existindo alli uma commissão incumbida de serviços de terras e do estabelecimento de immigrantes.

« Os passageiros do *Nord America* offerecem o mais agradavel aspecto, sendo a quasi totalidade formada por individuos robustos de ambos os sexos. A despeito da penosa viagem, e das contrariedades por que tem passado, não se mostram irritados. A bordo reina a ordem a mais perfeita. Muitos trazem instrumentos agricolas. Os que se recolheram á ilha das Flores trazem volumosa bagagem. »

Os ovos do cholera. — O cholera está produzindo nas imaginações francezas effeitos singulares.

O prefeito de Reggio foi recentemente collocado na disponibilidade por excentricidades muito fortes ; e elle desculpa-se dizendo que n'esta terra de doidos era impossivel não ir na corrente da loucura geral. E a este respeito dá alguns exemplos do estado de espirito dos seus administrados, entre outros os seguintes :

Um sugeito de máo gosto tinha collocado durante a noite dois ovos no limiar de uma casa, — um ovo branco e outro preto ; depois do que tinha feito acordar os habitantes da casa para lhes annunciar que tinham o cholera á porta, ou pelo menos *ovos do cholera*.

O terror invadio immediatamente toda a aldeia. Foram prevenir o syndico, que reunio o conselho municipal ; estabeleceu-se um cordão sanitario de carabineiros em volta da casa, e deliberou-se o seguinte : que uma rede de pesca fosse presa ao extremo de uma grande cana que os ovos fossem solemnemente recolhidos na rede, com todas as precauções possiveis, transportados assim para o cemiterio communal e enterrados na cal viva. A operação deu o resultado desejado ; todas as autoridades constituidas procederam em cortejo ao enterramento dos dois ovos, e a aldeia respira finalmente, convencida de que acaba de escapar ao mais imminente perigo.

Esta anedocta contava ha dias o *Temps* de Paris.

Casamentos anti-physiologicos. — As desastrosas consequencias que resultam dos matrimonios realisados em condições anti-physiologicas, teem sido bastante estudadas pelos que se occupam do estudo da geração. Os mais perigosos são os de alcoolicos hereditarios. O *British Medical* cita um exemplo frisante a este respeito :

« Os antepassados de um tal A. B. haviam sido dados a bebidas alcoolicas ; este, seguindo o mesmo costume, mas intelligente e trabalhador, juntou uma regular fortuna e casou aos 36 annos com uma joven, apezar de conselhos em contrario, do medico da familia.

« D'este casamento nasceram sete filhos; dois morreram pequenos, depois de uma serie de convulsões ; o terceiro teve que ser recolhido n'um hospital de alienados, logo que chegou á puberdade, por ser considerado incuravel ; o quarto, chegado que foi á idade viril, entregou-se ao alcoolismo e á vadiagem, e no espaço de seis annos soffreu cinco de prisão por differentes crimes ; uma filha casou, e dois annos depois, matou um seu filho, envenenou o marido e suicidou-se ; e sexto foi condemnado á morte por praticar um crime, e o setimo morreu joven no hospital.

« O pae ficou paralytico, perdeu as faculdades mentaes e morreu no hospital dos doidos ; a mãe morreu de parto do oitavo filho, na idade de 34 annos.

Leilões—Effectuar-se-hão :

— Hoje :

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, á rua Direita n. 36, de moveis.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 51, de uma casa no Giquiá.

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, na rua da Imperatriz n. 45, de moveis, louças, vidros etc.

Pelo agente Alfredo Guimarães, ás 11 horas, no armazem do Annes, de generos de estiva.

Pelo agente Carmo e Silva, ao meio dia, na travessa do Corpo Santo n. 27, de moveis, louças, etc., etc.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, no armazem do Sr. Annes, de generos de estiva.

— Amanhã :

Pelo agente Pinto, ao meio dia, na praça do conselheiro João Alfredo, da taverna n. 2 A.

Missas funebres—Serão celebradas :

— Hoje :

A's 8 horas, na ordem terceira de S. Francisco, por alma de Bernardino da Silva Costa Campos.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II no dia 11 do corrente as seguintes :

Pelo Dr. Malaquias :

Extirpação de um tumor fibro-sarcoma da região parotidiana esquerda.

Extracção pelo thermo cauterio de vegetação esponjosa da glande.

Pelo Dr. Pontual :

Posthotomia a bisturi, reclamada por phymoses e canceros, cauterisação destes pelo thermo cauterio.

Loteria da provincia—Terça-feira, 16 do corrente, se extrahirá a loteria n. 94 em beneficio da Ordem Terceira do Carmo do Recife, pelo novo plano approvado, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Loteria de Madrid.— Relação dos numeros mais premiados na extracção verificada a 26 de novembro :

NUMEROS	PEZETAS	NUMEROS	PEZETAS
2.297	80.000	16.766	2.500
2.278	40.000	18.136	2.500
7.954	20.000	19.265	2.500
		23.696	2.500
1.892	5.000	24.177	2.500
4.867	5.000	25.016	2.500
543	2.500	25.099	2.500
1.379	2.500	25.429	2.500
1.632	2.500	25.948	2.500
5.355	2.500		
6.686	2.500	2.296	2.000
6.775	2.500	2.298	2.000
10.467	2.500		
13.070	2.500	2.277	1.300
13.765	2.500	2.279	1.300

3ª grande loteria da corte de...... 500:000$000—Com novo plano muito vantajoso.

Acham-se á venda á Casa da Fortuna, á rua do Crespo n. 23, os bilhetes desta loteria.

Grande loteria da corte—Esta grande loteria, cujo premio grande é de 500:000$000, será extrahida brevemente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria do Rio de Janeiro—A loteria n. 348 A, do Rio, de 20:000$000 será extrahida no dia 13 do corrente.

O resto dos bilhetes na Casa da Fortuna, rua 1º de Março n. 23.

Loteria—A de n. 166 B, do Rio de Janeiro de 30:000$000 será extrahida no dia 17 de dezembro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, rua 1º de Março n. 23.

Loteria de 30:000$000—A loteria 166 série B, do Rio de Janeiro, cujo plano foi muito melhorado, corre no dia 17 de dezembro.

Bilhetes á venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria de 400:000$000—Esta grande loteria do Rio de Janeiro, será extrahida no dia 5 de janeiro proximo vindouro.

Bilhetes á venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Grande loteria de Nitheroy—Esta loteria, cujo premio grande é de 400:000$000, será extrahida no dia 5 de janeiro proximo vindouro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, á rua 1º de Março n. 23.

2ª grande loteria da Ypiranga—Esta loteria, cujo capital é de 2,000:000$000, dividida em 4 sorteios, sendo 100:000$000 os premios maiores de cada serie, será extrahida no dia 10 de janeiro proximo vindouro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Loteria de Maceió — Esta loteria cujo maior premio é 4:000$, corre impreterivelmente ao dia 24 do corrente.

Bilhetes garantidos á venda, na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 59.

Mercado Municipal de S. José — O movimento deste estabelecimento no dia 10 de dezembro foi o seguinte :

Entraram para serem vendidos : 45 bois, pesando 5,371 kilos.

— No mesmo dia entraram para o mesmo estabelecimento :

Peixe, 312 kilos.
Farinha, milho e feijão, 50 cargas.
Fructas diversas, 25 ditas.
Suinos, 4.
Carneiros, 3.

Preços dos dias :
Carne verde a 520, 480 e 320 réis o kilo.
Suino a 600 réis o kilo.
Carneiro a 1$ idem.
Farinha de 500, 400 até 280 réis a cuia.
Milho de 480, a 320 réis a cuia.
Feijão de 800, e 500 rs. idem.

Foram occupados :
58 talhos de carne verde.
15 ditos de suino.
13 ditos de fressuras.
36 compartimentos de farinha e comidas.
70 idem de legumes.

Deve ter sido arrecadada neste dia a importancia de 200$0[illegible].

Matadouro publico — Foram abatidas no matadouro publico da Capanga, para consumo do dia 12 do corrente, 68 rezes.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 10 de dezembro :

Existiam presos 364, entraram 10, sahiram 8, existem 369.

A saber :

Nacionaes 338, mulheres 3, estrangeiras 18, escravos 10.—Total 369.

Arraçoados 343, sendo : bons 333, doentes 11 —Total 343.

Cemiterio Publico.—Obituario do dia 9 do corrente :

João Pereira Rodrigues de Alcantara, Pernambuco, 26 annos, casado, S. José; tysica laringea.

João, Pernambuco, 1 anno, Boa-Vista ; Convulções.

Benedicta Maria do Rosario, Pernambuco, 60 annos, solteira, Boa-Vista ; diarrhéa.

João Ferreira de Mello, Rio Grande do Norte, 36 annos, solteira, Boa-Vista, tuberculos pulmonares.

Joanna Luiza Gondim Neiva Bastos, Pernambuco, 71 annos, solteira, Santo Antonio; gangrena.

Amaro Alves Pinto Tartaruga, Pernambuco, 20 annos, solteiro, S. José ; tuberculo pulmonar.

Rosa Maria de Jesus, Pernambuco, 40 annos solteira, S. José ; tuberculo pulmonar.

Joaquim Correia da Motta, Pernambuco, 69 annos, viuvo, Boa-Vista ; Amolecimento cerebral.

Manoel Feliciano dos Santos, Pernambuco, 50 annos, casado, Boa-Vista ; lesão do coração.

Juvino Francisco da Silva, Parahyba, 18 annos, solteiro, Boa-Vista variolas.

Josepha, Pernambuco, 1 anno, Boa-Vista ; convulções.

5 pela caridade.

Dia 10

Alfredo, Pernambuco, 5 annos, Boa-Vista ; convulções.

Antonio Francisco do Espirito Santo, Pernambuco, 25, annos, solteiro, Boa-Vista ; variolas.

Isabel, Pernambuco, 1 mez, Recife ; enterite.

Manoel M. Madeira, Pernambuco, 41 annos, viuvo, Boa-Vista ; tuberculo pulmonar.

Luiza Maria da Conceição, Pernambuco, 58 annos, viuvo Boa Vista ; cancro no figado.

José, Pernambuco, 10 annos, Boa-Vista ; tetano.

Antonio José dos Santos, Parahyba, 22 annos, casada, Graça ; congestão cerebral.

Alfredo Halliday, Inglaterra, 45 annos casado, Boa-Vista ; aneurisma.

Amelia Francisca Cavalcante Lavra, Pernambuco, 28 annos, viuva, Boa-Vista ; tuberculo pulmonar.

Laura Moreira, Pernambuco, 56 annos, solteira, Boa-Vista ; tetano.

Balbino, Pernambuco, 6 annos, Santo Antonio ; tetano.

Maria, Pernambuco, 2 annos, S. José ; hemorragia umbelical.

Maria Francelina do Nascimento, Pernambuco. 35 annos, solteira, Boa-Vista ; congestão.

5 pela caridade.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr Pedro de Athayde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr, Leonardo de Albuquerque Cavalcante, medico e laureado da Faculdade de Paris, póde ser procurado em seu consultorio a rua do Imperador n. 44, das 11 ás 3 horas. Residencia provisoria Alto da Misericordia.

Dr. Barretto Sampaio, de volta de sua viagem ao Ceará, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde na rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar; residencia, rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Advogado

Dr, Milet. 1º promotor publico da capital tem seu escriptorio de advocacia, á rua do Crespo n. 18, onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 16; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades : Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabacos e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito e leite condensado.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimico e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n 23.

Botica franceza

Rouquayrol Fréres successores de A. Caors. Neste estabelecimento encontra-se todos os medicamentos homeopathicos da grande e offamada casa de Catelan. O granulos dosimetricos de Burggrawe. As especialidades pharmaceuticas da Euroda e da America, dos verdadeiros autores, drogas, productos chimichos, tintas, oleos pinceis, vernizes Productos especiaes da flora brasileira e toda qualidade de fundas. Recebe sempre vaccina fresca e boa. Rua da Cruz n. 22, Recife.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Terceiro districto

Nem valia á pena responder a *ultima palavra* do Sr. Antonio Correia, e deixaria passar sem reparo a *primeira*, se S. S., que já tem tão boa *figura*, não a quizesse fazer melhor á minha custa...

Não me parece sério o Sr. Antonio Correia quando suppõe o seu *agradecimento* um presente do céo de que me aproveitei para *exhibições*. Não as procuro, evito-as até, e o Sr. Antonio Correia não tem fundamento para suppor o contrario.

Nada teria que ver com o seu agradecimento, se S. S. menos injusto e menos indelicado, não attribuisse a votação com que tão generosamente me honrou o 3º districto e que tanto me penhorou ás *francas recommendações do governo*.

Era isso uma dupla injustiça : aos dignos e independentes eleitores por consideral-os subservientes ás recommendações do governo e ao governo, porque manteve este a mais plena neutralidade, não me recommendou para ponto algum do districto.

Se a injustiça de S. S. affectasse somente a mim, eu lh'a perdoaria.

Quanto as jocosidades do Sr. Correia, as suas *alturas e funduras*, e a sua *intrigazinha*, deixo as em paz.

La moquerie et souvent indigence d'esprit.

E concluo o incidente, á que o Sr. Correia deu causa, aconselhando-o que se, quer ficar em *paz* não perturbe a paz dos outros.

10 de dezembro de 1884.

Arminio Tavares.

Sr. redactor—Na *Revista Diaria* do seu conceituado jornal de hontem deu V. S. uma noticia, que de alguma maneira alterou a verdade quanto ao facto occorrido na rua do Marquez do Herval entre um *civico* e Jeronymo, conhecido por Gila.

Por alli passara Gila e um companheiro altercando em vozes altas, indo aquelle algum tanto alcoolisado, e o *civico*, que conhece o Gila e que o teme, foi d'elle accercando-se, e traiçoeiramente deu lhe uma pancada com o sabre indo immediatamente á terra o aggredido. Depois de Gila estar no chão ainda foi espancado, como consta de auto de vistoria procedido no mesmo.

O *civico* depois de espancar Gila e com auxilio de um cabo da esquadra do 2º batalhão de infantaria, prendeu-o e levou-o á presença do subdelegado de S. José.

Ahi essa autoridade reconhecendo o estado de embriaguez em que estava Gila não o interrogou e o mandou preso á Detenção.

Gila vai ser submettido á processo, porque da luta que houve sahio o *civico* ferido em uma perna.

Quem o autor do ferimento, Gila ?

Não, porque se achava prestrado no chão, onde cahira com a pancada, que lhe dera o *civico*.

E além de tudo o ferimento, e a sua qualidade, pois é na côxa, e de detraz para diante demonstram não ter sido feito por Gila.

Fique consignado e registrado que o *civico* foi quem aggredio traiçoeiramente a um cidadão, que pacificamente transitava por uma das ruas desta cidade.

Um que vio.

Recife, 11—12—84.

EXPOSIÇÃO DE PRODUCTOS BRASILEIROS

Achando-se nomeada pela Associação Commercial Beneficente, a commissão abaixo assignada, para agenciar productos e todos outros artigos de manufactura desta provincia para a exposição, que vai ter lugar em Antuerpia (Belgica), tem immensa satisfação em convidar aos senhores agricultores, assim como aos senhores artistas e a todos em geral, que quizerem concorrer com seus esforços e especies, para mandarem entregal-as na Associação Commercial, á rua do Commercio, até o fim de janeiro de 1885 ; pois que deste incentivo poderá sobrevir algum desenvolvimento e bem commum de commercio com o estrangeiro.

João Fernandes Lopes.
José João de Amorim Junior.

Declaração

A abaixo assignada, faz publico que perdeu 4 quintos da loteria 8.ª para o Fundo de Emancipação, cujos numeros ignora, porém estão marcados no verso, um com o seu nome, comprado na loja da Porta da Fortuna, e os outros—tem Ave Libertas, offertados pela Porta da Fortuna, pelo Sr. M. M. Braga, e pelo Sr. thesoureiro Torres.

Leonor Porto.

Declaração

O abaixo assignado tendo de retirar-se provisoriamente para o sul do imperio, declara por este meio que nada deve n'esta provincia, e se alguem se julgar prejudicado com esta declaração, queira procural-o até o dia 12 do corrente á rua Larga do Rosario n. 22, onde será encontrado.

Recife, 10 de dezembro de 1884.

Tito Cardoso de Oliveira.

Cinco Chagas DE Deus Nosso Senhor Jesus Christo

Fiz tres publicações neste *Diario* em 27, 28 e 29 do mez proximo passado, antes de se proceder as eleições.

Nas duas ultimas, de 28 e 29, fallei em sangue ; e, duas mortes se fizeram dentro da igreja de S. José, ao terminar se a acta dos trabalhos da eleição n'aquella matriz.

A eleição do 1º districto da provincia de Pernambuco, symbolisa a elevação das instituições e do imperio ; mas para conseguir-se o fim, é preciso que o illustre Sr. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella,—DEPUTADO ELEITO — tenha de hora em diante muito cuidado com os amigos, porque não ha quem lhe segure a vida, e por estes fundamentos deve acautelar a existencia, mesmo no Rio.

Tambem vou tratar de me defender : soou a hora para o meu combate.

No combate hei de vencer dous juizes de direito, dous lentes da academia, e tambem ao illustre orador—NABUCO—que foi admirado na Europa...

As minhas armas são dos fabricantes—PERRY E FIUME—compradas na loja do Sr. Cardozo Ayres, no Recife.

Com as indicadas armas e—AQUELLE ESCUDO,—vou sustentar a bandeira do direito e inutilisar a da iniquidade.

Já pedi contas ao meu advogado conservador; e acabo de pedil-as tambem ao meu advogado liberal, como se vê pela copia da carta que hontem lhe mandei.

*

Recife 10 de dezembro de 1884.—Illm. Sr. Dr. Manoel F. de Barros Rego.—Meu charo senhor.—Em 20 de outubro proximo passado tratou V. S. commigo verbal, ser meu advogado pelo pagamento annual de (rs. 200$) duzentos mil réis ; nesta conformidade V. S. advogou-me algumas causas.

Depois, fiz tres publicações no *Diario de Pernambuco* dos dias 27, 28 e 29 sem consultal-o ; e, informaram-me que V. S. disse logo quando sahio a segunda publicação, QUE POR ESTE FACTO DEIXAVA DE SER MEU ADVOGADO.

Em virtude de uma sentença proferida pelo Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, no dia 2 se retirasse para Olinda, enviei-lhe pelo correio um cartão postal, pedindo-lhe para appellar da sentença—INIQUA e depois, voltando, tenho por muitas vezes procurado por V. S. e só hoje tive a felicidade de encontral-o.

Fez V. S. effectiva a informação que me haviam dado, DISSE-ME QUE NÃO PODIA CONTINUAR A SER MEU ADVOGADO POR EU ESCREVER OU TER ESCRIPTO AQUELLES ARTIGOS CONTRA OS JUIZES SEM O SEU CONSENTIMENTO.

E como V. S. se despedio, sem causa, desejo saber quanto lhe devo pagar pelos serviços que me prestou ; embora se despedisse— TACITAMENTE POR CAUSA DO SENHOR NABUCO—, quero lhe pagar. Seu apreciador,

Antonio Francisco Corga.

* * *

Preciso de um advogado, e vou escolhel-o antes que se finde o—tempo.

No dia 30 de novembro proximo passado, o presidente do conselho de ministros que tem de fazer a—REFORMA, foi ao meio dia ouvir a missa do **Divino Espirito-Santo**—; o padre que o abençoou, estava ante o celebrante.

Continuarei se me deixarem.

Recife, 11 de dezembro de 1884.

Antonio Francisco Corga.

3º districto

O Sr. Arminio Tavares escreveu hontem no *Diario* o seguinte: *la moquerie est souvent indigence d'esprit.*

S. S. esqueceu-se de accrescentar, por isso nos lembramos que a fatuidade e o orgulho foto e tolo são qualidades nos perús, edos que não vão ao *fundo mesmo em pequenas aguas* por que teem *cabeça de cortiça.*

Um eleitor liberal de Olinda.

Collegio de Santa Luzia

AS AULAS DESTE COLLEGIO REABRIR-SE-HÃO NO DIA 12 DE JANEIRO VINDOURO

Exames No dia 6 do corrente mez tiveram lugar os exames do collegio de Santa Luzia dirigido pela Sra. D. Philadelpha Ernestina de Almeida sob a presidencia do Rvdm. vigario da freguezia de Santo Antonio sendo as alumnas examinadas pelos professores Felix de Vallois e Silva Costa em grammatica, arithmetica e doutrina christã, obtiveram o seguinte resultado : —Amalia Feijó approvada, com distincção e louvor ; Olindina de Araujo — Idem ; Maria da Penha Braga — Idem ; Maria José da Costa Approvada com distincção ; Adelia Ferreira Idem. Approvadas plenamente : —Alice Pereira da Cunha, Amalia Maciel Ferreira, Elvira Etelvina Braga, Maria Amalia Ferreira, Jovelina Cavalcante e o alumno Claudino de Gusmão,

As aulas desse collegio começaram a funccionar do dia 12 de janeiro vindouro. em diante.

Liquidação aproveitavel

Synopsis ou deducção chronologica dos factos mais notaveis da historia do Brasil, pelo general José Ignacio de Abreu e Lima, 1 vol. com 408 paginas	1$000
Da soberania do povo e dos principios do governo republicano moderno, lições pronunciadas na Faculdade de Direito de Pariz, por M. Ortolan, traducção de A. P. de Figueiredo, 1 vol. com 160 paginas	500
Reforma eleitoral, collecção de diversos artigos sobre a eleição directa por diversos lentes da Academia do Recife, 1 vol. com 360 paginas	2$000
Doze proposições sobre a legitimidade religiosa, da verdadeira tolerancia dos cultos por Ephraim, 1 vol. com 200 pags.	1$000
Estudo elementar de direito de usofructo adaptado a legislação patria em gorvi pelo Dr. Jeaquim C. da Cunha Miranda, 1 vol. com 174 paginas	1$000
Segredo da geração ou arte de procrear raparigas e rapazes espirituosos, etc. etc., (leitura sómente para rapazes), 1 vol. com 200 paginas	500
Mosaico Pernambucano, collecção de exerptos historicos, poesias populares, anecdotas, curiosidades, lendas, antiqualhas etc, tudo relativo a provincia de Pernambuco. 1 vol. com 260 paginas	1$000
Jesus Christo a critica moderna pelo Revd. padre Felix (da companhia de Jesus) vertido do francez pelo Dr. Pedro Autran da Matta Albuquerque, 1 vol. com 150 paginas	1$000
Historia sagrada do velho e novo testamento, com explicações e doutrina dos Santos Padres, para reforma dos costumes em todos os estados e pessoas composta por N. de Rayaumont, 2 vols. com 564 paginas	1$000
Ensaio sobre a supermacia do papa, especialmedte a respeito da instituição dos bispos, por D. José Ignacio Moreno 1 volume com 280 paginas	500
Mosaico Poetico, collecção de escolhidas poesias dos melhores poetas Brasileiros e portuguezes, 1 volume com 70 poesias	1$000
Os Dramas do Recife, romance por Corte Real, 1ª parte o conego, 2ª o barão de Albuquerque, 2ª o commendador Ferreira 1 volume com 384 paginas	2$000
A Reforma Eleitoral, emenda	1$000

A' venda na Livraria Universal, rua do Imperador n. 52.

Dr. Cerqueira Leite
Medico e operador

De volta de sua viagem á Europa onde frequentou os hospitaes de Paris, tendo feito um curso especial de partos e molestias de senhoras, dá consultas no seu antigo consultorio á rua Duque de Caxias n. 48, do meio dia as 2 horas.

Especialidade : molestias de creanças e de senhoras.

Recebe chamados por escripto ou no seu consultsrio, ou em sua residencia á rua do Barão de S. Borja n. 30.

Cirurgião dentista

José Basilisco da Silva Santos, cirurgião dentista e pharmaceutico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, colloca dentes pelos systemas mais aperfeiçoados, obtura (chumba) a ouro, á platina e a osso artificial; faz reconstrucções de dente de ouro, trata das molestias da bocca e corrige as irregularidades dentarias. Acha-se das 10 ás 4 horas no seu gabinete á rua da Imperatriz n. 1.

Institution française de demoiselles

Rua do Barão de S. Borja (antiga do Sebo) n. 50

O anno lectivo deste collegio começará em 7 de janeiro de 1885. Recebe-se alumnas internas, semi-internas e externas.—A directora,

I. Adour.

Instituto Dezenove de Abril
Curso de ferias

Abrangendo as materias para exames em março de 1885.

Rua do Barão de S. Borja n. 47

Direcção de Luiz Porto Carreiro

Declaração conveniente

Tendo-se alterado o plano das loterias da provincia, previne-se as pessoas que têm registros de Nossa Senhora do Livramento da Varzea ; que hão de correr com a ultima loteria do mez de dezembro do corrente anno ; que os premios serão distribuidos pela ordem seguinte :

Ao correspondente ao premio de 4:000$, 100$, ao de 2:000$, 50$, ao primeiro premio de 200$000, segundo a ordem da lista geral — 25$000.

Varzea, 10 de dezembro de 1884.

Collegio Nossa Senhora das Victorias

RUA DO HOSPICIO N. 10

Este collegio continuará durante o anno lectivo de 1885, abrindo suas aulas no dia 10 de janeiro.

Admitte alumnas internas, semi-internas e externas.

As directoras,
Blanche d'Herpent Torgo.
Baronne Lucie d'Herpent.

OCULISTA

O Dr. **Barretto Sampaio**, medico oculista ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem ao Ceará, continúa a dar consultas á rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Chamados em seu consultorio ou em casa de sua residencia á rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

MEDICO E PARTEIRO
Dr. Joaquim Loureiro

Consultorio rua Duque de Caxias n 39, defronte do DIARIO DE PERNAMBUCO, ondedá consultas das 12 ás 3 horas da tarde. Reside temporariamente no Monteiro,

THE EQUITABLE (A EQUITATIVA)
Sociedade de Seguros sobre Vida, do Estados-Unidos

Escriptorio central, em Nova-York, Broadway n. 120
Escriptorio filial, em Londres. Cheapside n. 81
Escriptorio filial, em Paris, Avenue de l'Opéra n. 36
Escriptorio filial, em Hamburgo Neueberg n. 22
Escriptorio filial, em MADRID, Carmen n. 23
e em todas as principaes capitaes da Europa e da America Septentrional e Meridional

PLANO PURAMENTE MUTUO

Durante o semestre decorrido de 1 de janeiro até 30 de junho proximo passado, pagou esta companhia por 388 sinistros (mortes) a importancia total de 1,827,217 dollars ouro dos Estados-Unidos, ou em moeda brasileira cerca de 4,600:000$, sendo:

Em janeiro por	60	sinistros	$ 268,925
» fevereiro por	50	»	$ 209,615
» março por	75	»	$ 252,186
» abril por	84	»	$ 396,261
» maio por	61	»	$ 409,595
» junho por	58	»	$ 290,635

Sinistros na importancia

Tocarão á Inglaterra	6 de	$ 19,125
» á Escossia	5 »	$ 10,000
» á Irlanda	2 »	$ 22,500
» ao Canadá	8 »	$ 30,000
» ás Indias Occid.	10 »	$ 87,000
» á França	2 »	$ 12,000
» á Allemanha	2 »	$ 5,680
» á Hespanha	6 »	$ 30,000
» á Suissa	1 »	$ 7,000
» ao Chile	3 »	$ 17,000
» ao Mexico	6 »	$ 28,000
» aos Estados-Unid.	337 »	$ 1,558,912
Total	388	$ 1,827,217

Durante o mesmo periodo pagou a companhia em 1883 :

Em janeiro por	56	sinistros	$ 199,900
» fevereiro »	55	»	$ 220,112
» março	75	»	$ 255,654
» abril	54	»	$ 232,205
» maio	65	»	$ 365,358
» junho	64	»	$ 227,370
Total por	369	»	$ 1,500,599

O rateio da mortalidade sobre os seguros vigentes era em 1883 de 1 10/100.

O total pago pela companhia nos ultimos 25 annos, por sinistros, dividendos, annuidades e liquidações de apolices, era em 31 de dezembro proximo passado $ 83.877,699 51/ ou m/m........ 200.000:000$000.

O total dos haveres da companhia em 1 de janeiro de 1884 era $ 53,030.582.00 ; o total de suas responsabilidades conforme a taxa de 4 1/2 0/0 (padrão do Estado de Nova-York) $ 40.020825.00; deixando o enorme surplus, *fundo de reserva*, a dividir-se entre os mutuarios (possuidores de apolices de 12.109.757.00 ou cerca de 30.000.000$000.

O rateio dos haveres da companhia por cada $ 100 de sua responsabilidade é de $ 129.

(Extrahido dos Relatorios Officiaes).

As listas detalhadas e relatorios officiaes podem ser vistas no escriptorio do Srs. Henry Forster & C, na rua do Commercio n. 8, correspondentes da companhia, onde tambem pode ser encontrado o Sr. Thecdoro Simon, o agente geral neste Imperio ; todos os dias, das 10 horas da manhã até ás 3 horas da tarde, durante a sua estada nesta cidade.

Recife 24 de outubro de 1884.

Collegio de N. S. da Graça

Ponte de Uchôa n. 10

As aulas d'este collegio abrir se-hão no dia 7 de janeiro vindouro, continuando como no anno passado a ter aulas diarias de portuguez, francez inglez e allemão ; ensina se tambem piano, desenho e pintura, e toda a qualidade de bordados.

Directora,
Anna Carroll.

VINHO DE Champanha

LEGITIMO DA MARCA

Moet & Chandon

No intuito de evitar a falsificação dos vinhos de champanha desta acreditada marca, a casa Moët & Chandon resolveu nomear para seus agentes para o norte do Brasil, aos Srs.

G. LAPORTE & C.

e garante legitimos os vinhos de sua marca vendidos nesta casa.

Recommenda-se, pois, aos Srs. merceiros, que se dirijam a esta casa para supprir-se deste genero, que lhes será vendido *pelo mesmo preço porque comprariam em Epernay*, sem commissão alguma.

O Dr. Adrião

MEDICO

Continúa a dar consultas das 11 ás 2 horas da tarde, em seu antigo consultorio, á rua Larga do Rosario n. 36, 1.º andar. Chamados por escripto a qualquer hora, na pharmacia Bartholomeu & C.

Factos e não palavras.

Aos que se desejem tratar sem comprometter a saude com preparados mineralogicos.

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1º andar vende-se tinturas homeopathicas para inofensiva cura das iseguintes molestias: asthmatico, ainda mesmo bronchitico; erysipela, enxaquecas; intermittentes (sem o emprego do faltal quinino); tosse convulsa falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou metrite; dores de dentes ou nevralgia, metrorragia; vermifugos, dentição e convulsões das crianças; tudo manipulado de hervas do paiz.

Assim como trátam-se escrofulosos em qualquer grão e gommatosos.

Instituto vaccinico

Rua Larga do Rosario n. 26 1. andar

Funciona todos os dias uteis de 10 as 12 horas.

O director
Dr. Arruda Beltrão.

DATA INCORRETA

Ao sr. Dr. Barreto Sampaio

Soffrendo em ambos os olhos de uma conjuctivite antiga e pertinaz fui tractado pelo illustrado oculista Sr. Dr. Barreto Sampaio: felizmente acho-me completamente restabelecido e é do meu dever dar-lhe esta pequena mas sincera prova da minha gratidão.

Recife, 11 de dezembro de 1884.

Casimiro José Gonçalves.

UMA LAGRIMA SOBRE O TUMULO
do doutor

Pedro d'Alcantara dos Guimarães Peixoto

12 de dezembro

Anniversario de seu passamento

O amigo sincero
S. A.

MOINHOS EXCELSIOR, para moer qualquer materia prima, café torrado, milho, etc.

ARTIGOS DE FERRO FUNDIDO ENDURECIDO, como rodas para carros de caminho de ferro de toda especie, cylindros, peças de machinismo, trilhos e cruzamentos, simples e de patente.

REGULADORES COSINUS para machinas a vapor.

MACHINAS PARA QUEBRAR PEDRAS.

CRIVAÇÕES DE PATENTE e muitos outros artigos de ferro batido, fundido e endurecido.

H. Gruson

Buckau-Magdeburg

THEO. JUST

17 — CORPO SANTO — 17

Unico agene

EDITAES

Edital n. 8

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que no dia 11 de dezembro proximo vindouro, ir-se de novo á praça a arrecadação do imposto do disimo do gado vaccum, cavallar e muar, nas localidades abaixo declaradas, servindo de base as quantias relativas a um anno, offerecidas pelos Srs. Aurelio dos Santos Coimbra, Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro e Augusto Octaviano de Souza, as quaes em seguida são mencionadas:

Bom Conselho e Aguas-Bellas	1:700$000
Flores e Ingazeira	1:420$800
S. Bento	900$000
Cimores e Alagôa de baixo	800$000
Garanhuns	500$000
Brejo	50 $000
Caruarú	400$000
Bezerros e Gravatá	300$000
Bom-Jardim	100$000
	6:620$800

Outrosim, tem-se de addicionar á importancia da arrematação a do imposto addicional de 5 0/0.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 21 de novembro de 1884.

Affonso de Albuquerque Mello.

Edital n. 8

O administrador do Consulado Provincial avisa aos contribuintes dos impostos de decima urbana, dos bens de raiz de corporações de mão morta, e de 40 réis por litre de vinho e 80 réis por litro de aguardento e quaesquer bebidas alcoolicas consumidas na provincia, em estabelecimentos de fóra do perimetro dos impostos de repartição, dos quaes trata o § 8º do art. 1º da lei n. 1810 (orçamento vigente) que no dia 1 de dezembro proximo futuro começa esta repartição a arrecadação, á bocca do cofre, dos mesmos impostos, com o praso de 30 dias uteis na forma do art. 42 do Reg. de 4 de julho de 1879.

Consulado Provincial de Pernambuco, 26 de 1883.

Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

Juizo substituto dos feitos da fazenda

Escrivão Cintra

No dia 12 do corrente depois da audiencia do Sr. Dr. juiz substituto dos Feitos da Fazenda se ha de arrematar a quem mais der o seguinte:

A casa n. 95 a rua do Marquez do Herval com porta e janella de frente 2 salas, 3 quartos cosinha externa e murado, cacinba, sotão interno com 2 janellas para o quintal, um salão 3 quartos, medindo a dita casa 4 metros e 10 centimestros de vão e 17 metros e 10 centimetros de fundo avaliada por 1:200$000, para pagamento do que deve a mesma Fazenda Filomeno Tutelado de Rego Lima.

A casa terrea n. 20, no Porto da Madeira com 1 porta e 2 janellas de frente sem rotulas, 2 salas 2 quartos, cosinha fora, quintal em aberto de taipa solo proprio, medindo dita casa 5 metros e 50 centimetros de vão e 8 metros de fundo avaliada por 80$000 para pagamento do que deve a mesma Fazenda, Carlos da Costa Ribeiro.

A renda annual do predio n. 11 S. Francisco de Paulo no Caxangá com 1 porta e 2 janellas de frente, 1 janella no oitão do lado do sul e 1 porta do lado do norte, 2 sallas, 4 quartos, cosinha e 1 quarto externo, quintal murado na frente com portão de madeira avaliada por 96$000 penhorada por execução a Fazenda Provincia contra Severina Francisca da Costa.

A renda annual do predio n. 12 a rua do Sussuana (loja) com 1 portão de frente, sem repartimento, cosinha externa e quintal pequeno e murado avaliada por 120$000 para pagamento do que á mesma Fazenda deve Josepha Maria Ferreira da Costa.

A renda annual do predio n. 25 B. estrada de Luiz do Rego com 1 porta e 2 janellas de frente 1 porta e 1 janellas no oitão 2 salas gabinete ao lado, 1 quarto, consinha externa cuja casa é edificada dentro de terreno murado na frente avaliada em 40$000 para pagamento do que deve a mesma Fazenda a Vianna de Manoel Custodio.

A renda annual do predio n. 62 com porta e janella de frente 2 sallas 2 quartos cosinha fora quintal murado com cacimba propria avaliada por 240$000 cujos alugueis são para pagamento do que deve a mesma Fazenda Candida Severina da Conceição.

Recife, 1 de Dezembro de 1884.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 9 de dezembro de 1884. 2ª secção.

Por esta secretaria se faz publico, de conformidade com a art. 11 do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso com o prazo de 60 dias, os officios de distribuidor e partidor da comarca de Iguarassú.

O secretario,
J. A. de Albuquerque Maranhão.

O Dr Francisco Justiniano Cesar Jacobina, cavalleiro da imperial ordem da Rosa e juiz de direito nesta villa e comarca especial de Iguarassú por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber pelo presente edital, que se acham em concurso na fórma da lei, e por 60 dias, a contar desta data, os officios de partidor e distribuidor desta comarca, vagos por ter desistido dos mesmos o serventuario Ignacio Marcolino Bezerra do Amaral, creados pela lei provincial n. 504 de 29 de maio de 1861, que no art. 1º dispõe o seguinte:

Ficam creados em todos os termos da provincia dous lugares de partidores, um dos quaes accumulará as funcções de distribuidor nos termos em que houver distribuição e o outro o de contador, salvo o direito adquerido pelos actuaes proprietarios.

Os pretendentes aos ditos officios devem apresentar no referido prazo seus requerimentos datados, assignados e instruidos nos termos do art. 14 § 1º do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851, combinado com o art. 3 do decreto n. 4668 de 5 de janeiro de 1871, art. 12 do decreto n. 8276 de 15 de outubro de 1881 e 8526 de 13 de maio de 1882.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Villa de Iguarassú, 3 de dezembro de 1884.—Eu, Luiz Ferreira Bandeira de Mello, escrivão, o escrevi.

Francisco Justiniano Cesar Jacobina.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da Imperial Ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife e capital da provincia de Pernambuco, por S. M. Imperial o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faz saber que por este juizo correm os autos de execução entre partes exequente D. Joanna Cavalcante da Silva e executado Maximo Antonio de Almeida, e tendo-se feito penhora, foi esta accusada em audiencia como se vê do requerimento seguinte:

Quando se accusou a penhora feita em dinheiro e se assignou os seis dias ao executado e dez aos credores incertos.

Aos 13 de novembro de 1884, nesta cidade do Recife, em audiencia do Dr. juiz de direito especial do commercio, pelo Dr. Barros Rego, advogado da exequente, foi accusada a penhora feita em dinheiro e requereu que debaixo de pregão ficassem assignados os seis dias ao executado e dez aos credores incertos. O que ouvido pelo juiz foi deferido, depois do pregão do porteiro, que deu sua fé de ter o solicitador João Ferreira Pinto Guimarães offerecido a procuração que se segue, e pedio vista para embargos por parte de seus constituintes, mandando-se os autos ao advogado nella constituido.

E para constar fiz este termo. Eu, José Franklin de Alencar Lima, escrivão, o escrevi.

Mandado de penhora:

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da imperial ordem da Rosa, juiz de direito da vara especial do commercio desta cidade do Recife, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde, etc., etc.:

Mando aos officiaes de justiça de minha jurisdicção, a quem fôr este apresentado, indo devidamente sellado e por mim assignado, que a requerimento de D. Joanna Cavalcante da Silva, procedam penhora em bens de seu devedor Maximino Antonio de Almeida, em tantos quantos cheguem para garantia do pagamento da quantia de 843$410 principal, juros e custas contados no resto da sentença, do qual já foi intimado, depositando-se na fórma da lei, e ficando logo citado para os demais termos da mesma penhora até final e bem assim sua mulher, caso seja casado, e a penhora fôr feita em bens de raiz. O que cumpram. Este se passou em virtude de meu despacho exarado na petição do supplicante, que fica unida aos autos.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 8 dias do mez de novembro de 1884.

Eu, José Franklin de Alencar Lima, subscrevi. *Montenegro.*

Termo de penhora:

Aos 8 dias do mez de novembro de 1884, sendo nesta cidade do Recife, onde foram vindo os officiaes de justiça deste juizo, adiante nomeados e comigo abaixo assignados, em virtude do mandado retro, fizemos penhora filhiada e aprehenção em dinheiro na quantia de 600$000, producto do leilão feito na taverna sita no largo do Paraizo, n. 8, pertencente ao executado Maximo Antonio de Almeida, que se achava o dinheiro em poder do agente de leilões Joaquim Maximiano Pestana, que é penhorado dito dinheiro para pagamento do principal, juros e custas constant s ao pedido neste mandado retro, e logo dito official houve por depositado dita quantia de 600$000 em dinheiro em mão e poder do depositario particular o agente de leilões Joaquim Maximiano Pestana, e declarou-me que não recolhia a deposito publico a quantia penhorada e nem entregava para recolher porque tinha assignado outro deposito do mesmo dinheiro por outro credor, e que do dito dinheiro tomou conta para entregar, quando por este juizo fôr mandado. E para constar mandou dito official lavrar este termo em que assignou-se com o depositario. Eu, Bernardino José Pereira Guerra, official do juizo, o escrevi.—*Joaquim Maximiano Pestana.—Luiz Correia Benevides*, official do juizo.

Certifico que logo citei o executado Maximo Antonio de Almeida, para os termos da penhora, fi cou entendido. Recife, 8 de novembro de 1884. Em fé de verdade.—Official do juiz, *Bernardino José Pereira Guerra.*

Estava sellado com uma estampilha de duzentos réis, pelo que, e em vista do requerimento acima exarado, cito a credores incertos do executado para apresentarem seus embargos dentro dos dez dias assignados, pena de lançamento a penhora feita em dinheiro pertencente ao executado.

E para constar se lavrou o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, provincia de Pernambuco, aos 6 de dezembro de 1884.

E eu, José Franklin de Alencar Lima, o subscrevi.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

DECLARAÇÕES

Camara Municipal do Recife

Tendo-se esgotado o prazo para pagamento dos diversos impostos da municipalidade, como determina o art. 77 da lei n. 1,607, previne-se aos contribuintes que fica prorogado por mais 30 dias afim de satisfazerem ditos impostos livre de multa de 50 %, conforme precreve a lei citada.

Recife, 29 de novembro de 1884.

José Candido de Moraes,
Presidente.
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva,
Secretario.

— A Camara Municipal da cidade do Recife, convida aos donos dos estabelecimentos commerciaes das freguezias de Afogados e Varzea, para virem á secção competente aferir os pesos, medidas e balanças dos mesmos, no proximo mez de dezembro, sob pena da lei.

Paço da Camara Municipal do Recife, 29 de novembro de 1884.

José Candido de Moraes,
Presidente.
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva,
Secretario.

— Tendo a Camara Municipal desta capital resolvido em sessão de 29 de outubro ultimo, emprehender a obra de um novo mercado na freguezia da Boa-Vista na mesma localidade do actual e cujo valor não exceda a cento e cincoenta contos de réis, pelo presente edital convida aos que quizerem contratar esta obra á apresentar suas propostas em cartas fechadas dentro do prazo de 30 dias da data deste, tendo em vista as seguintes condições:

1º Que o edificio não terá menos de 26 metros de frente sobre 35 de fundo com portões lateraes, e cerca de 60 compartimentos internos distribuidos de forma á servirem para venda de diversos, carnes cereaes, peixe, verduras, etc., devendo haver entre os mesmos compartimentos ruas espaçosas que se prestem tambem á venda de outros objectos, como succede no mercado de S. José.

2º Que o proponente deverá á apresentar uma planta do edificio, na qual designará circunstanciadamente as dimensões do mesmo, bem como o numero de compartimentos, e o fim á que se destinam.

3º Declaração do material, que empregam na construcção não só das paredes, pilares, cobertas, portas, portões, muros, balcões, calçamentos, como de compartimentos, encanamentos para agua et. devendo ser o arcabouço de pedra e ferro, e servindo de typo a planta apresentada pelo engenheiro Dr. Pereira Simões, por indicação da camara, estampa n. 5, que poderá ser vista, examinada nesta secretaria.

4º O valor da obra, modo de recebimento e garantia do contracto, sendo obrigado a prestar fiança idonea em predios nesta praça ou, em apolices da divida publica provincial ou geral, que garanta a primeira prestação, e fique a mesma fiança subsistindo até a entrega da obra.

5º Que a obra será paga em prestações.

6º Que a obra será executada de modo que fique isolada, e sem ligação alguma com outro predio, ficando para isto o proponente obrigado a desapropriar a sua custa qualquer predio que for para isto necessario.

7º Que a demolição do actual mercado correrá por conta do proponente, a quem ficarão pertencendo os materiaes.

8º Que o proponente dará toda as explicações necessarias, um plano detalhado com relação as divisões internas. O proponente ficará obrigado ao pagamento de dous contos de réis, se, aceita pela Camara a sua proposta, deixar de vir assignar o seu contracto dentro do prazo de 15 dias, á contar da aceitação da proposta.

A de quatro contos de réis se abandonar o contracto depois de assignado, e a de um conto de réis, por cada mez que correr depois de findo o prazo do contracto, sob estas bases poderão ser apresentados propostas, sendo preferida a que maior vantagem offerecer ao municipio.

Paço da Camara Municipal do Recife, 18 de novembro de 1884.

José Candido de Moraes,
Presidente.
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva
Secretario

Eleição

Veneravel Irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas do Recife

Tendo sido convocados os nossos carissimos irmãos para se reunirem no dia 8 do corrente, no consistorio da igreja da Madre Deus, e não tendo comparecido numero legal conforme determina o nosso compromisso; são de novo convidadados a comparecerem no dia 12, sexta-feira proxima pelas 6 horas da tarde no referido lugar, afim de se proceder á eleição alludida.

Secretaria 10 de dezembro de 1884.

Secretario
Ramiro Costa.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco

Pagamento de costuras no Arsenal de Guerra

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico que no dia 13 do corrente, ás 10 horas da manhã, se procederá no Arsenal de Guerra ao pagamento das pessoas que, na segunda quinzena do mez de novembro ultimo, se incumbiram das costuras do mesmo arsenal.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 10 de dezembro de 1884.

O secretario da junta,
Francisco Antonio de Oliveira e Silva.

Monte pio portuguez

ASSEMBLEA GERAL

Pela quarta vez são rogados os senhores socios a reunirem-se na séde social, ás 11 horas da manhã do dia 14 do corrente, para se dar cumprimento ao que determina o § 1º do art. 22 dos estatutos. Sendo certo que a secretaria se nega a continuar na administração por mais tempo, e que fará entrega ao digno conselho, caso não se reuna o numero de socios para aquella sessão; é de toda a necessidade que os senhores associados se reunam, tendo em consideração a prosperidade do Monte Pio. Recife, 10 de dezembro de 1884.

José V. de Siqueira Ferraz,
Secretario.

Arsenal de Guerra

O conselho economico das companhias de aprendizes artifices e operarios militares precisa contratar para o 1º semestre de 1885, o seguinte:

Aletria, kilogramma.
Arroz, idem.
Assucar branco refiado, idem.
Assucar mascavado, idem.
Azeite doce, litro.
Bolachinha de araruta, kilogramma.
Bacalhão, idem.
Chá preto, idem.
Café, idem.
Carne secca, idem.
Carne verde, idem.
Côrte de cabellos.
Doce de goiaba, kilos.
Farinha de mandioca, litro.
Feijão mulatinho, idem.
Lenha, acha.
Manteiga ingleza, kilogramma.
Manteiga franceza, idem.
Marmelada, idem.
Macarrão, idem.
Pão e bolacha, idem.
Sabão, idem.
Toucinho, idem.
Vinho do Porto (Meneres), garrafa.
Vinagre, litro.
Lavagem e engommado de blusas e calças de brim, lavagem e concerto de jaquetas, camisas, calças, lençóes, camisolas, toalhas pequenas, carapuças, cobertas, toalhas grandes para mesas, fronhas, toalhas de rosto e pares de meia.

Os proponentes deverão apresentar suas propostas nesta secretaria até as 11 horas da manhã do dia 13 do corrente, sendo taes propostas em cartas fechadas, com declaração expressa de se sujeitarem á multa de 20 0/0 caso recusem assignar o contrato, ou forneçam generos de inferior qualidade do contratado, devendo todos os artigos serem postos dentro do estabelecimento a custa do arrematante; bem como sujeitar-se igualmente a indemnisação, pelo preço do mercado, do genero que for regeitado pelo medico respectivo e comprado para substituir aquelle.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 9 de dezembro de 1884.

Francisco Joaquim de Souza.
Secretario.

Caixa Economica e Monte de Soccorro de Pernambuco

Esta instituição para effectuar sua mudança da rua do Commercio n. 48 para a do Bom Jesus n. 32 (junto ao correio), é forçada a suspender as transacções de ambos os estabelecimentos até o dia 13 do corrente, começando na nova casa do dia 15 com o respectivo expediente nos dias uteis, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

Recife, 9 de dezembro de 1884.

O director de semana,
Manoel do Nascimento G. Burlamaqui.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 16 do corrente, continúa a receber propostas para o fornecimento da carne verde, da melhor qualidade que houver no mercado, e que for precisa para os estabelecimentos á seu cargo, á saber:

Hospital Pedro II, hospital dos Lazaros, hospital dos Variolosos, Casa dos Expostos, Asylo de Mendicidade, Hospicio de Alienados e Collegio das Orphãs, em Olinda, sómente no trimestre de janeiro á março do anno proximo.

As propostas deverão ser em cartas fechadas, devidamente selladas, indicando o fiador, e obrigando-se a pagar o arrematante a multa de 5 % sobre o valor total do fornecimento, se no praso de 3 dias, não vier assignar o competente termo.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 10 de dezembro de 1884.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Companhia Phenix Pernambucana

De conformidade com o art. 15 dos estatutos serão vendidas 20 acções desta companhia, ns. 846 a 855, 941 a 945, 951 a 955.

Os pretendentes são convidados a apresentar as suas propostas em carta fechadas, por intermedio de corrector geral até ao dia 18 do corrente, ao meio dia no escriptorio desta companhia.

Companhia Phenix Pernambucana, 5 de dezembro de 1884.

Os administradores,
Luiz Duprat.
João José Rodrigues Mendes.
Manoel Gomes de Mattos.

ADMINISTRAÇAO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 12 DE DEZEMBRO DE 1884

Malas a expedir-se hoje

Pelo paquete inglez *Elbe*, para Bahia, Rio de Janeiro e Rio da Prata, esta administração recebe impressos e objectos para registrar até 1 hora da tarde, e cartas ordinarias até 2 horas ou 2 1/2 com porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe, faço publico que no dia 18 do correute, ao meio dia, irão em praça nesta repartição as seguintes obras:

Reparos e pintura da ponte do Caxangá, orçados em	2:830$000
Idem idem da ponte do Bico-Peba, orçados em	209$000
Idem da casa de barreira, junto a ponte de S. João, em	367$000

Os orçamentos e mais condições do contrato se acham nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das Obras Publicas, 10 de dezembro de 1884.

O official secretario,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

Monte pio popular pernambucano

De ordem do conselho administrativo, convido a todos os senhores socios para se reunirem em assembléa geral no dia 14 do corrente, ás 10 horas da manhã, afim de ouvirem a leitura do relatorio do 2º semestre e assistirem a posse do novo conselho administrativo para o anno social de 1884 á 85, pelo que igualmente convido a todos os eleitos para comparecerem no dia e hora acima declarados.

Secretaria do Monte Pio Popular Pernambucano, 10 de dezembro de 84.

O 1º secretario,
Manoel Bicudo de Albuquerque.

SOCIÉDADE

Beneficente Luso-Brasileiro

De ordem do Sr. presidente do conselho fiscal, convido aos senhores consocios para congregados em assembléa geral apreciarem as contas apresentadas pelo Sr. thesoureiro e ouvirem a leiturs do relatorio relativo ao anno lectivo de 83 á 84 findo. Pede-se aos senhores consocios que não faltem segunda-feira 15 do corrente, ás 6 horas da tarde.

O 1º secretario do conselho fiscal,
Bento de Souza Myra.

Hospital Portuguez de Beneficencia

Assembléa geral

De ordem do Illm. Sr. provedor, convoco todos os Srs. socios deste hospital para reunirem-se nesta secretaria, domingo 14 do corrente, ás 11 horas da manhã, afim de elegerem novos membros para o exame de contas, em virtude dos ultimos eleitos não terem aceitado os seus cargos.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, 11 de dezembre de 1884.

Alvaro B. Dias Ferreira,
1º secretario.

Sociedade Muzical 28 de Setembro

Assemblea geral

Por ordem do Sr. presidente convido todos os socios desta sociedade afim de comparecerem á assembléa geral no dia 15 do corrente, ás 7 horas da noite em ponto, funccionando ella com o numero de socios que comparecerem, visto que tem a tratar-se de negocios urgentissimos á mesma.

Secretaria, 12 de dezembro de 1884.

Joaquim Vieira,
1º secretario.

Divertimento em Olinda

DOMINGO 14 DO CORRENTE

INNAUGURÇAÃO DO TIVOLY

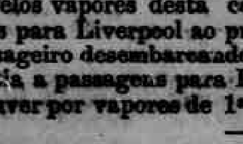
O programma será minunciosamete annunciado

MARITIMOS

United States & Brasil Mail S. S. C

O vapor

Finance



Espera-se de New-Port-News até o dia 19 de dezembro, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Pelos vapores desta companhia dão-se passagens para Liverpool ao preço de 200 dollars; o passageiro desembarcado em New-York tem garantia a passagens para Liverpool quando lhe approuver por vapores de 1ª ordem.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8
1º andar

Lisboa e Porto

«Hersilia»

Seguirá em poucos dias; recebe carga a frete: a tratar com Amorim Irmãos & C.

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete

Congo

Commandante Grou

E' esperado dos portos do sul no dia 20 do corrente seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.

Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gozam tambem deste abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 18, pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9 RUA DO COMMERCIO — 9

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O paquete

Rosario

E' esperado da **Bahia** até o dia 15 de dezembro seguindo depois da demora necessaria para o

Hamburg

Tocando no

Ceará, Pará, Madeira e Lisboa

Para passagens, frete, etc. tracta-se com os agentes.

Borstelmann & C.

RUA DO VIGARIO N. 3
1º andar

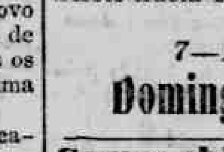
Companhia Bahiana de Navegação a Vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

S. Salvador

Commandante Senna



E' esperado dos portos acima até o dia 15 de dezembro, e regressará para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na

AGENCIA

7—Rua do Vigario—7

Domingos Alves Matheus

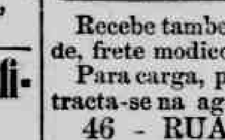
Companhia Brasileira de Navegação a Vapor

PORTOS DO SUL

O vapor

Bahia

Commandante 1º tenente Aureliano Izaac



E' esperado dos portos do norte até o dia 13 de dezembro e seguirá depois da demora do costume para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos e Rio Grande, frete modico.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia

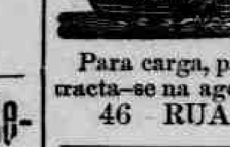
46 - RUA DO COMMERCIO 46

PORTOS DO NORTE

O vapor

Pernambuco

Commandante o capitão de fragata Pedro H. Duarte



E' esperado dos portos do sul até o dia 17 de dezembro e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia

46 RUA DO COMMERCIO — 46

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Tamar

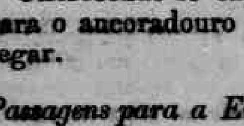
Commandante G. M. Hicko

É esperado do sul no dia 15 ou 16 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para Lisboa, Southampton, etc.

Tem optimas accommodações.

O vapor

Humber



E' esperado da Euopa no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Offerecendo-se carga sufficiente entrará para o ancoradouro para descarregar e carregar.

Passagens para a Europa podem ser tomadas na ida dos vapores para o sul

Reducção nos preços para o Rio de Janeiro

1ª classe 90$000. 3ª dita 27$000

Itinerario

IDA

Sahida	Southampton	1	9	24
Chegada	Bordeaux	4	.	.
«	Vigo	..	.	27
«	Lisbôa	7	13	29
«	S. Vicente	«	.	5
«	Pernambuco	20		10
«	Maceió	21	..	..
«	Bahia	22	..	12
«	Rio de Janeiro	26	29	15

COMMERCIO

Praça do Recife, 11 de dezembro de 1884

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 19 1/2 d. por 1$, do banco.

F. J. de Oliveira Rodrigues,
Presidente.
A. M. de Amorim Junior,
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de dezembro de 1884

ALFANDEGA—De 3 a 10	235:734$070
Idem de 11	40:977$758
	276:711$828
RECEBEDORIA—De 3 a 10	13:278$677
Idem de 11	1:182$070
	14:460$747
CONSULADO PROVINCIAL—De 3 a 10	40:149$716
Idem de 11	8:261$595
	48:711$311
RECIFE DRAINGE—De 3 a 10	1:174$082
Idem de 11	37$336
	1:211$418

DESPACHOS DE IMPORTAÇAO

Brigue portuguez *Tito*, entrado do Porto em 10 do corrente e consignado a José da Silva Loyo & Filho, manifestou:

Alhos 180 canastras a Domingos Alves Matheus, 100 a A. D. Carneiro Vianna, 30 a João Moreira & C., 79 a Almeida Machado & C., 50 a Francisco G. de Araujo, 60 a Orestes Travassos & C., 150 a F. R. Pinto Guimarães, 156 á ordem, 72 a Rodrigues de Faria & C. Azeite 2 barris e 5 caixas a Correia & C. Alcatifa 1 fardo a T. P. da Silva.

Batoques 1 sacco aos consignatarios. Bagas 1 barrica a F. R. Pinto Guimarães.

Canarios 1 gaiola á ordem. Capachos 1 fardo a viuva de F. Ribeiro Bastos, 2 a F. P. da Silva. Cordas 1 fardo a viuva de F. Ribeiro Bastos, e5 a Caetano C. da Costa Moreira & C.

Cal 80 barricas a Baltar Oliveira & C.

Feijão 210 saccos á ordem. Folhas de louro 30 saccos a F. R. Pinto Guimarães, 1 aos consignatarios. Ferragens 2 volumes a João F. de Almeida, 4 a W. Halliday & C., 15 a Almeida Machado & C., 1 a D. Carneiro Vianna, 5 a Maia & Rezende, 5 a Gomes de Mattos Irmãos. 12 a Miranda & Souza, 4 a J. J. Nunes Leite, 6 a Vianna Castro & C.

Livros 3 caixas a D. Rita G. Borges.

Mobilia usada 16 volumes a Antonio J. Gonçalves Fraga.

Pregos 50 barricas a Domingos Alves Matheus, 40 a W. Halliday & C, 41 a Almeida Machado & C., 20 a Ferreira Guimarães & C. 12 a Reis & Santos, 10 a João Moreira & C., 20 a J. José N. Leite, 32 a Rodrigues de Faria & C.

Obras de palheta 2 caixas á ordem.

Peixe 1 barril a M. J. Ribeiro. Palitos 6 caixas a Francisco G. de Araujo, 10 a Francisco R. Pinto Guimarães, 2 a Rodrigues de Faria & C. Peneiras 2 fardos a W. Hallyday & C., 1 a J. José Nunes Leite. Peças de louça 58 a Bernardino D. Campos & C., 13 a F. Pacheco.

Salpicões 2 caixas a ordem, 6 a Francisco Guedes de Araujo, 1 a Vitello Ferreira & C.

Pomada 22 cunhetes a Silva Guimarães & C.

Rolhas 3 saccos a A. D. Carneiro Vianna, 11 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

Vimes 500 liagas a F. Simões da Silva.

Vinho 1 pipa a M. J. Ribeiro 20 1|5 4|10 a J. da Silva Salgueiral, 6 e 15|5 a Francisco Guedes de Araujo, 4 e 15|5 e 18|10 a João Fernandes de Almeida, 20, 70|5 e 30|10 a Cardozo & Irmão, 40|10 a Rodrigues de Faria & C., 12|5 a Paiva Valente & C., 4|5 a ordem, 1|5 a Souza Bastos, Amorim & C., 1|4 a A. F. de Olivaira & C., 14|5 a A. F. Simões da Silva, 2|4 a F. Luiz de Oliveira Azevedo, 4|10 a F. A. da Silva Barbosa, 5|5 e 15|10 a Nunes Fonseca & C., 5|5 e 10|10 a Adamson Howie & C., 2 barris a J. Rodrigues de Faria, 1 a G. F. P. Porto, 1 a S. S. de Andrade, 60 caixas a Antonio Loureiro & C., 15 a Adamson Howie & C., 1 a G. F. P. Porto, 142 a Francisco Guedes de Araujo, 30 a João Fernandes de Almeida, 3 a ordem 6 a João José, 608 a Domingo Alves Matheus, 120 a Rodrigues de Faria & C., 75 a Paiva Valente & C., 27 aos consignatarios, 390 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 65 a Luiz A. de Moraes, 70 a Alheiro, Oliveira & C., 25 a Baltar Irmão & C., 4 a F. A. da S. Barbosa.

Vapor austriaco *Timavo*, entrado de Trieste, no dia 10 do corrente e consignado a Henry Foster & C., manifestou:

Agua mineral 12 caixas a Victor Preale.

Farinha de trigo 1,397 barricas á ordem, 3,533 a Machado Lopes & C.

Licores 12 caixas a H. Burle & C.

Papel 12 caixas a A. D. Carneiro Vianna, 8 a Otto Bohres Successor, 6 a ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO

Em 10 de dezembro de 1884

Para o exterior

— No vapor inglez *Alice*, carregou:

Para Liverpool, J. Pater & C. 1,500 saccos com 112,500 kilos de assucar mascavado; S. Brothers & C. 3,500 ditos com 262,500 ditos de dito.

— Na barca ingleza *Galager*, carregou:

Para Liverpool, Borstelman & C. 500 saccas com 32,587 kilos de algodão.

— No brigue norueguense *Tordenskjold*, carregou:

Para Liverpool, J. H. Boxwell 500 saccas com 37,052 kilos de algodão; J. S Leyo & Filho 1,200 saccos com 90,000 ditos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Ivy*, carregou:

Para New-York, J. S. Loyo & Filho 588 saccos com 44,100 kilos de assucar mascavado.

— Na barca americana *Surpress*, carregou:

Para New-York, M. J. da Rocha 1,200 saccos com 90,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor americano *Advance*, carregou:

Para New-York, H. Nuesch & C. 1,016 courinhos de cabra.

— Na barca norueguense *Jasitta*, carregou:

Para o Canal, J. H. Boxwell 2,700 saccos com 202,500 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar portuguez *Hersilia*, carregou:

Para Lisboa, Amorim Irmãos & C. 330 saccos com 24,750 kilos de assucar branco e 1,170 ditos com 87,750 ditos de dito mascavado; L. G. da Silva & Pinto 248 couros salgados com 2,976 kilos e 10 ditos espichados com 70 ditos.

Para o Porto, S. B. Amorim & C. 100 saccas com 7,488 kilos de algodão; M. Lima & C. 296 ditas com 24,677 ditos de dito e 350 couros salgados com 6,200 kilos.

Para o interior

— No brigue nacional *Isolina*, carregou:

Para Pelotas, O. Travasso & C. 285 volumes com 23,651 kilos de assucar branco e 25 barricas com 2,678 ditos de dito mascavado.

— No vapor francez *Ville de Santos*, carregou:

Para o Rio de Janeiro, J. A. G. Pires Junior 5 barricas com abacaxis.

— No vapor nacional *Jaguaribe*, carregou:

Para Bahia, J. da Jilva Guimarães 2 cascos com 560 litros de mel.

— No vapor americano *Advance*, carregou:

Para o Pará, V. da Silveira 150 barricas com 9,685 kilos de assucar branco; A. J. Furtado 700 volumes com 47,560 ditos de dito; B. B. Lins Wanderley 300 barricas com 32,032 ditos de dito.

— No hiate nacional *D. Julia*, carregou:

Para Aracaty, P. Alves & C. 5 barricas com 302 kilos de assucar refinado e 25 ditas com 1,711 ditos de dito branco.

— No hiate nacional *S. Ambrosio*, carregou:

Para Mossoró, F. de Moraes 16 cascos com 1,810 litros de aguardente.

— Na barcaça *Elisa*, carregou:

Para Macabyba, J. J. Gonçalves Guimarães 8 barricas com 502 kilos de assucar branco.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios sahidos no dia 11

Rio Grande do Norte—Lúgar inglez *Brasil*, capitão H. Davison, em lastro.

Pelotas—Brigue nacional *Isoline*, capitão Manoel Guerra Pedrosa, carga assucar.

Observação

Fundeou no Lamarão o vapor ingles *Elbe* procedente da Europa, porém não se communicou com a terra por ficar em quarentena.

Suspendeu do Lamarão para Maceió a barca americana *Jessie Mc. Gregor*, capitão G. Mc. Fadden, em lastro.

Não houve entrada.

VAPORES ESPERADOS

Bahia	do norte	amanhã
Rosario	da Bahia	a 14
Cearense	de New-York	a 16
S. Salvador	da Bahia	a 15
Tamar	do sul	a 16
Pernambuco	do sul	a 17
Finance	de New-port-News	a 19
Humber	da Europa	a 20
Congo	do sul	a 20
Britannia	da Europa	a 21
Ceará	do norte	a 23
Warrior	da Europa	a 24
Manáos	do sul	a 26
Tagus	do sul	a 29

«	Santos	28	
«	Montevidéo	5	22
«	Buenos-Ayres	5	24
	VOLTA		
Sahidas	Buenos Ayres	17	1
«	Montevidéo	18	2
«	Santos	..	7
«	Rio de Janeiro	24	9
Chegada	Bahia	27	12
«	Maceió	..	13
«	Pernambuco	29	14
«	S. Vicente		20
«	Lisboa	11	26
«	Vigo		28
«	Southampton	15	30

Conforme as ordens do Rio de Janeiro

(*) Só tocará se precisar carvão.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os
CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.
3—Rua do Commercio—3

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
O VAPOR
Britannia

Espera-se da Europa até o dia 21 de dezembro e seguirá para o sul depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com os
Consignatarios
Wilson Sons & C., Limited
N. 14—RUA DO COMMERCIO—N. 14

LEILÕES

Agente Pinto

Hoje, 12, deve ter lugar o leilão de apparelhos de porcelana dourada para chá e jantar, crystaes e moveis, annunciado para o 1.º andar da rua da Imperatriz n. 45.

Sabbado, 13, ao meio dia, deverá ter lugar o leilão da armação e alguns generos da taverna da praça do Conselheiro João Alfredo n. 2 A.

Leilão

De um apparelho de porcelana para jantar, 2 ditos para chá, garrafas, copos, compoteiras, candieiros a gaz, 2 tinteiros, jarros para flores, 2 faqueiros, talheres com cabos de marfim, e tapetes.

Sexta-feira 12 de dezembro
Agente Pinto
Na rua da Imperatriz n. 45
Por occasião do leilão de moveis, que alli deve ter lugar.

Agente Pestana
Leilão

De 11 saccos com arroz avariado.
40 arrobas de figos em latas.
20 barris e 20 meios ditos com toucinho.
40 latas com leite condensado.
100 frasces com licor e diversos tympanos.

Hoje
Sexta-feira, 12 de dezembro
A's 11 1/2 horas
No armazem do Sr. Annes no largo da Alfandega
AO CORRER DO MARTELLO
Por intervenção do agente Pestana

Leilão
De moveis a saber:

Uma mobilia de jacarandá com 1 sofá, 2 consolos com pedras, 1 jardineira, 2 cadeiras de braços e 12 ditas de guarnição, 2 cadeiras de balanço, 2 vasos para flores, 1 relogio com redoma, 1 machina electrica, 12 arandelas para velas, tapetes, 1 estante para musica.

Uma cama franceza. 1 toilet de jacarandá, 1 lavatorio com pedra, 2 commodas, 1 guarda-roupa, 1 marqueza, 1 machina de costura, 1 lastro de mola para cama, 1 cama de ferro para casados, 1 cadeira privada, 2 secretarias.

Uma meza elastica, 1 guarda-louça envidraçado, 1 apparador com tampo de pedra, 12 cadeiras, 1 relogio, 1 apparador armario, mezas, cadeiras, e outros accessorios de casa de familia.

Sexta-feira, 12 do corrente
POR INTERVENÇAO DO AGENTE
Pinto
No 1º andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 45
A'S 10 1\|2 HORAS

Agente Pestana
Leilão

De cerca de 400 caixas com batatas portuguezas novas, descarregadas do ultimo vapor.

Sexta-feira, 12 do corrente
A's 11 horas
Ao correr do martello
Na porta do armazem do Sr. Annes, no largo d'Alfandega

O agente acima competentemente autorisado fará leilão das 400 caixas com as batatas mencionadas, as quaes se acham armazenadas no trapiche do Sr. José Luiz aonde os Srs. pretendentes poderão examinar.

Leilão
De fazendas limpas e avariadas
Sexta-feira, 12 do corrente
A's 11 horas
POR INTERVENÇAO DO AGENTE
Alfredo Guimarães
Em sua agencia á rua do Bom-Jesus n. 45

Leilão
Sexta-feira, 12 do corrente
Ao meio dia em ponto
Carmo e Silva

Mobilias de jacarandá, dita de páo canga, 1 rico guarda-vestido, 1 rico guarda-louça, pianos novos e usados. 1 importante cofre prova de fogo, mesas elasticas, commodas, 1 bonito santuario de jacarandá, obra do Porto, espelhos, relogios, quadros, bandejas, louça, vidros, miudezas, retrós, ferragens, roupa feita, joias de ouro, prata, relogios e outros muitos objectos que serão vendidos sem reserva de preço, para fechar contas.

NA AGENCIA
27—Travessa do Corpo Santo—27

Leilão
De diversos moveis, miudezas, fazendas e 1 piano de cauda
Sexta-feira 12 de dezembro
BRITTO

VENDERA' 1 piano de cauda, 1 mobilia de jacarandá, 1 dita de junco, 2 fiteiros, 1 meza elastica de 4 taboas, 2 cadeiras de balanço junco, 2 lustres de suspensão para kerosene, 1 porta-licor com caixa, 1 candelobro, jarros, quadros, castiçaes de pedra, grande diversidade de miudezas e algumas fazendas.

A'S 10 1\|2 HORAS
36 — Rua Direita 36

Leilão

De uma armação, balança, pesos, louça e alguns generos da taverna da praça do Conselheiro João Alfredo n. 2 A.

Em lotes. á vontade dos compradores
Sabbado, 13 do corrente
Ao meio dia

O agente Pinto levará a leilão á requerimento dos Srs Paiva Valente & C., e por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, á armação e generos constantes do mandado, bens arrestados Antonio Alves Villela & C., e existentes na taverna da praça do Conselheiro João Alfredo n. 2 A, onde se effectuará o leilão.

Leilão

Do espolio do finado Benedicto Marianno Rio Grande, constando, de uma livraria, roupa usada para homem e 6 malas de pregaria.

POR INTERVENÇAO DO AGENTE
Britto

O agente acima a mandado do Illm. Exm. Dr. juiz de direito e ausentes, a requerimento do Illm. Dr. curador geral, e assistencia do mesmo, venderá em leilão os referidos objectos acima, pertencentes ao dito espolio.

Sabbado, 13 do corrente
A'S 11 HORAS
Rua do Rangel n. 41

Leilão

da armação de amarello, generos e utensilios da taverna sita á rua Nova de Santa Rita n. 3, confronte ao Mercado

Segunda-feira 15 de novembro
A's 11 horas

O agente Gusmão fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, da taverna acima mencionada em lotes á vontade dos compradores.
Garante a chave da casa.

AVISOS DIVERSOS

ATTENÇÃO

Vejam este quadro d'aquelles que são PONTUAES no modo de solver compromissos, e que são convidados a virem á rua do Imperador n. 79 a negocio que não ignoram.

Srs.:

Senador Jacintho Paes de Mendonça.

José Dias da Silva, da Victoria, onde é juiz substituto.

Major Bartholomeu do Rego Barros, vereador da Camara de Gamelleira.

Alipio Accioli Santiago Ramos.

João de Barros Santiago Ramos.

Clementino Pereira da Costa, de Barreiros.

Antonio Ribeiro d'Albuquerque Maranhão, do Cabo, engenho Araçagy.

Lourenço Bezerra de Siqueira Cavalcanti, engenho Castello, Ipojuca.

João Baptista da Conceição, engenho Santa Rita, Serinhãem.

Joaquim Manoel de Souza Oliveira, engenho Cachoeira Nova, Serinhãem.

Francisco Mauricio de Mello e Silva, Rio Formoso.

— Previno ao Sr. Francisco Pinto de Carvalho que d'ora em diante não me responsabiliso mais como fiadora da loja do sobrado n. 4, sito á rua da Ponte Velha, em a qual reside a Sra. Maria de Oliveira Fonseca, que de cujos alugueis nada deve até a presente data.
Recife, 12 de dezembro de 1884.
Maria Olympia de Oliveira Cyrillo.

— Aluga-se para familia o primeiro e segundo andares do sobrado á rua do Barão da Victoria n. 14 por 50$, todo pintado: a tratar na loja do mesmo.

— Aluga-se na rua Imperial duas casas, uma de padaria, com forno e utensilios, e outra de moradia. ns. 198 e 199, por preço muito commodo: a fallar com José Feliciano de Nazareth. á rua de Pedro Affonso (outr'ora rua da Praia), armazem n. 20.

— Aluga-se a casa assobradada n. 19 da rua da Ventura (na Capunga), propriedade do Dr. João de Sá e Albuquerque, a qual tem excellentes commodos e grande sitio: a tratar na rua Primeiro de Março n. 13.

— Aluga se o 2º andar do predio n. 51 á rua do Imperador com grandes e excellentes commodos para familia, tem agua e gaz; tracta-se no pavimento terreo do predio n. 10 á rua do Commercio.

— Pergunta-se a Illma. Camara Municipal se o Sr. Francisco Ribeiro Soares, estabelecido com loja de calçados á rua do Livramento n. 23, póde vender miudezas sem pagar impostos?
O vigia.

—— Precisa-se de uma senhora para companhia de uma familia de tres pessoas e occupar-se do serviço domestico. de portas a dentro, paga-se bom ordenado, agradando: a tratar na praça da Independencia n. 40.

— O abaixo assignado faz sciente que o Sr Bellarmino Buarque Lins Wanderley, deixou de ser empregado da sua casa commercial.
Recife, 10 de dezembro de 1884.
Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

— Precisa-se de uma ama para lavar e engommar para tres pessoas: a tratar na rua da Madre de Deus n. 7, primeiro andar.

— Aluga-se uma boa casa no alto da Torre, muito proximo a linha dos bonds, e com um pequeno sitio arborisado: a tratar na rua da União numero 65.

— Precisa-se de um empregado para serviço braçal na rua do Aragão n. 37.

Fumo do Pará e fumo Rio-Branco
Recebeu a fabrica Martina, á rua da Imperatriz n. 1.

— Precisa-se de uma ama que engomme com perfeição: na rua da Aurora n. 39.

— Aluga-se a casa do Leão Coroado n. 9: a tratar na rua do Livramento n. 23, 1. andar.

— Aluga-se um sitio amargem do rio do povoado do Monteiro: a tratar com Mascarenhas, defronte da estação do Caldeireiro.

— Precisa se de uma cosinheira para casa de familia; na rua Nova n. 39, loja.

— Aluga-se um quarto muito fresco no Caminho-Novo n. 128, no meio do sitio, a pessoa que não tenha familia; querendo que se prepare a comida e o café no mesmo sitio, tem quem preparar com todo o asseio. Na mesma casa se dirá quem vende um xarope de planta do sertão para molestia do peito.

— Precisa-se de um criado. na rua do Gervasio Pires n. 30.

—Precisa-se de uma ama para cosinhar, prefere-se escrava: na rua da Imperatriz n. 17, 1.° andar.

— Os proprietarios do Café Conde d'Eu n. 13, tencionam abrir o seu bem preparado hotel chinez, no sabbado 13 do corrente, e para o que convidam ao publico que quizer se utilisar dos seus bons trabalhos a que elles se acham habilitados a satisfazer quaesquer encommendas que lhe sejam confiadas relativamente a sua arte, assim como aceitam assignaturas incumbindo-se de levar em casa dos assignantes e satisfazer com promptidão e zelo, cujo estabelecimento é sito á praça do Conde d'Eu n. 13.
Recife, 11 de dezembro de 1884.
Santos & Gonçalves.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para comprar e cosinhar, e outra para lavar e engommar; na rua do Barão da Victoria n. 48-A, esquina.

Para não haver duvida

Antonio Joaquim de Albuquerque Mello, morador em Goyanna, scientifica ao publico de que por semelhança de nome, passará a assignar-se Antonio Aprigio de Albuquerque Mello.

Doce de cajú em calda
Sem competencia

Aceita-se encommendas á rua Imperial n. 134, ou rua de Hortas n. 1, taverna, onde encontrarão os pretendentes a mostra. Aceita-se encommendas para embarque.

Os 5,000 canos vidrados

Vende-se canos, curvas, cotuvellos, forquilhas de 2, 3, 4, 5 e 6 pollegadas por 300 rs., 500 e 600 rs., 1$200 e 2$, tijolos, telhas, e por preços razoaveis. As compras maiores de 100$ dá o direito ao desconto de 2 0/0. Informa-se quem vende á rua Marquez do Herval n. 27.

Refinação

Vende-se uma refinação bem localisada: a tratar na rua do Caldeireiro n. 94.

Piano

Vende-se um bom piano completamente reformado de novo, com excellentes vozes, 3 cordas e 7 oclavas de bom author, por commodo preço. Na mesma casa ha um outro piano tambem forte e quasi novo, que se aluga em conta; podem ser vistos nas officinas de pianos e orgãos do Sr. Tresse, rua da Imperatriz n. 65.

Modista

Precisa-se contratar uma senhora que saiba perfeitamente fazer vestidos e mais trabalhos de uma casa de modas: na rua do Rosario numero 22.

Empreza do Gaz

O gerente da empreza do gaz vem respeitosamente avisar de novo a todos os consumidores de gaz, que todas as vezes que tiverem de se retirar de suas casas, deixando-as por qualquer circumstancia, mandarem avisar por escripto a esta empreza, para que se possa fechar a communicação, de modo a evitar-se duvidas sobre o consumo, na ausencia dos mesmos, ou por desleixo em fechar bem as torneiras, ou por outro qualquer motivo, não podendo dita empreza ser reponsavel por faltas alheias a sua vontade; acontecendo o gaz escapar pelos apparelhos, ou consumido pelos criados, innocentando-se sempre estes frivolamente.

Chas A. Craven,
Gerente.

Bernardino da Silva Costa Campos

Paulino de Oliveira Maia e Justino da Silva Boa-Vista, sobrinho e compadre, do finado Bernardino da Silva Costa Campos, fallecido em Portugal a 5 de novembro ultimo, convidam a todos os parentes e amigos seus e do fallecido, para assistirem á missa que pelo repouso de sua alma mandam celebrar no Ordem Terceira de S. Francisco pelas 8 horas do dia de sexta-feira 12 do corrente, 7º dia da noticia de seu passamento agradecem eternamente as pessoas que concorrerem ao acto.

A viuva, filhos, genro, irmãos e cunhados do fallecido Antonio Joaquim de Vasconcellos, agradecem do intimo d'alma á todas as pessoas que acompanharam ao cemiterio, e ás que assistiram ao enterro do mesmo; e rogam a todos os amigos delle e seus, para assistirem a missa, que pelo eterno repouso de sua alma, será celebrada na terça-feira 16 do corrente, na igreja de S. Francisco, ás 8 horas da manhã.

Joanna Laura Gondim de Neiva Bastos

Manoella Saraiva Gondim Neiva, Francisca de Salles Gondim Neiva, Olegario Saraiva de Carvalho Neiva, sua mulher, filhos e irmãos, agradecem do intimo d'alma á todas as pessoas que acompanharam ao cemiterio publico os restos mortaes de sua irmã, tia e madrinha; e de novo convidam a todos os parentes e amigos da finada para assistirem as missas que por alma da mesma se hão de celebrar pelas 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, segunda-feira 15 do corrente mez, setimo dia de seu passamento, pelo que desde já se confessam gratos por este acto de caridade e religião.

Um martyr
Tenente José Bento Moreira

Maria Joaquina Cesar de Andrade, sua mulher e seu filho Luiz Moreira de Andrade, tendo de mandar resar uma missa na igreja de S. Sebastião em Olinda, ás 7 horas da manhã do dia 13 de dezembro, 1º anniversario de seu fallecimento, convidam a seus parentes e amigos para assistirem a este acto de religião; e desde já ficam agradecidos no intimo d'alma.

Alfredo Halliday

A viuva, filhos, irmãos, cunhados e sobrinhos do fallecido Alfredo Halliday, agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu presado marido, pai, irmão, cunhado e tio; e de novo convidam a todos os parentes e amigos do finado para assistirem as missas que por alma do mesmo se hão de resar pelas 8 horas da manhã, na igreja da Santa Cruz, na terça-feira 16 do corrente, setimo dia de seu passamento, pelo que desde já se confessam gratos por este acto de caridade e religião.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
Rua Primeiro de Março n. 23

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes garantidos 4 quartos n. 1,599 com a sorte de 200$000, 4 quartos n. 3,797 com a sorte de 100$, 4 quartos n. 1,435 com a sorte de 100$, além de outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (93.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 22.ª parte das loterias em beneficio do Hospital da Ordem Terceira do Carmo do Recife (94.ª), que se extrahirá na terça-feira, 16 do corrente,

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza

A VENTUROSA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
16-Rua do Cabugá-16

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 94 em beneficio do Hospital da Ordem Terceira do Carmo, que se extrahirá segunda feira 15 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Sendo quantidade superior a 100:000	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	875

Joaquim Pires da Silva.

Attenção

Engomma-se roupas de senhora e menina: na rua do Visconde de Albuquerque n. 44, primeiro andar.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender em seus felizes bilhetes quatro quartos de n. 1,129 com a sorte de 200$000 quatro ditos de n. 1,761 com a sorte de 100$000 e diversos premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 22.ª parte das loterias a beneficio do Hospital da Ordem Terceira dá Carmo do Recife, (94.ª), que se extrahiro na terça feira, 16 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

CASA FELIZ
AOS 4:000$000
E
2:000$000
BILHETES GARANTIDOS
Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da 93ª loteria, a sorte de 4:000$000 em 4 quartos n. 1827, além de outras muitas de 32$ 16$ e 8$.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 22ª parte em beneficio da Ordem 3.ª do Carmo do Recife (94ª) que se extrahirá terça-feira 16 do corrente,

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

Sitio

Aluga-se um sitio com casa com bons commodos para familia, na Capunga, á rua das Crioulas n. 59: a tratar no escriptorio da viuva Lages, á rua do Amorim n. 10.

Ildefonso José da Silva

Vicente José da Silva, irmãos e sobrinhos agradecem a todas as pessoas e principalmente a Confraria de Santa Rita de Cassia o modo cavalheiroso porque se prestaram pelo fallecimento de seu irmão Ildefonso José da Silva e de novo os convidam para assistir a missa do 7º dia que terá lugar na igreja de Santa Rita, sabbado 13 do corrente, ás 7 horas da manhã.

Escada

O abaixo assignado scientifica ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo commercial, que por sua expontanea vontade deixou de ser caixeiro da casa commercial pertencente ao Sr. Antonio Francisco de Araujo Costa. Aproveita a occasião para agradecer ao mesmo Sr. Araujo Costa e a sua Exma. familia pelas inequivocas provas de consideração que lhe dispensaram durante seis annos que servio como seu caixeiro.
Escada, 10 de dezembro de 1884.
Antonio Cesar de Menezes Cysneiro.

RECLAME

Os barateiros da rua Primeiro de Março n. 20, sempre na faina de vender barato as suas mercadorias expõem á apreciação publica alguns artigos, cujos preços não receiam competencia, como sejam:

FUSTÕES de côres de variados e mimosos padrões, a 240 rs. o covado
CASIMIRAS de algodão a 400 e 500 rs. o covado, que pechincha!
LENÇÓES de bramante a 2$200 um, convém!
COBERTAS de ganga forradas, a 2$800 uma, são bem boas!
BRIM pardo liso, 320 rs. o covado!
BORDADOS tapados, a 1$, 1$500 e 2$000 a peça!
COSTUMES de banho de mar, bem costurados, sendo para senhora 10$000 para homem 8$000 e para creança [illegible]$000, um!
CRETONETTES claros, a 240 rs. o covado, que pechincha!
CAMISAS de linho superiores, a 45$000 a duzia!
CORTES de casimira, a [illegible]$500 um!
SAIAS bordadas, a 3$000 uma!
POUPELINAS e lãs, para liquidar, a 240, 280 e 320 rs. o covado!
MERINO' preto, fino, a 1$000 o covado, aproveitem!
CORTES de ustão par facollete, especialidade n'esse genero, a 2$ e 4$000 o córte!
MEIAS cruas, para homem, a 4$500 a duzia!
CASIMIRA preta alcochoada, a 2$200 o covado!
CEROULAS de bramantes a 16$000 a duzia!
SETINETAS de côres, a 500 rs. o covado!
CORTES de brim d'Angola para calça, a 1$800 um!
DITOS de algodão a 1$000 um!
ENTERTELA para camisas, a 800 rs. o metro!

E muitos outros artigos aproveitaveis.

N. B.—Firmado nos principios economicos, contamos completa annuencia ao nosso RECLAME.

AOS BARATEIROS
Na rua Primeiro de Março n. 20.

SAUDE PARA TODOS
Tratamento e cura radical de algumas molestias que affligem a humanidade

ALTERACÕES DO SANGUE
Pelo Rob Tonico, depurativo, Lechaux.

Doenças da pelle
Pela Pomada Anti-Dartrica, Lechaux.

Catharros, asthma, tosses bronchites. etc.
Pelo xarope de Ninous Lechaux.

Lombrigas, vermes, etc.
Pelos poderosos Confeitos Vermifugos Lechaux.

Prisões do ventre, affecções do estomago, etc.
Pelas Pilulas Refrigerantes Purgativas de Iroé, Lechaux.

Chagas teimosas, fistulas, hemorrhoidas, etc.
Pelo Balsamo de Santo Antonio.

ENXAQUECAS, DORES DE CABEÇA, ETC.
Pelos Pós Lechaux.

CHAGAS NAS PERNAS, VARICER, ETC.
Pelo Topico Piron-Sanches de Lechaux.

ANEMIA, DEBILIDADE, NEVROSIS, ETC.
Pelo Phosphato de ferro soluvel de Lechaux.

Todos estes poderosos remedios são approvados pela Academia de Medicina de Paris.

DEPOSITO GERAL
G. LAPORTE & C.
Venda a retalho em todas as boas pharmacias.

Santa Casa de Misericordia

No Hospital dos Lazaros precisa-se de um cosinheiro que permaneça no estabelecimento: a tractar com o regente no mesmo estabelecimento.

Attençao

São convidados a virem á rua do Imperador n. 79 á negocio que não ignoram, os Srs :

Senador Jacintho Paes de Mendonça.
José Dias da Silva, da Victoria onde é juiz substituto.
Major Bartholomeu do Rego Barros, Vereador da Camara de Gamelleira.
Alipio Accioly Santiago Ramos.
João de Barros Santiago Ramos.
Clementino Pereira da Costa, de Barreiros.
Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão, do Cabo, engenho Araçagy.

Fabrica Vendome

FUMOS

Rio Branco, verdadeiro, Bird's Eye, Tres Castellos e Virginius : na rua do Barão da Victoria numero 39.

Copeiro

Na rua do Bom Jesus n. 22 (botica franceza), se precisa de um.

Avisa-se

ao Sr. thesoureiro da loteria da provincia que a abaixo assignada perdeu dous quartos de bilhetes ns. 244, garantidos pelo Sr. Manoel Martins Fiuza, da loteria 93-A. Pede-se encarecidamente ao mesmo senhor, que se por acaso sahir alguma sorte só pague a abaixo assignada.

Joaquina Maria Dutra.

Caixeiro e ama

Precisa-se de um caixeiro com pratica de padaria ou molhados, e que dê fiador á sua conducta ; e de uma ama para cosinhar : na rua Imperial n. 208, padaria Victoria.

Fabrica Dianna

Precisa-se de officiaes cigarreiros nesta fabrica, á rua Direita n. 17.

Assucar refinado

Rua Vidal de Negreiros n. 93

Venda no corrente mez
15 kilos de 1ª sorte, 5$600, 2ª dita 3$200 e 3ª dita 2$600.
A retalho—1 kilo de 1ª sorte 280 rs. ; 2ª dita 240 rs. e 3ª dita 200 rs.

CASA

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 18 á rua de Santa Rita : a tratar na rua do Imperador n. 31, armazem do gaz.

Aluga-se

o primeiro andar do sobrado n. 23, á rua da Penha : a tratar na rua do Imperador n. 31, armazem do gaz.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira ; a tratar na rua do Livramento n. 24, loja.

R. DE DRUSINA & C.

Rua do Bom-Jesus n. 18
(ANTIGA DA CRUZ)

Casa de commissões

Grande e variado sortimento de amostras e catalogos de producções da Allemanha, França, Inglaterra, Austria, Hespanha, Italia e Estado Unidos.

N. B.---Informações sobre machinismos agricolas, ditas para engenhos centraes, bombas, etc para incendios e outras machinas e utensilios.

AMA

Precisa se de uma ama para cosinhar, sendo livre : na rua da Ventura (Capunga) logo á entrada n. 3.

Attenção

Na rua Estreita do Rosario n. 21, acaba de abrir-se o restaurante Gilbraltar Admit. em-se assignaturas, quer no estabelecimento, quer para os domicilios. Aceio e promptidão. e a preços modicos.

Aluga-se

Por preço commodo o 2º andar do sobrado a rua do Barão do Triumpho n. 84, com accommodações praa familia ; a tratar rua larga do Rosario n. 34

— Aluga-se a casa n. 6 do Cambo, em Beberibe, com muitos commodos, com mobilia ou sem ella, fica 10 minutos distante da estação, tem banho dentro e está em bom estado de limpeza : a tratar com L. M. R. Valença no mesmo lugar, ou no Recife.

JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Comprometten-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

AMA

Precisa-se de uma menina para andar com crianças : na rua do Apollo n. 2, 1º andar.

Liquidação

Vende-se na rua larga do Rosario n. 13, passaros de diversas qualidades, como sejam : sabiás, checheos, canarios do imperio, biendos, curiós, caboculinhos, papagaios, e de outras muitas qualidades. O preço é diminuto em razão de seu dono querer liquidar, garantindo-se a sua boa qualidade.

Chamado

Pede-se ao Sr. Carlos Augusto Guimarães Passos, que ultimamente bacharelou-se. e ao Sr. Octaviano Pereira Suzart, primeiro annista, a virem á rua do Imperador, armazem de moveis, liquidarem o negocio que não ignoram.

Bilhar

RECREIO LUSO BRASILEIRO

Rua do Imperador n. 83

Os proprietarios deste bem montado e conhecido estabelecimento, tendo recebido directamente da Europa um grande sortimento de tacos que ha de melhor neste genero, ternos de bolas de marfim, de primeira qualidade, jogos de dominó e outros artigos concernentes a este fim, e como tenham tambem feito uma reforma em seus novos bilhares, forrando-os e collocando marcadores nas tabellas de todos elles ; por isso convidam aos seus freguezes e amigos, á visitarem como de costume este estabelecimento onde encontrarão tambem um completo sortimento de bebidas finas como sejam : vinhos, cervejas, licores, champagne e refrescos gelados de diversas fructas do paiz, e o magnifico café moka a qualquer hora do dia ou da noite

Outrosim, vendem bolas, panos e tacos usado por modico preço.

Luzbrilhante sem fumo

Oleo aromatico

HYGIENICO E ECONOMICO

Para lamparinas

Martins & Bastos

Pernambuco

Numero telephonico n. 33

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna, de 14 á 16 annos, e que dê fiador de sua conducta : na rua do Marquez do Herval n. 29.

PIANO

Vende-se um bom piano, novo, do afamado fabricante F. Doerner & Sohn, Stuttgart, á tratar na rua do Marquez de Olinda n. 34, armazem, ou na rua do Barão da Victoria n. 14.

--- Aluga-se a casa da rua do Fogo n. 50, a tratar na rua do Barão da Victoria n. 14.

Attenção

Aluga-se ou vende-se um pequeno sitio á rua de Santo Elias n. 4, becco do Espinheiro : a tratar na rua de Santo Amaro, freguezia de Santo Antonio, taverna n. 28.

Attenção

As acções entre amigos, que tem na sorte de 4:000 $ um lindo apparelho de ouro com coral, que devia correr com a segunda loteria deste mez, fica transferida para a ultima do mesmo mez. Recife, 1 de dezembro de 1884.

Casa para alugar

Aluga-se a casa da rua do Visconde de Goyanna n. 191, com agua e gaz, bem limpa e muito bem localisada por ficar á distancia de 100 passos da estação da Capunga e pouco mais da linha de Fernandes Vieira ; a tratar na travessa do Pires n. 9, padaria (Giriquiti).

Aluga-se

o 1º e 2º andares e sotão da casa n. 13 á rua velha de Santa Rita, com muitos commodos ; a tratar na rua Primeiro de Março n. 7, loja. As chaves se acham na loja do mesmo sobrado.

LINHA COATS

« Lustrosa » para machina, e a « Macia de 6 fios » tanto para machina como para coser a mão
—Não se usa mais linha em novello—
Pede linha em carretel com o nome
— J. & P. COATS. —

Ama

Precisa-se de uma cozinheira na rua do Paysandú n. 19 (Chora Menino).

O Pain Killer vegetal de Perry Davis

Matador da dor

Um amigo dos pobres, economico e de facil applicação, 40 annos de successo espantoso.

Nenhuma familia deve estar desprovida deste remedio.

Externamente cura: furunculos panaricios e outros tumores torcedura dos tendões intumecencias das articulações dores de dentes nevralgias— rheumatismo queimaduras—golpes, etc., etc., etc.

Internamente cura : cholera, molestias do figado, dispepsias, ulceras doenças de garganta, tosses, etc., etc., etc.

Acautelar-se contra as imitações.

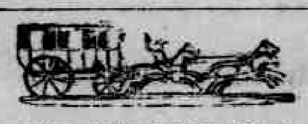
Agentes em Pernambuco, *J. C. Levy & C.*

DROGARIA E PHARMACIA

Rua do Barão da Victoria n. 25

PREÇOS

Frascos grandes	1$500
Pequenos	1$000
Duzia de frascos grandes	12$006
Pequenos	9$000



AO COMMERCIO

Viagens ao centro

De Olinda á Itabayanna por Iguarassu, Goyanna e Itambé

Todos os sabbados, ás 4 horas da tarde : passagens tomam-se á rua Primeiro de Março n. 1, loja.

De Itabayanna á Olinda por Itambé, Goyanna e Iguarassú

Todas as terças-feiras, ás 4 horas da tarde : passagens á tratar com Lourenço Pereira d'Amorim, em Itambé.

Viagens avulsas para qualquer parte e em qualquer dia, partindo do ponto que se convencionar e a preços commodos. Essas contratam-se á rua da Companhia Pernambucana n. 4. Encarrega-se das bagagens que não poderem ir nas diligencias.

16,600 fr. RECOMPENSA NACIONAL 16,600 fr.

QUINA LAROCHE

ELIXIR VINOSO

A Quina-Laroche contem todos os principios da quina, tem um gosto muito agradavel. e é superior aos outros vinhos e xaropes de quina; contra o *descaimento das forças* e *na energia, as affecções do estomago*, as *febres inveteradas*, etc.

O MESMO ELIXIR **FERRUGINOSO** é a feliz combinação de um sal de ferro com a quina. E' recommendado contra a *pobreza do sangue* a *chloro-anemia*, as *consequencias do parto*. etc.

Paris, 22, rue Drouot, e nas principaes Pharmacias do Mundo.

CIGARROS INDIOS

De GRIMAULT, e Cª. pharmaceuticos em Paris
Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.

Basta aspirar a fumaça dos Cigarros indios para fazer desapparecerem completamente os mais violentos ataques de *Asthma, Tosse nervosa, Rouquidão, Extincção da voz, Nevralgia facial, Insomnia*, e tambem combater a *Tisica laryngea*.

CADA ESTOJO LEVA A MARCA DE FABRICA, A FIRMA E O SELLO DE GRIMAULT e Cª

PARIS. 8. rua Vivienne e nas principaes Pharmacias.

Pastilhas Peitoraes

DE SUCCO D'ALFACE E LOURO CEREJA

de GRIMAULT & Cª, Pharmaceuticos em Paris.
Admittido na nova pharmacopéa official de França.
Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.

Sob a forma d'um *confeito delicioso*, tomado com prazer tanto pelas creanças, como pelos adultos, estas pastilhas contêm os dois principios mais calmantes e inoffensivos em materia medica. — Empregam-se com o melhor exito contra :

Tosse, Defluxos,	Molestias do Peito, Catarros,	Catarro-Epidemico, Rouquidão.	Doenças da Garganta, Bronchites e Coqueluche.

PARIS, 8, Rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

SANDALO MIDY

Pharmaceutico de 1ª Classe em Paris.
Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.

Estas capsulas acabam com os fluxos em 48 horas, supprimindo a Copahiba, Cubebas e Injecções.

Deposito em Paris, 8, rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

CHAPELARIA VICTORIA

CHAPELINAS E CHAPEOS

NA

Praça da Independência ns. 36 40

DE

J. da Silva Carvalho & C.e

Um lindo sortimento em chapellinas e chapéos para senhoras em todas as cores, ultimos modellos

Nesta casa tem sempre um completo sortimento em artigos de chapellaria, tanto para homens, senhoras e crianças, e recebe mensalmente das principaes modistas de Paris o que ha de mais alta novidade em chapéos e chapellinas.

Garante-se sinceridade e preços modicos.

MACHINAS DE COSTURA

DE

SINGER! SINGER!

MACHINAS DE COSTURA — MACHINAS DE COSTURA

VENDAS DO ULTIMO ANNO 603,292

Quem não tem ouvido fallar das famosas machinas de costura de Singer ?

Em prestações semanaes

DE

1$000

Quando o pagamento por este systema se effectuar dentro de quatro mezes, abatimento de 5$000.

Abatimento de 10$000 a dinheiro á vista.

Roga-se aos pretendentes de virem ao escriptorio da companhia para informações circumstanciadas.

Immensa e real vantagem é obter-se o melhor artigo nas melhores condições.

De hoje em diante ninguem comprará senão a verdadeira machina de SINGER

PORQUE?

1.º Por ser incontestavelmente a **melhor, mais forte, mais bem acabada, mais simples, mais duradoura**, a unica que tem obtido mais de 300 medalhas, e a unica que tem mais de 100 imitadores.

2.º Por existir um deposito succursal da propria companhia, onde se **garante estas machinas por um tempo illimitado** e onde sempre se encontra tudo que diz respeito as mesmas.

3.º Finalmente, porque aquellas pessoas que até o presente, por falta de meios, não podiam satisfazer o seu desejo comprando uma d'estas excellentes machinas, podem agora com toda a facilidade compral-as mediante a modica prestação de

1$000 POR SEMANA!!

Recommendamos com insistencia—**Não se illudam com as machinas que trazem o nosso nome e que não passam de RUINS IMITAÇÕES.**

Vendemos tambem linha superior, retroz em **carreteis**, agulhas, oleo, linha de crochet, peças avulsas para as machinas, tudo de superior qualidade e por preços sem competencia.

O unico deposito das verdadeiras machinas de Singer é na

Rua do Cabugá n. 1 A, Pernambuco

Direcção geral da America do sul.---101 rua do Ouvidor 101. Rio de Janeiro. Casa matriz---34 Union Square, New-York.

XAROPE DE JARAMACARÚ COMPOSTO

DO

Dr. CARLOS BETTENCOURT

MEDICO, PHARMACEUTICO E OPERADOR

GRANDE DESCOBERTA

ESPECIFICO DAS MOLESTIAS PULMONARES

Este xarope é um composto precioso e o melhor peitoral conhecido até hoje nos annaes da therapeutica.

Tratamento-curativo de todas as molestias do peito e da garganta, defluxos, tosses simples e convulsa, coqueluche, constipações, asthma, bronchite, catarrho chronico e tisica pulmonar e do laringe.

É o primeiro peitoral que se conhece até hoje na medicina.

DEPOSITO.—Rua da Cadeia n. 27, pharmacia de Hermes de Souza Pereira & C.

A BELLEZA ETERNA da PELLE obtida pelo uso de

PERFUMARIA-ORIZA

de L. LEGRAND, Fornecedor da Côrte da Russia.

ORIZA-LACTÉ
LOÇÃO EMULSIVA

ORIZA-VELOUTÉ
Sabão pela receita do Dr O. REVEIL.
O mais suave para a pelle.

ESS-ORIZA
Perfumes de todos os ramalhetes de flores novas.
Adoptados pela moda.

ORIZA-VELOUTÉ
PÓ de FLÔR d'ARROZ adherente á pelle.
Prodamado e avelodado de pesego.

ORIZA-OIL, Oleo para os Cabellos.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES NUMEROSAS.

Deposito principal : 207, rua Saint-Honoré, Paris.

VICHY

ADMINISTRAÇÃO :
PARIZ, 8, Boulevard Montmartre, PARIZ

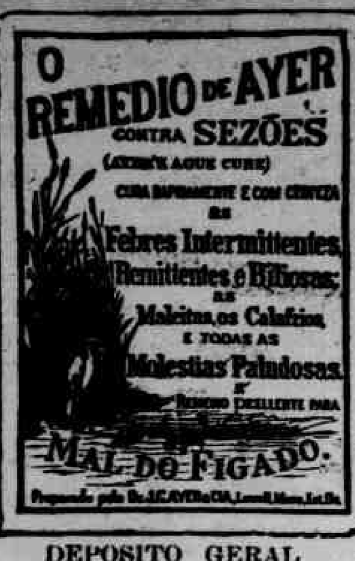
PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os *Saes extrahidos das Fontes*. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a *Azia* e as *Digestões difficeis*.

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo para um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.

Para evitar as imitações exigir em todos os productos a

MARCA DA COMP. DE VICHY

Em Pernambuco, os Productos acima achão-se em casa de HARISMENDY & LABILLE, 8, rua do Commercio; e SULZER & KOECHLIN, 35, rua da Cruz.



DEPOSITO GERAL
13—Rua Primeiro de Março—13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C.
N. 3 = Rua do Commercio = N 3
Á venda em todas as boticas e drogarias

Ama

Para cosinhar para pouca familia, a rua da Aurora n. 139, tratar das 3 ás 6 horas da tarde.

Aluga-se barato

O 2º andar da rua do Bom Jesus (Recife).
Armazem da travessa do Campello n. 1. Recife.
Casa terrea da rua da Ponte Velha n. 22.
Casa terrea n. 1, B na Baixa-verde.
A tratar no largo do Corpo Santo, 19, primeiro andar

—Precisa-se fallar com o Sr. academico Camerino Facundes de Castro Menezes Sobrinho, na praça do Corpo Santo n. 15, 1.º andar.

Tenho testemunhas

Teodora F. de O. e Souza pede ao Sr. que sabe com certesa onde estão as cadeiras que lhe foram furtadas no dia 4 do corrente da casa de sua residencia á travessa da rua Bella n. 41, de fazer com que venha as suas mãos ditas cadeiras, para não lhe ser preciso levar isto ao conhecimento da policia, nem ser mais franca, usando de seu nome por extenso neste jornal. Recife, 9 de dezembro de 1884.

AMA

Precisa-se de uma perfeita cosinheira para casa de pequena familia, que compre e não durma fóra: a tratar na rua das Cruzes n. 39, 1.º andar, de 11 ás 2 da manhã.

Aluga-se

o sobrado de um andar á rua Imperial n. 296, é novo, tem muitos commodos e agua do Beberibe : a tratar na rua do Crespo n. 18.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e outros serviços ; na Capunga, entrada da rua da Ventura numero 3.

Para molestias de pelle

Quem estiver soffrendo desta terrivel molestia, dirija-se á rua da travessa dos Expostos n. 14, que será curado o mais breve possivel ; e não soffrerá mais deste terrivel incommodo, com calor de figado.

Trastes

A' rua do Imperador n. 16 compra-se, vende-se aluga-se e troca-se novos e usados.

Pomada vegetal Delsuc de base de mutamba

A unica que cura a calvice, a queda dos cabellos, as caspas, e ao mesmo tempo excellente especifico para nevralgias na cabeça, como se prova com os attestados dos lentes da faculdade medica da Bahia. Unico deposito em Pernambuco. Odilon Duarte & Irmão, cabelleireiros, rua da Imperatriz n. 60.

Casa e ama

Aluga-se uma casa na Torre, á rua do Rio, muito fresca, com boa agua de beber, caiada e pintada de novo, grande quintal todo murado, e tambem se precisa de uma ama para cosinhar e todo serviço de uma casa de pouca familia : a tratar na rua da Imperatriz n. 74.

Ama

Preciza-se de uma cozinheira, rua do Payssandú n. 19 (Chora Menino)

RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS

DE

MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogios dos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto receberem directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

Bom emprego de capital

Vende-se as seguintes casas, em boas ruas e em bom estado:
Rua de Paulino Camara ns. 16 e 18, terreas
Visconde de Albuquerque n. 110, terrea.
Travessa de S. José n. 37.
Sete de Setembro n. 14.
Rua Velha n. 82, sobrado.
E um bom sitio nos Afflictos n. 28, junto a estação do entrocamento.
A tratar na praça de Pedro II n. 2.

Quem quizer alugar o segundo andar do sobrado n. 43 á rua da Aurora, poderá procurar as chaves em a casa dos Srs. Negreiros & Irmão n. 30, á rua do Imperador.

CASA

Aluga-se o primeiro andar do predio n. 27 á rua do Imperador, com os seguintes commodos: 2 salas, 1 saleta, 5 quartos, cosinha e agua: trata-se na rua Duque de Caxias n. 47.

VENDAS

Chambres

A' 2$500, 3$000 e 4$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40

Vende-se chambres de chita e cretones a 2$500, 3$000 e 4$000, para acabar, isto é, esquina do becco dos Ferreiros.

PAPEL PINTADO

Para forrar sallas de visita e jantar, quartos, alcovas, corredores, etc.
Grande e variado sortimento por preços, extremamente modicos

Sem competidor

Acaba de chegar para a
LIVRARIA INDUSTRIAL
7 — Rua do Barão da Victoria — 7

E' com as senhoras modistas

Vende-se bordados a imitação, para enfeites de vestidos que não se lavem, a 100 e 200 rs. a peça; na rua do Crespo n. 25-A.

Carroça para carneiro

Vende-se uma bôa carroça para carneiro, a ver e tratar na rua do Bom Jesus n. 61, agencia de leilões.

— Cimento portland.
Potassa.
Panno de algodão petropolitano.
Vinho madeira superior.
Vende-se no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio de Orestes Travassos & C.

Vende-se

tres vaccas paridas de pouco, uma em vespera de parir, e um cavallo proprio para sella: ver e tratar, na rua do Encanamento confronte a taverna.

Burros mansos

Vende se dous, proprios para sella: na rua da Conceição da Boa-Vista, armazem do sal.

Para festa

Vende-se

Roupas para homens

por

Preços baratissimos

Rua da Imperatriz n. 40
LOJA DOS BARATEIROS

Paletots de casemiras de quadrinhos, fazenda que se lava 6$000
Ditos de panno preto fino, fazenda muito boa 7$000
Ditos de casemira de quadrinhos e listrinhas, forrados 8$000
Ditos de casemira escura, de cordão, forrados 8$000
Ditos de flanella azul, forrados, sendo fazenda que não desbota 10$000
Ditos de casemiras de cores claras e escuras 10$000
Ditos de panno preto fino, forrados 10$000
Ditos da casemira preta de cordão 10$ e 12$000
Calças de casemira com differentes padrões, de 5$500, 6$500, 8$ e 10$000
Ditas de casemira preta sedã a 8$ e 10$000
Ditas de casemira de cordão 6$500
Ditas de casemira preta 6$000
Seroulas de creguella, obra muito bem feita a 1$200 e 1$600
Ditas de Hamburgo de linho a 1$800 e 2$000
Colletinhos para dentro, sendo de creguella e muito bem feitos a 800 e 1$000
Camisas, grande sortimento de camisas brancas, tanto francezas como inglezas, tanto de linho como de algodão, sendo de 2$, 2$500, 3$, até 6$000
Ditas de cretone de cor de 2$, 2$500 e 3$000
Meias, grande sortimento de meias cruas para homens, de 320 rs. o par, até 500
Collarinhos, grande sortimento de collarinhos, tendo de 5$ a duzia até 8$000
Toalhas, grande sortimento de toalhas, tanto para rosto como para banho, que se vendem por preços muito razoaveis.
Tudo isto é com grande reducção de preços: a loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mas natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS!

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve-se pois evitar confiar o filhinho uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen numerosa molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:
55 RUA DO IMPERADOR 55
Estabelecimento de musicas e piano de Victor Préalle

Economia para as Exmas. familias

Fazendas brancas

Na loja dos barateiros da Bôa-Vista

40 — Rua da Imperatriz 40
VENDE-SE

Madapolão muito largo com 20 varas a 4$ e 5$000
Dito, fazenda muito encorpada que parece cretone, com 20 varas a 5$500, 6$000 e 6$500
Dito francez, americano, fazenda muito fina e encorpada de 7$ até 12$000
Algodão enfestado com 9 palmos de largura para fazer lençóes de um só panno, metro a 0
Dito trançado com a mesma largura, proprio para lençóes e toalhas de mesa, metro a 1$200
Bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para fazer lençóes de um só panno, metro 1$280
Dito francez, sendo de linho, metro a 1$800 e 2$000
Dito inglez de quatro larguras, sendo de linho, metro a 2$500 e 2$800
Creguellas proprias para lençóes, toalhas, ceroulas, sendo fazenda muito encorpada, cada peça com 20 varas por 10$800 e em vara a 500
Ditas com a mesma medida a 800 rs., ou vara a 400
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, tendo 8 palmos de largura, metro a 1$800
Assim como um completo sortimento de peças de algodãozinho americano e inglez, que se vende por peça de 3$ até 6$000
Isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros

Casemiras de cores

De 2:000 até 6:000 rs,

E roupa por medida

Alheiro & Silva á rua da Imperatriz n. 40, tem um immenso sortimento de casemira de cores, tanto claras como escuras, que vendem a 2$000, 2$500, até 6$ o covado, e das mesmas mandam fazer qualquer peça d'obra ou costumes, por preços muito razoaveis, assim como tem tambem um explendido sortimento de casemiras e pannos pretos até ao mais fino sedã que vem ao mercado, e dos mesmos tambem se encarregam de mandar fazer qualquer peça de roupa á vontade do freguez e com toda a perfeição e presteza: isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, na esquina de becco dos Ferreiros.

Linhos a 160 réis

Os Barateiros da Bôa-Vista vendem muito bonitos linhos de uma só côr e de listrinhas para vestidos, sendo a 160 réis o covado e de côres fixas, isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Espartilhos

a 4$ e 5$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se muitos bons espartilhos para senhoras a 5$000, ditos para meninas a 4$000, assim como um bonito sortimento de fichús a 3$000; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Circular ao sexo amavel

E' preciso reforma!!!

A unica que não soffre contestação. Torna-se indispensavel preparar o bello sexo para as grandes lutas abolicionistas. E' necessario o sexo fragil subir ao poder e ver se as finanças melhoram. Certo é que a salvação deste paiz será, quando virmos uma Exma. Sra., moça ou um pouco adiantada para o que não deve haver exclusão, cabalando para ser deputada ou mesmo senadora; então serão compridas fielmente todas as promessas feitas nos seus programmas, o progresso não se fará esperar. Torna-se urgente preparar o estado maior, para estar de accordo com as ideias das moças, e para isso o Pedro Antunes & C. offerece uma especialidade, o que poderá ser exclusivamente todos a uma só voz. A verdadeira pâte vigitale adoncisjante para embelezar a pelle, é de grande utilidade é de effeito muito agradavel! será bom previnirem-se. N. 63 rua Duque de Caxias.

Nova Esperança

A ultima hora não ha mais tempo para uma conferencia

Não é mais pomada

O verdadeiro leite de rosas brancas, e o leite virginal para amaciar e extinguir as espinhas, sardas e panos, vendem o Pedro Antunes & C., 63 rua Duque de Caxias.

Contra o cholera

E' da higiene perfumar os aposentos, e quem tem a verdadeira agua perfumada é o Pedro Antunes & C. rua Duque de Caxias. **Nova Esperança** n. 63.

Productos que recommendam-se

Quem não quizer ficar calvo na actualidade, procure comprar um vidro do verdadeiro Cama-Can, que tem a vantagem de fortificar os poros capilares o Pedro Antunes & C. é quem vende, 63 rua Duque de Caxias.

Inimigo das moscas

Balões de vidro para estinguil-as, tambem tem o Pedro Antunes & C. 63 rua Duque de Caxias.

Não são feios

Alguns leques de madeira e seda de diversas cores, e tambem de seda e madreperola para noivas, vendem o Pedro Antunes & C. 63 rua Duque de Caxias.

Será bom vel-os

Quadros de oliographia para sala e quartos, para liquidar factura vendem o Pedro Antunes & C. com relação de preço 63 rua Duque de Caxias.

Para liquidar

Bordados preguiados para casacos e saias, ditos em setinetas de cores, está o Pedro Antunes & C. vendendo por menos para acabar 63 rua Duque de Caxias.

CRAVOS E FLORES

Na rua da União n. 55, ha sempre para se vender cravos e flores

Liquidação

Para acabar

Popelines lisas, de listras e lavradas.
Lãs de quadros, escossezas e lavradas.
Alpacas lisas e de listras.
Grenadines de cores e pretas.
Cambraias bordadas e abertas.
Vestuarios para meninos.
Leques.
Chapéos para senhora.
Chitas lisas e de cores.
Fichus de seda e de lã.
Capas de malha de lã.

Para continuar

Collarinhos e punhos para senhora e homem, diversos feitios.
Camisas sem collarinhos e sem punhos, com punhos e com collarinhos e punhos para homem, desde n. 35 á 45.
Camisas para meninos desde n. 28 á 35; sem collarinhos, de n. 32 á 35.
Camisas, saias, penteadores, calças, gollas e punhos para senhora.
Gravatas, grande variedade.
Meias cruas, brancas, de cores e pretas.
Capachos, tapetes, malas, esteiras, bolsas, velludilhos, brins brancos e de cores, luvas, perfumarias etc.. etc.

Papoula & C.

18 Rua do Cabugá—18
Em frente a matriz de Santo Antonio

Novas setinetas lavrada á 500

Chegou para a loja dos Barateiros da Boa-Vista, rua da Imperatriz um grande sortimento das mais lindas setinetas lavradas, tendo de todas as cores mais novas que tem vindo ao mercado, inclusivamente pretas, sendo a fazenda mais bonita que tem vindo para a festa, e vende-se a 500 rs. o covado, isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Cazemiras Inglezas a 2$500 e 2$800

Na loja dos Barateiros da Boa Vista, vende-se um elegante sortimento de cazemiras de duas larguras, sendo inglezas e com bonitas cores que se vendem a 2$500 e 2$800 o covado, sendo muito proprias para costumes, e das mesmas tambem se mandam fazer costumes muito bem feito de calça palitot e collete por 30$ e 35$, é grande pecincha na loja da rua da Imperatriz n. 40 a esquina do becco dos Ferreiros.

Fustões a 400, 500 e 640

Os Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, vendem um grande sortimento de fustões brancos, proprios para vestidos e roupas de creanças pelos preços acima indicados; isto na esquina do becco dos Ferreiros.

Lãsinhas para vestidos

Alheiro & Silva, á rua da Imperatiz n. 40 acabam de receber um grande sortimento das mais bonitas lansinhas para vestidos, sendo alpacas de cordão com lindas cores a 500 rs. o covado, gurgurões lavrados tendo de todas as cores a 560 rs. e ditos muito finos com brilho de seda a 800 rs. todas estas lãsinhas são inteiramente modernas, e vende-se na loja da rua da Imperatriz n. 40 a esquina do becco dos Ferreiros.

59

Este é o numero de uma acreditada casa á rua Duque de Caxias, cujo sistema tem sido, vender as suas fazendas por preços baratissimos, e os seus proprietarios querendo provar a veracidade do que deixamos dito, apresentam uma lista dos preços dos seguintes artigos, os quaes são para admirar, como sejam:
Nova remessa da popelinas de quadrinhos a 160 rs. o covado!
Lindos padrões em cretones claros e escuros a 240 e 280 rs. o dito!
Bonito sortimento de fustões de cores a 240 rs. o covado! é bom verem.
Brins de cores para roupas de meninos a 240 rs. o dito!
Idem pardo, lona superior, a 320 rs. o dito!
Idem com quasi um metro de largura a 440 rs. o dito!
Casemiras inglezas de cores, duas larguras, a 1$200 e 1$500 o dito!
Idem pretas diagonal a 2$400 o dito!
Pannos para mesas, bonitas cores, a 600 rs., 1$400 e 1$800 o dito!
Esplendido sortimento de lães para vestidos a 200 e 500 rs. o covado! é para acabar.
Setinetas francezas a 360 rs. o covado!
Setim macáo branco para as Exmas. noivas a 1$200 o dito!
Idem de todas as cores a 1$400!
Merinós de duas larguras e de todas as cores a 1$200, fazenda de 2$000!
Idem preto superior a 1$200 e 1$500 o dito!
Bramantes para lençoes a 500 rs. o metro, é trançado.
Idem de quatro larguras a 1$200 o dito!
Cobertas de ganga para cama de casal a 3$!
Lençoes de bramante idem a 2$000!
Cobertores de lã, grandes, a 2$.
Seroulas de bramante bordadas a 16$ a duzia!
Meias inglezas com bocal de cor a 3$500 a dita!
Camisas francezas finas a 30$ a dita!
Lenços brancos abanhados a 2$ e 3$ a dita!
Madapolão boa vista, 24 jardas, a 6$ a peça!
Algodão largo superior a 3$800 e 4$ a dita!
Cambraia victoria e transparente a 3$500 a dita!
Espartilhos modernos a 4$800 e 5$ um!
Riquissimas toalhas de labyrintho, proprias para baptisados.
Enxovaes para di'os a 15$ (é 22$000 em outra parte).
Guarnições de crochet, o que ha de melhor, por 20$000! sempre se venderam por 30$.
Idem avulsas a 1$200, para sofá a 3$!
Colchas de dito a 10$! são lindas.
Cortinados, novos gostos em bordados, a 7$000 o par!
Fichus e sahidas de baile a 4$ e 5$ um.
Superiores redes da Bahia (são de 4 punhos) a 15$000!
Grande sortimento de roupas, bem como de outros artigos: gravatas, collarinhos modernos, punhos, saias bordadas, chales, etc.; temos deposito de fazendas proprias para os senhores negociantes do centro, e as vendos em grosso damos descontos.
59—RUA DUQUE DE CAXIAS—59
Loja de
Carneiro da Cunha & C.

Vende-se

Ainda está para vender se o sitio junto a estação de Parnameirim que pertence ao finado Monsenhor Munis Tavares; para informações, no mesmo com o Sr. Mathias Muniz Tavares, ou com seu legitimo proprietario, a rua do Bemfica n. 7.

LISTA GERAL 93.

N. B. O premio prescreverá um anno depois da extracção.

DOS PREMIOS DA 216. PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 1563, A BENEFICIO DA SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE, EXTRAHIDA EM 11 DE DEZEMBRO DE 1884.

NS.	PERMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS	NS.	PREMS.	NS	PREMS.	NS.	PREMS.	NS	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
9	4$	300	4$	645	4$	954	4$	1302	4$	1587	4$	1825	4$	2083	4$	2384	4$	2684	4$	2979	4$	3315	8$	3643	4$	3936	4$	4214	8$	4466	8$	4695	4$
16		2	—	50	—	55	—	10	—	88	—	27	4:000$	88	—	88	—	91	—	83	—	17	16$	44	—	37	—	18	4$	71	4$	97	—
19	—	8		52	—	64	—	21	—	91	—	28	4$	89	—	95	—	93	—	84	—	22	4$	47	—	38	—	20	—	72	—	4705	—
20	—	31	—	61	—	66	—	22	—	99	200$	35	—	98	—	2403	—	95	—	3007	—	24	—	49	—	43	—	22	—	73	—	7	—
22		43		62	—	71	—	30	—	1601	4$	36	—	2102	—	13	—	97	—	11	—	31	—	53	—	44	—	23	—	75	—	19	—
25	—	46	—	63	—	78	—	34	—	3	—	38	—	4	—	16	—	99	—	14	—	38	16$	64	—	55	—	28	—	76	—	26	—
30	—	61	—	64	—	85	—	36	8$	6	—	40	—	8	—	19	—	2700	—	20	—	40	4$	69	—	61	—	31	—	78	—	28	—
33	—	62	—	65	—	91	—	38	4$	10	—	41	—	9	—	34	8$	2	—	21	—	54	—	73	—	72	—	33	—	82	—	29	—
35	—	64	200$	66	—	1001	—	57	—	18	—	43	16$	11	—	39	8$	7	—	22	—	55	—	80	—	82	—	36	—	85	—	32	—
39	—	68	4$	75	—	4	—	58	—	21	—	46	4$	17	8$	40	4$	8	—	28	—	66	—	83	—	96	—	38	—	86	—	39	—
44	8$	69		79	—	8	—	62	—	22	—	48	—	21	4$	47	—	16	—	34	—	67	—	84	—	4004	—	43	—	87	—	48	—
45	4$	74	—	86	—	14	—	63	—	25	—	51	—	33	—	49	—	21	—	39	—	73	—	89	—	5	—	44	—	91	—	51	—
49		83	—	89		16		69	—	27	—	53	—	35	—	50	—	23	—	44	—	78	—	3707	—	7	—	59	—	92	—	54	8$
55	—	412	—	97		24		77	—	29	—	56	—	43	—	53	—	26	—	50	—	80	—	8	—	15	—	60	—	96	—	56	4$
60	—	13	—	700	8$	30	—	78	—	31	—	63	—	44	—	55	—	54	—	55	—	82	—	14	—	20	—	61	—	4500	—	59	—
63	—	21	—	1	4$	48	—	79	—	32	—	68	32$	48	—	60	—	58	—	57	8$	84	—	22	—	22	—	62	—	2	—	60	—
65	—	23	16$	4	—	50	—	82	—	33	—	74	4$	53	—	64	—	68	—	62	4$	85	—	47	—	32	—	64	—	18	—	64	—
67	—	31	4$	19	—	51	8$	83	—	43	—	84	—	55	—	66	—	71	—	66	—	88	—	59	—	35	—	65	—	21	—	68	—
68	—	38	—	24	—	61	4$	89	—	47	—	85	—	56	16$	71	—	80	—	77	—	89	—	61	—	44	—	75	—	24	—	75	—
69		59	—	25	—	69	16$	92	—	50	—	1910	8$	63	4$	88	—	87	—	83	—	99	—	63	—	55	—	78	—	25	—	76	—
70	—	63	—	28	—	80	4$	97	—	61	—	11	4$	65	—	89	—	89	—	84	—	3413	—	65	—	67	—	80	—	27	—	87	—
71	—	69	—	40	—	91	—	98	—	67	—	12	8$	68	—	91	—	90	—	3103	—	20	—	66	—	76	—	83	—	41	—	89	—
72	8$	77	—	43	—	94	—	1402	—	68	—	16	4$	79	—	97	—	91	—	5	—	23	—	67	—	79	100$	97	—	46	—	91	—
75	4$	80	—	45	—	98	—	3	—	70	—	17	—	83	—	99	8$	92	—	6	—	33	—	68	—	80	4$	4300	—	52	—	4803	—
78	—	83	—	53	—	99	—	11	—	71	—	24	—	84	—	2506	4$	95	—	25	—	34	16$	77	—	81	—	11	—	53	—	4	16$
82	—	84	—	59	—	1102	—	17	—	75	—	26	—	91	—	9	—	2803	—	41	—	41	4$	81	—	82	—	12	—	58	—	14	4$
104	32$	86	—	61	—	17	—	30	—	76	—	29	—	2210	16$	11	—	5	—	43	—	44	—	84	—	83	—	16	—	62	—	19	—
8	4$	89	8$	67	—	27	—	34	—	78	—	35	—	11	4$	26	—	9	—	54	—	45	—	90	—	84	—	21	—	73	—	25	—
16	—	90	4$	68	—	29	200$	35	100$	82	8$	39	—	21	—	29	—	12	—	62	—	46	—	94	—	86	—	22	—	75	—	27	—
17	—	96	—	77	—	31	4$	40	4$	86	4$	43	—	22	—	30	—	16	—	63	—	48	—	97	100$	92	—	24	—	76	—	32	—
19	—	98	—	81	—	49	—	42	—	89	—	44	—	27	—	32	—	19	32$	69	—	50	—	3801	4$	96	8$	33	—	77	—	50	8$
24	—	508	32$	88	—	52	—	50	—	96	—	49	—	30	—	37	—	23	4$	72	—	52	—	4	—	97	4$	36	—	81	—	56	8$
34	—	9	4$	97	—	55	—	52	—	1706	—	60	—	34	—	40	—	39	—	82	—	65	—	14	—	98	—	55	—	88	—	58	4$
37	—	12	—	804	—	73	—	61	—	16	—	67	—	42	8$	41	8$	40	—	83	—	69	—	21	—	4102	—	72	—	97	—	60	—
38	—	15	—	6	—	80	—	63	—	17	—	68	8$	53	4$	47	4$	43	—	99	—	70	—	22	—	21	—	74	—	98	—	67	—
39	—	18		7	—	94	—	76	—	25	—	69	4$	55	—	54	—	44	8$	3202	—	75	16$	29	—	25	—	79	—	99	8$	68	—
53	—	24	—	13	—	1201	—	90	—	35	—	71	—	65	—	55	—	45	4$	5	—	76	4$	43	—	26	—	81	—	4602	4$	72	—
63	—	25	—	26	—	4	—	92	—	40	—	76	—	72	—	69	—	48	—	14	—	80	—	45	—	29	—	82	—	5	—	73	—
74		32	—	29	—	8	—	93	—	47	—	82	—	77	—	74	—	49	—	15	—	88	—	46	—	52	—	84	—	11	—	82	—
81	—	34	—	32	—	11	—	98	—	49	16$	92	—	81	—	75	—	55	—	17	—	92	—	47	—	53	—	86	—	13	—	86	—
93		38	—	37	—	20	—	1500	—	53	4$	94	—	85	—	85	2:000$	68	—	25	—	3502	—	49	—	55	—	87	8$	18	—	93	—
204	—	39	—	66	—	25	—	5	—	54	—	98	—	90	—	90	4$	70	8$	28	—	4	—	58	—	56	8$	92	4$	38	—	96	—
9	—	44	—	73	—	29	—	10	—	57	—	99	—	95	—	99	—	73	4$	32	—	21		60	—	58	4$	94	—	39	—	4907	—
15	—	47	8$	76	—	30	—	17	—	59	—	2000	—	2305	32$	2606	—	76	—	37	—	23	—	70	—	60	16$	4405	—	41	—	12	—
26	—	56	4$	77	—	33	—	18	—	61	100$	3	—	12	4$	9	16$	80	—	44	—	36	—	71	—	61	4$	6	—	42	—	27	—
30	32$	60	—	89	—	34	—	21	—	73	4$	4		14	—	11	4$	81	8$	50	—	47	32$	72	—	62	—	7	—	46	—	36	—
33	4$	69	—	90	—	35	—	22	—	76	—	5	—	15	—	17	—	84	4$	51	—	50	4$	75	—	68	—	14	—	48	—	39	16$
42	—	73	—	904	—	44	—	25	—	86	—	12	—	19	16$	34	—	99	—	55	—	52	—	84	—	73	—	15	—	55	—	43	4$
46	—	84	8$	6	—	58	—	27	—	89	—	18	—	22	4$	36	—	2908	—	61	—	68	—	93	—	75	—	18	—	57	—	46	—
56	16$	85	4$	9		60	—	33	—	90	16$	22	—	34	—	55	—	15	—	62	—	69	—	3901	32$	78	—	19	—	59	8$	48	—
58	4$	89	—	11	32$	62	—	35	—	92	4$	23	—	43	—	57	—	19	—	65	—	76	—	2	4$	87	8$	20	—	61	4$	52	—
59	—	99	—	16	4$	64	—	43	—	94	—	24	—	44	—	59	—	20	—	75	—	85	—	9	—	91	4$	35	—	63	—	54	—
62	—	604	—	17		66	—	45	—	96	—	38	—	46	—	61	—	29	—	83	—	87	8$	11	—	93	—	42	—	65	—	68	—
63	—	6	—	23	—	72		50	—	1805	—	45	—	47	—	66	—	36	—	87	—	93	4$	14	—	95	—	44	—	66	—	69	—
71	8$	13	—	26	—	79	32$	51	—	6	8$	48	—	49	—	69	—	39	—	89	—	3600	—	19	—	96	—	55	—	68	—	70	—
73	4$	20	—	34		85	4$	53	—	9	16$	54	—	51	—	74	—	47	—	90	—	23	—	20	—	97	—	57	—	70	—	76	—
76	—	25	8$	37	—	86	—	55	—	11	4$	64	—	57	—	75		53	—	91	—	29	—	22	—	4202	16$	59	—	71	—	77	—
84	—	32	4$	39	—	92	—	59	—	14	—	66	—	60	—	76	—	54	—	92	—	36	—	26	—	4	4$	60	—	88	—	87	—
92	—	34	—	47	—	94	16$	68	—	16	—	72	—	67	—	77	—	56	—	95	—	41	—	31	—	5	8$	61	8$	90	—	95	—
96	—	35	—	49	—	99	8$	71	—	18	—	82	—	72	—	82	—	71	—														

LITTERATURA

Um novo livro sobre Colombo

(Gazeta de Noticias)

Henry Harrisse é um advogado de New York que ha muitos annos se entrega a estudos sobre os primeiros tempos da descoberta da America.

Dotado de grande espirito critico, conhecedor profundo de textos e documentos, tem sido, além d'isto, feliz descobridor de obras raras e testemunhos ineditos. Menos genial que Humboldt, menos comprehensivo que Navarrete, menos philosophico que Peschel, póde, entretanto, a certos respeitos, comparar-se a qualquer dos tres e tem accrescentado muito os conhecimentos por elles accumulados.

De todos os assumptos de que se tem occupado, o seu estudo predilecto é Christovão Colombo, ao qual tem consagrado muitas obras. Depois de ter estudado a primeira viagem do grande genovez, reunio nas *Notes on Columbus* o que se sabia a seu respeito. Não contente com este resultado, tornou a uma investigação mais profunda do debate, não directamente mas em suas ramificações. Em tres monographias sobre Fernando Colombo, estudou a vida d'este sympathico bibliophilo e examinou minuciosa e severamente a *Historia do Almirante* attribuida a elle. Na memoria sobre os Colombos de França e Italia, dissipou muitas duvidas provocadas pela homonymia. Em outras monographias menores, tem-se occupado de pontos menos importantes, adquirindo sobre quanto se refere a Christovão Columbo auctoridade incontestavel e incontestada.

Ha muito tempo estava annunciada uma obra de conjuncto em que Henry Harrisse devia reunir os resultados de mais de 20 annos de estudos sobre o descobridor da America. Afinal foi recentemente publicado o primeiro volume d'este livro verdadeiramente notavel, que por muito tempo deixará esgotado o assumpto e do qual procuraremos dar uma idéa ao leitor.

A introducção occupa 136 paginas e trata das fontes da historia de Colombo: documentos manuscriptos e impressos (1—73); chronista e historiadores (73—136).

Os documentos citados são em grande numero, alguns já conhecidos graças principalmente a Spotorno e Navarrete, outros descobertos pelo nosso auctor. Entretanto, preciosos como são o que d'elles se colheu não é muito e, salvo uma ou outra particularidade, não se póde dizer que compensassem o trabalho n'elles despendido.

O que se refere aos criticos e historiadores é mais importante e os principaes resultados obtidos são os seguintes:

A obra de Oviedo foi a mais utilisada pelos historiadores de Colombo, que ahi beberam, entre outras, a historia de Affonso Sanchez, aliás reputada falsa pelo proprio Oviedo. Este é homem honesto e fidedigno, mas não consultou documentos e suas narrativas não são muito rigorosas.

Os historiadores portuguezes, além de occupar-se pouco de Colombo não podem ser considerados fontes, pois derivam de Oviedo.

A obra de Fernando Colombo é documento suspeito. Está provado que elle escreveu sobre as descobertas do pai; porém a obra que hoje nos dão como sua tem taes contradicções e absurdos, demonstra de tal modo interpellações, que não se póde tomar como guia. A esta conclusão, como se sabe, Harrisse tinha chegado desde 1871. N'este tempo era demasiado absoluto e D'Avezac, em um d'aquelles fragmentos magistraes, infelizmente pouco frequentes, em que punha em jogo a sua grande erudição e sagacidade, combateu-a com vantagem. Agora Harrisse apresenta-a com algumas reservas e torna-a indiscutivel. E' este, talvez, o mais valioso de seus resultados, o que revoluciona inteiramente a historia colombiana.

O livro de Las Casas, recentemente publicado pela primeira vez, é obra antes de polemista que de historiador, e no que se refere a Colombo é bebido na obra de Fernando, embora de uma versão mais fidedigna.

O resto do volume (137 437) leva a historia de Colombo até á volta da sua primeira viagem.

Os resultados mais notaveis são os seguintes:

Christovão Columbo nasceu em Genova, porém não precisamente na cidade d'este nome, provavelmente em Quinto ou em Terrarossa; em Quinto se foi seu pai o Domenico que ahi morava em 1445, em Terrarossa se attender-se á affirmação de Las Casas, segundo o qual Christovão e Bartholomeu assignavam-se primitivamente de Terra-rubia. O anno em que nasceu não se conhece com exactidão, porém nem póde ser antes de 1445 nem depois de 1447.

A sua familia não era nobre com se apregoou,—pois nem apparece nas nobiliarchias italianas, nem o estado de laneiro a que se entregava seu pai o permitte affirmar.

Colombo não recebeu educação esmerada em sua patria e o facto de serem em hespanhol as suas cartas, mesmo quando dirigidas a italianos, permitte que se tire a conclusão de que elle esquecera a lingua natal, ou pelo menos que a amaejava menos facilmente do que a que depois aprendeu.

Pelos documentos conhecidos, sabe-se que dedicou se á profissão de seu pai e que ficou na Italia pelo menos até 7 de agosto de 1473. As viagens que lhe attribuem no serviço del-rei Renato e dos genovezes contêm anachronismos taes, que não se pode deixar de consideral-as apocryphas.

Em 1473 ou 1474 foi estabelecer-se em Portugal, onde casou e teve familia.

Foi em Portugal que primeiro veio-lhe a idéa da viagem para o Occidente; esta idéa, porém, já era aventada por portuguezes, como provam-no a carta de Toscanelli escripta de Florença ao conego Fernão Martins a 25 de junho de 1474 e diversas concessões que por este tempo foram feitas. D'aquella carta deu Toscanelli conhecimento a Colombo, e ainda hoje existe uma copia d'ella por lettra deste.

Quando Colombo teve a idéa que devia immortalisal-o não é possivel determinar com segurança. Em uma carta escripta aos reis de Hespanha, assegura elle ter instado quatorze annos com o rei de Portugal, cujo rei «entendia en el descobrir mas que outro», para que ajudasse-o a pôr em pratica o seu grande plano. D'Avezac demonstrou, porém, que estes 14 annos não podiam ser exactos e que se deveria ler antes 14 mezes. Sem admittir a ultima conclusão, Harrisse torna ainda mais forte a primeira, pela comparação dos reinados de Affonso V e João II, a nenhum dos quaes se podem applicar estas palavras, ao primeiro porque não era descobridor, ao segundo porque Colombo não teve relações com elle 14 annos.

Concedendo-se que d'Avezac tinha razão em substituir os annos por mezes, pode-se concluir que a idéa de Colombo foi posterior a 1480.

Foi talvez de Portugal que fez as viagens que assegura terem abarcado todo o levante e poente, em que foi a Inglaterra, a Guiné e a Chio, e nas quaes adquiriu um conhecimento das cousas do mar que para a época era muito notavel.

Diz-se que a mulher com quem casou era filha de Perestello, donatario da Madeira. E' facto por provar. Quanto se pode affirmar agora é que Felippa Muniz descendia em linha recta de Gil Aires Moniz, escrivão de puridade do condestavel D. Nuno Alvares Pereira. E, por isso que seu cadaver foi sepultado na capella de Nossa Senhora do Pranto, do convento do Carmo de Lisboa, que fôra doada a Muniz para jazigo perpetuo proprio e dos seus descendentes.

De Felippa Muniz sabe-se que Colombo teve diversos filhos dos quaes só um chegou á maioridade, Diogo, que succedeu lhe nos cargos. Não sabe-se quando ella morreu ao certo. Colombo assegura que quando deixou Portugal, entre o outono de 1484 e janeiro de 1486, ella ainda vivia. A 20 de março de 1488 elle obteve permissão de ir a Portugal e parece que aproveitou-se d'esta permissão. E depois desta data que apparece na Hespanha com Diogo. Não se poderá concluir que a viagem a Portugal foi para buscar o filho e que, se o foi buscar, é por que a mãi tinha morrido?

Chegando a Hespanha, acompanhou provavelmente no inverno de 1486-1487 a corte a Salamanca e a Cordova, onde a 5 de maio e a 4 de julho do ultimo anno recebe soccorros pecuniarios dos reis catholicos de importancia de 6 mil maravedis. No fim de agosto do mesmo anno estava em Malaga, onde lhe foram dados novamente 4 mil maravides. Torna depois a Cordova, onde seus amores com Beatriz Enriquez detêm-no no inverno de 1487-1488. Depois do nascimento de Fernando, Filho de Beatriz, que teve lugar a 15 de agosto de... 1488, provavelmente foi a Portugal, cujo rei lhe dera salvo conducto a 20 de março do mesmo anno. A 12 de maio de 1489, é chamado a Cordova e uma cedula real ordenou que, quando transitasse, aposentassem-no bem em todas as partes.

«E' a ultima vez, disse Harrisse, que Colombo figurava nos documentos d'aquella época, embora as folhas de pagamento que ainda possuimos alcancem de 1484 a 1492.

» Os preparativos do cerco de Beza, a fome e as innundações que no outono de 1489 flagellaram a Hespanha explicam a indifferença dos reis catholicos a respeito dos projectos de Colombo que, desanimado, n'aquelle momento decidiu-se, ao que parece, a deixar a Hespanha para ir offerecer os seus serviços ao rei de França ou pelo menos, á tutora de Carlos VIII, Anna de Beaujeu.

«E' então, que Luiz de la Cerda, duque de Medina-Celi, acolheo-o, detem-n'o e hospeda-o por dous annos no porto de Santa Maria.

«No correr da primavera de 1491, o duque pede á rainha Isabel autorisação para expedir as caravellas que acaba de armar, ou offerece ao governo a honra de patrocinar a empreza.

«A rainha, que ainda não está decidida a encarregar-se da expedição pedida, confia o exame do projecto a Alonso de Quintanilla, provavelmente nos principios da primavera de 1491, em Sevilha.

«Os grandes preparativos para o cerco de Granada absorvem de novo a attenção dos monarchas, que sahem de Sevilha sem nada ter concluido a respeito do pobre supplicante.

«Colombo segue a côrte ao acampamento de Santa Fé d'onde, desamparado e desanimado, parte pouco depois, desta feita sem intenção de voltar.

«Provavelmente vai primeiro a Cordova buscar seu filho Diogo, para confial-o a seu cunhado Muliar, emquanto deixa seu filho mais moço, Fernando, junto a Beatriz Enriquez, sua mãi.

«Indo a Huelva, pára casualmente no mosteiro da Rabida, em outubro ou novembro de 1491.

«Quatorze dias depois de ter chegado a este convento, a rainha, em resposta á carta que (recommendando Colombo e seu projecto) lhe enviava o padre Perez por Sebastião Rodrigues, manda chamar o bom religioso á côrte, isto é, ao acampamento fronteiro a Granada.

«Perez vai, conferencia com a rainha e, sem detença, torna para o convento da Rabida, d'onde volta immediatamente a Santa Fé, em companhia de Colombo, no principio de dezembro de 1491.

«A supplica enviada de Rabida por Perez e seus esforços pessoaes, tendo avivado a lembrança dos offerecimentos do duque de Medina-Celi, a rainha cuida seriameete em dar execução ao projecto. Porem antes submette-o mais uma vez a uma assembléa de pessoas notaveis, escolhidas entre os personagens que sua posição ou suas funcções conservavam junto aos reis catholicos.

«Graças ao apoio prestado pelo grão cardeal de Hespanha, o projecto é approvado; mas a rainha só dá-lhe andamento depois da tomada de Granada, em janeiro de 1492.»

Estas linhas, resumo de uma discussão aprofundada e detida, mostram os acontecimentos á nova luz. Por ellas se vê claramente que Colombo não encontrou na Hespanha as contrariedades de que suas cartas se queixam tantas vezes. Do resto, é opinião de Harrisse que o mesmo se deu em Portugal, cujo rei, se não patrocinou a idéa de Colombo, foi provavelmente por estar preso por concessões anteriormente feitas.

Entre a approvação do projecto de Colombo pela rainha e o armamento da expedição passaram poucos mezes. Tem-se dito que Isabel empenhara as joias para occorrer ás despezas; mas não é exacto, entre outros motivos porque as joias já estavam empenhadas por causa da guerra com os mouros. As despezas por parte da corôa subiram a 1,140 mil maravedis, cerca de 336,500 francos, que foram pagos de 1491 a 1493 a Luiz de Santangel e Francisco Pinelo thesoureiros da *Sancta Hermandad*. Além disto, os habitantes de Palos, em castigo de certos desserviços, foram obrigados a fornecer, equipar e armar á sua custa duas caravellas. Colombo tambem concorreu com um oitavo das despezas, nos termos da convenção de 17 de abril de 1492.

Diz-se geralmente que os Pinzon entraram com dinheiro na expedição e assegura-se mesmo que foram elles que habilitaram Colombo a satisfazer a sua quota; mas este asserto não parece ter fundamento. O que se deveu principamente aos Pinzon foi o exemplo que deram e a confiança que mostraram em Colombo, pois, antes de alistarem-se, apenas criminosos se prestavam a fazer parte da expedição.

Emfim, a 12 de agosto de 1492, com tres caravellas, das quaes apenas a *Santa Maria*, pertencente a Juan de la Cosa, tinha coberta, seguio Colombo a sua derrota.

O que passou-se nella é bem sabido. A *Historia do Almirante* parece neste ponto fundar-se em documentos authenticos. Além disto, ainda se possue o *Diario* de Colombo, é verdade que resumido, se não mutilado, por Las Casas, *Diario* que já tem sido impresso mais de uma vez e de que não ha muito tempo deu uma edição critica o nosso illustre compatriota Varnhagem.

Em compensação ha um facto, que ha muitos annos tem dado que fazer aos historiadores e que continuará a dar-lhes ainda por muito tempo. Qual foi o primeiro lugar em que Colombo desembarcou? a que ilha corresponde a Guanahani dos indigenas, o S. Salvador do Almirante?

A este assumpto consagra Harrisse o ultimo capitulo de sua obra, mostrando quanto é insufficiente o *Diario* de Colombo para a solução do problema e juntando-lhe documentos ainda não aproveitados e que tornam mais precisos os dados que se possue. A sua conclusão, porem, é tirada em termos dubitativos: elle julga que Guanahani pode ser a ilha de Samaná, mas que tambem pode ser a de Ancklin, opinião já defendida pelo capitão Fox, ex-ministro da marinha dos Estados-Unidos, fallecido ha poucos mezes.

Tal é em seus resultados geraes o bello livro de Henry Harrisse. Não estando completo, é por ora impossivel formular juizo definitivo a respeito, pois certas lacunas podem ser perfeitamente reparadas no segundo volume. O que se pode, porem, desde já affirmar é que em nenhuma outra obra acham-se tantas noticias reunidas e tantos factos apurados: é uma verdadeira encyclopedia columbiana, e ninguem que se entregue a estudos sobre os primeiros tempos da America poderá d'ora em diante dispensal-o.

Uma clase de pessoas a que tambem se deve recommendal-o é a dos advogados, porque foi o processo juridico que Harrisse adoptou, e seu livro é um arrazoado profundo copioso, de um rigor extraordinario, offerecido a Charles O. O Connor o mais eminente jurisconsulto americano do seu tempo, cujos preceitos e methodo na analyse e na discussão foram aqui seguidos.»

——

Echos Fluminenses

O EMPENHO

(Do *Paiz*)

— Ora, com bons empenhos tudo se consegue.

— Veja um bom empenho.

— Metta empenhos e deixe correr o negocio.

Sabes quem é bom empenho para o F...?

Estas phrases e suas variantes circulam entre nós de bocca em bocca, com a mesma facilidade com que o nickel de tostão passa de uma algibeira para outra.

Isto quer dizer simplesmente que quando pretendemos realizar alguma cousa, a primeira idéa que nos vem á mente não é o esforço proprio, aquillo que pode[illegible] o esforço alheio, aquillo que os outros podem fazer por nós.

O empenho está de tal modo implantado nos nossos habitos e costumes, que já assumio as honras de instituição nacional.

Seria mais facil arrancar a tunica do celebre Nessus, sem dilacerar-lhe as carnes, que extirpal-o do nosso seio.

Como a sombra segue o corpo, o empenho acompanha-nos em todos os actos da vida.

Principiamos a render-lhe culto quando ainda apenas nos sorriem os sete annos, a idade da blusa, das calcinhas curtas e das alegrias innocentes, e em que nos mandam para o collegio.

Ora qual é a idéa que as nossas crianças têm no collegio?

Pelo que ouvem constantemente em casa deve ser—a de um castigo, de uma punição.

Fazem qualquer travessura, por mais innocente que seja, diz-lhes a mãi:

— Deixa estar, vou te mandar para o collegio!

O pai, por seu turno, a proposito de traquinadas, diz-lhes tambem:

— Para o anno acaba-se a *classaria*, has de ir para o collegio.

Antigamente quando alguem se queixava de que o filho era endemoninhado, desinquieto, e incorrigivel, aconselhavam lhe logo:

Metta-o no Barcker.

O Barcker era o modelo dos professores do tempo. Com a palmateria sempre em punho, o sobrolho carregado, perguntava ao primeiro menino sentado na extremidade do banco:

— Nove vezes nove?

E antes que este tivesse tempo de responder, gritava:

— Adiante, adiante, adiante, adiante.

E assim successivamente até chegar á outra extremidade; feito o que tomava com indizivel gozo uma pitada e passava todo a banco a bolos.

Ha por ahi hoje muitos representantes do alto funccionalismo que chucharam caladinhos dezias e duzias dos taes bolos.

A criança imagina que o mestre é um sujeito de má catadura, de máos bofes, como se diz, e que não perdoará a mais pequena falta.

Sabe pelas tradições infantis de seus companheiros que no dia em que não souber a lição irá para o quarto escuro, ou ficará em pé em cima do banco com o dedo para o ar, como uma estatua de portão de jardim, ou soffrerá a irrisão de toda a classe, coberto com a classica mitra de papellão com as competentes orelhas de burro, e outros castigos identicos.

E' preciso, portanto, saber a lição e ter bom comportamento.

Como conciliar, porém, aquelles dous esforços com as duas tendencias proprias da idade—a valiação e a travessura?

Ora a creança observa em casa que todas as vezes que a mãi vê se em difficuldades sérias recorre em ultima instancia a Nossa Senhora das Dores, ou da Conceição, a S. José ou S. Joaquim, promettendo lhes libras de cera, ou ás almas do purgatorio, que, segundo dizem, tambem realizam milagres, como qualquer habitante da côrte celeste.

Arranja, pois, um registro de santo, põe dentro do livro, e caminha serena e tranquilla para o collegio.

Não ha ninguem por ahi, por mais incredulo que seja, que não tivesse tido já o seu Santo Antonio, ou Jesus, Maria, José, esprimidos entre as folhas do expositor ou do livrinho de taboada.

O primeiro empenho, portanto, de que lançamos mão, logo no começo da vida, é o dos santos.

Entre estes ha uns, que são melhores empenhos que outros: isto é, ha uns que são mais milagrosos, ou menos.

O tradicional Santo Antonio, por exemplo, goza de merecida reputação de fazer neste mundo cousas impossiveis. Para isto basta voltal-o de cara para a parede, pol-o de infusão dentro do poço no fundo do quintal, ou tirar-lhe do collo o menino Deus. Ha Santo Antonios por ahi que neste ultimo quarto do seculo têm casado até solteironas, feias e pobres!!

A' proporção que a criança vai crescendo, vai tambem pouco a pouco perdendo a fé nos bons officios dos Santos; e mais tarde reconhece que, para substituir o esforço proprio, valem mais, muito mais que o registro de São Benedicto a carta do conselheiro A... o pedido do commendador B... e apresentação do Visconde C..., etc., etc.

E' por isso que os nossos rapazes, quando fazem exames de preparatorios, ou passam pelas provas publicas nas Academias, com raras excepções, andam de um lado para outro a causticar os amigos e conhecidos:

Arranjas-me um empenho para o Dr. L..., que está na banca de geometria?

— Vou fazer exame de inglez, não sei nem *patavina*. Sabes quem é bom empenho para o Z...

— Tenho andado meio bambo com este *mardito* exame de *protuguez*. *Havera* de ser bonito que eu fosse reprovado! Dizem que o *inzaminador* é o S...? Quem dara que *sêssê*! Eu arranjava uma cartinha do *Desembragador* V... e estava arranjado.

Se não alcanço um bom empenho, estou reprovado em physiologia.

— Eu não sei nada de economia politica; mas hei de passar, porque o velho já fallou com o H...

....
....
....

Entramos na vida publica.

E' ahi que se nos gera no espirito mais fortemente a convicção de que nada se póde nem deve fazer sem o empenho.

Entra o cidadão em concurso para uma cadeira de ensino superior, ou para o preenchimento de qualquer vaga nas repartições publicas do Estado.

Elle sabe de antemão, por maiores que sejam os seus merecimentos, que não occupará a cadeira nem preencherá a tal vaga — sem o empenho.

O que tem a infelicidade, por gosto ou pela força das circumstancias, de se emmaranhar no complicado cipoal de uma demanda, tem menos fé nos provarás e razões do douto advogado que na cartinha de empenho para o juiz, o desembargador, o ministro do Supremo Tribunal de Justiça,

Emfim, quereis uma prova de que o empenho invade tudo, tudo entre nós?

Ahi vai:

Na estação do theatro lyrico, ou por outra nos tres mezes em que o Rio de Janeiro perde a cabeça, ninguem poderá obter uma boa cadeira ou um bom camarote sem ir ao *jubet amicum Chicum Castellões*.

O empenho symbolisa a descrença no esforço proprio.

E' o symptoma mais evidente da nossa anemia moral. Os que se occupam de sciencias sociologicas não descobriram para tal molestia um meio prophylatico, que corresponda na moderna therapeutica á peptona, ao extracto de carne de Liebig, etc?

Descubram-o, descubram-o, pelo amor de Deus.

Portanto......

Occorre-me neste momento uma historia:

Dous sujeitos, um dos quaes era judeu, conversavam animadamente.

A conversação tinha por objecto as miserias deste mundo sublunar; e cada qual com a philosophia natural e a erudição de que dispunha procurava demonstrar que a sociedade caminhava para um abysmo, e que não havia mais meio de salval-a.

Afinal o judeu fez uma pequena pausa, bateu no hombro do seu interlocutor e disse-lhe:

— Meu amigo, deixe a cousa ir como vai, que vai muito bem. Neste mundo quem se mette a redemptor é crucificado.

Portanto, leitores, ponto final.

FRANÇA JUNIOR.

FOLHETIM

O FILHO DE ANTONY

POR

ALEXIS BOUVIER

TERCEIRA PARTE

O Bastardo do Duque de Gesvres

(Continuação do n. 285)

CAPITULO IX

As pesquizas de Felippe

Felippe teve n'esse dia uma entrevista com o seu amigo de Croissy. Queria que elle o levasse ao club onde habitualmente á noite ia o conde de Sancy. Mas soube que desde alguns dias o conde não ia ao club; passava a noite na caixa de um theatro, onde uma dama do corpo do baile attrahia a sua visita.

N'essa mesma noite, Felippe, acompanhado por Vernet, dirigio-se ao theatro; o director era seu amigo, seu favorecido mesmo.

O barão dirigio-se ao *foyer* e passou a noite ao lado da dansarina, pouco rebelde, que elle sabia ter sido distinguida pelo conde. Ella prometteu tudo. Felippe devia ir ceiar ceiar com ella n'essa noite; e á conde, que tinha sido visto na sala, não apparecia. Naturalmente havia de vir o sahida, e Felippe estava á espera.

Vernet, desde o momento em que entrou no theatro, perdeu-se; subio até ao urdimento, depois desceu ao porão, sem nunca poder encontrar seu amo, empurrado ora por este, ora por aquelle, escapando de atravessar a scena com o panno levantado.

Offendido no seu pudor pelo que tinha visto nos camarins, enganando-se de porta, nunca tinha visto tanta mulher de vestidos tão curtos. Fazia-se vermelho até á raiz do cabello. Por fim, esfalfado, sentou-se ao lado do bombeiro, sem se animar a mexer-se. Pobre rapaz! havia imaginado os bastidores cousa muito differente do que eram. Os bastidores! Quem não imagina um mundo com estas duas palapalavras?

Felippe chamou Vernet, para que fosse buscar uma carruagem.

Quando elle chegou, o mancebo descia acompanhando a bailarina; Felippe passava a porta, offerecendo a mão á rapariga. Ella, porém, agarrou-lhe na mão, recuando para o corredor, e, arrastando para lá o mancebo, disse-lhe:

— Não posso ir com o senhor, pensei que estava livre esta noite, mas vieram me buscar.

Felippe agarrou-lhe no braço quasi á força, dizendo:

— E o que tenho eu com isso? Tenho a pretenção de que ninguem ousará fallar lhe, vendo-a pelo meu braço.

— Não, isso ia provocar uma scena...

Justamente... Não se preoccupe com isso...

— Não, não. Amanhã vai ver-me.

E a bailarina recusava obstinadamente sahir.

A' sahir do theatro estava parado um elegante coupé particular: diante da portinhola aberta o conde de Sancy esperava. Vio apparecer a moça, vio um homem que parecia acompanhal-a estender-lhe a mão: carregou o sobr'olho e avançou um passo. Foi então que a rapariga puxou Felippe, e o conde, ficou estupefacto diante da porta, completamente transtornado com aquelle novo encontro.

O conde de Sancy recuou, e, entrando para o coupé, disse ao cocheiro.

— Para casa.

Recostado no coupé, emquanto a carruagem partia, impaciente, nervoso, arrancava as luvas, dizendo:

— O que significa isto? Elle, elle, o amante d'aquella rapariga agora... mas é absurdo. Fujo d'elle, e por toda a parte o encontro. Parece que o destino nos impelle um para o outro. Uma questão com elle!... Oh! seria abominavel!

Emquanto o coupé se afastava, Felippe insistia, dizendo:

— Nelly, peço-lhe, deixando-me aqui, torna-me ridiculo, e não evitaria nada do que poderá acontecer, porque não consentirei que outro homem tome o braço que me recusa.

— Não recuso.... Saia só.... juro-lhe que vou ter comsigo.

— Não... e o que tem a recuar?

— Assim o quer, não tem depois que se queixar do que acontecer: ao menor escandalo deixo-lhe o braço e parto só.

Era isso simplesmente o que Felippe desejava: offereceu-lhe o braço e sahiram.

Vernet estava livido como um cadaver, e balbuciou:

— Sr. barão, a carruagem está ahi.

— Vamos, respondeu-lhe o barão em um tom secco.

Vernet collocou-se immediatamente ao lado de seu amo: pelo tom havia comprehendido que a situação era grave; começava a aclarar-se-lhe no cerebro, que se Felippe o tinha levado áquelle lugar era que elle tinha um fim, e sabia que lá encontraria Antony. Eram muitas emoções depois dos trabalhos por que tinha passado n'essa noite, mas essas emoções agradavam-lhe: em torno de seu amo tudo cheirava a polvora.

Felippe ficou sério quando sahio; a sua companheira, um pouco assustada, voltava a cabeça para todos os lados: não encontrando o conde, não vendo o coupé, soltou uma gargalhada.

Felippe ficou desnorteado. Olhava em torno de si; ninguem. Offereceu então a mão á sua companheira para entrar para a carruagem, e, voltando-se para Vernet, disse:

— Aquelle homem é um covarde, fogeme. Só é valente para com as mulheres. Tu o conheces, deves tel-o visto... Hoje pela manhã soube que tu sabias tudo... meu pai confiou-te uma missão para mim.

E estou prompto a desempenhal-a, Sr. Felippe.

— Tu o conheces... Era elle que estava alli.

— Era, sim, Sr. Felippe.... Era Antony.... era elle, e a principio julguei que estava á sua espera: mas eu estava de alcatéa.

— Está bem. Foge-me, mas hei de encontral-o. Volta para casa e amanhã pela manhã põe-te a caminho para descobrires a morada d'esse homem.

A rapariga debruçava-se pela portinhola: olhava sorprehendida.

Felippe apressou-se em dizer-lhe:

— Estou a reprehender o meu criado; já vou, minha querida.

Entrou para a carruagem e sentou-se ao lado da dansarina.

Desculpa me, meu amor. Com a idéa de que me abandonava assim por outro homem, fui um pouco arrebatado, grosseiro.

— Não, não estou zangada; isso prova apenas que gosta de mim. Mas tive muito medo. O senhor disse por outro homem, mas bem sabe que elle não tem mais direitos sobre mim do que o senhor...

— Bem sei que só obtemos favores.

— Não é o que quero dizer. Mal conheço o conde de Sancy.

— Entretanto, elle vinha buscal-a, e Croissy disse que hontem elle esteve comsigo.

— Ah! foi o Croissy quem lhe disse isso. Vio-me hontem com o conde, é verdade, e foi hontem a primeira vez que o vi; levou-me a ceiar e depois á casa, pedindo-me licença para ir hoje ver-me. As nossas relações, como vê, não são muito antigas. E era por isso mesmo que me desesperava que por minha causa houvesse alguma pendencia.

Oh! o despeito me tornou um pouco exaltado.

O conde procedeu como um homem bem educado.

Bem educado, disse sardonicamente Felippe, porque retirou se deixando a amante pelo braço de outro.

Peço perdão, eu não sou a amante do conde, e foi por isso que se retirou muito discretamente, julgando que, sahindo eu pelo seu braço era o senhor o meu amante.

— Não está zangada?

Não, uma vez que tudo se passou sem incidente algum.

— Pois bem, serei franco, quiz provocar uma explicação e por sua causa.

— Cale-se, não continue... Desejo que me ame, como eu o amarei, mas para que nos amemos não é necessario arriscar a sua vida em um duello.

— Amo-te, disse elle, abraçando-a,— servindo-se da phrase tola d'aquelles que nada têm a dizer.

Chegaram felizmente ao restaurant.

Felippe queria tornar-se alegre. Mas seus esforços eram vãos, elle estava attencioso. Dizia banalidades, não querendo mostrar-se acanhado diante de uma mulher, mas não ligando uma só idéa de tudo quanto dizia, não encontrando senão assumptos já muito conhecidos, o repertorio eterno d'aquelles que fazem a côrte a uma mulher a quem não amam, e a quem promettem tudo, plenamente convencidos de que nunca serão obrigados a cumprir as suas promessas.

O moço, informado por seu amigo Croissy, foi ao theatro n'esta noite, certo de que ahi encontraria o conde, a quem tinham visto na vespera com a joven Nelly. Queria que, quando o conde chegasse, o encontrasse com a bailarina; e uma troca de palavras daria lugar a uma provocação.

Foi debaixo d'esta impressão que elle fallou a Nelly. Não procurava as suas relações. Não queria demorar-se junto d'ella senão o tempo necessario para executar o seu plano.

Ora, n'estas condições, estava contrariado por ter de conversar com ella e não saber o que dizer-lhe. Mais de uma vez elle notou que Nelly continha o riso, depois de ouvil-o.

Finalmente dizia asneiras, era preciso, forçoso que elle conversasse, e no entanto o seu pensamento estava muito longe do assumpto de que devia tratar.

Quando chegaram ao restaurant foi peior.

Vio que a sua posição era ridicula; nada o attrahia para aquella mulher, e, entretanto, não podia deixal-a de um modo tão brusco.

Quanto desejaria elle estar só e pensar unicamente na missão que a si proprio impuzera. E tinha que rir, que mostrar-se amavel, galanteador! Que desgraçada situação a sua.

Installados no gabinete particular, onde tinham arranjado a mesa, Mlle. Nelly gracejava alegremente, procurando transmittir um pouco de sua alegria ao seu companheiro, que cada vez estava mais taciturno.

Por fim, vendo que eram baldados todos os seus esforços, ella acabou por dizer:

— O que é isto? Está doente?

— Minha querida, para que hei de occultal-o, sim, estou indisposto; sinto-me atordoado, e tenho uma dôr de cabeça que quasi não vejo.

Mlle. Nelly, que não desejava que uma catastrophe desviasse o moço do caminho cheio de flôres para onde ella contava conduzil-o, disse immediatamente:

— Se estás doente, meu caro amigo, é preciso que sejas razoavel, não deves demorar-te muito n'esta ceia. Eu tambem estou fatigada e aquella scena da sahida me contrariou um pouco. Acompanhe-me até a minha casa, e vá para a sua; amanhã nos veremos.

Era ir além dos desejos do moço. E respondeu tristemente:

— Tem razão, minha querida Nelly, e uma vez que me permitte, eu a levarei até á sua casa, e amanhã irei fazer-lhe uma visita.

— Estamos de accordo.

N'estas condições, como se deve suppor, a ceia não durou muito tempo. O criado tirou a mesa. Mademoisellle embrulhou-se na sua capa.

Felippe, cada vez mais sombrio, offereceu-lhe o braço, conduzio-a para o carro, subio com ella e acompanhou-a até a casa.

Felippe, depois de bater na porta, abraçou-a, dizendo-lhe:

(Continua).

Typ. do *Diario*—rua Duque de Caxias n. 42.